

***TIM Participações S.A. e
TIM Participações S.A. e
empresas controladas***

***Informações Trimestrais
31 de março de 2015***

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2015 e 2014

Índice

Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações do Resultado	5
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações do Valor Adicionado	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	10
Comentário de Desempenho	12
Notas Explicativas às Informações Trimestrais.....	45
Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.....	130
Parecer do Conselho Fiscal	132
Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais.....	133
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.....	134

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balancos Patrimoniais
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	42.262	43.455	3.550.188	5.232.992
Contas a receber de clientes	8	329	329	3.223.756	3.537.417
Estoques	9	-	-	385.687	264.033
Dividendos a receber	16	385.835	385.835	-	-
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	10	-	-	1.320.330	1.285.143
Impostos e contribuições diretos a recuperar	11	20.889	20.648	407.652	357.482
Despesas antecipadas	13	-	-	975.691	266.264
Operações com derivativos	42	-	-	112.059	47.541
Arrendamento Mercantil – Leasing	19	-	-	1.525	1.525
Outros ativos	15	10.736	12.743	195.342	182.018
		460.051	463.010	10.172.230	11.174.415
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7	99	98	40.911	41.149
Contas a receber de clientes	8	-	-	27.872	29.886
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	10	-	-	588.309	574.490
Impostos e contribuições diretos a recuperar	11	-	-	23.657	23.346
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	870.977	889.064
Depósitos judiciais	14	66.135	65.631	1.016.618	986.017
Despesas antecipadas	13	-	-	63.233	70.587
Operações com derivativos	42	-	-	547.174	463.157
Arrendamento Mercantil – Leasing	19	-	-	194.732	193.511
Outros ativos	15	-	-	11.934	11.926
		66.234	65.729	3.385.417	3.283.133
Permanente					
Investimentos	16	15.418.537	15.101.231	-	-
Imobilizado	17	-	-	8.928.056	8.914.929
Intangível	18	157.556	157.556	9.461.774	9.322.634
		15.642.327	15.324.516	21.775.247	21.520.696
Total do ativo		16.102.378	15.787.526	31.947.477	32.695.111

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balanços Patrimoniais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	20	1.181	1.218	4.020.126	5.402.204
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	1.252.763	1.281.554
Arrendamento Mercantil – Leasing	19	-	-	3.902	3.642
Operações com derivativos	41	-	-	64.374	67.044
Obrigações trabalhistas	22	2.543	2.119	248.733	208.629
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	23	118	225	556.382	645.896
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	24	4	14	113.739	162.311
Dividendos a pagar	28	420.945	421.002	420.945	421.002
Autorizações a pagar	2	-	-	435.083	493.169
Outros passivos	25	7.554	7.547	427.780	437.805
		432.345	432.125	7.543.827	9.123.256
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	5.799.412	5.472.865
Operações com derivativos	42	-	-	10.892	-
Arrendamento Mercantil – Leasing	19	-	-	328.481	326.027
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	23	-	-	96	94
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	24	-	-	232.039	229.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	563.486	481.173
Provisão para processos judiciais e administrativos	26	3.978	3.603	427.791	406.509
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego	43	-	-	644	645
Provisão para futura desmobilização de ativos	27	-	-	274.110	286.275
Autorizações a pagar	2	-	-	970.954	879.012
Outros passivos	25	29.764	29.764	159.454	168.194
		33.742	33.367	8.767.359	8.249.821
		466.087	465.492	16.311.186	17.373.077
Total Passivo					
Patrimônio Líquido	28				
Capital social		9.866.298	9.866.298	9.866.298	9.866.298
Reservas de capital		1.346.026	1.344.470	1.346.026	1.344.470
Reservas de lucros		4.112.332	4.112.332	4.112.332	4.112.332
Ajustes de avaliação patrimonial		2.303	2.303	2.303	2.303
Ações em tesouraria		(3.369)	(3.369)	(3.369)	(3.369)
Lucros acumulados		312.701	-	312.701	-
Total do Patrimônio Líquido		15.636.291	15.322.034	15.636.291	15.322.034
Total do passivo e do patrimônio líquido		16.102.378	15.787.526	31.947.477	32.695.111

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do Resultado Nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	
		2015	2014
Receita operacional líquida	30	-	-
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	31	-	-
Lucro bruto		-	-
Despesas operacionais			
Comercialização	32	-	-
Gerais e administrativas	33	(4.103)	(5.645)
Resultado da equivalência patrimonial em controladas	16	315.882	377.361
Outras despesas, líquidas	34	(347)	(5)
		311.432	371.711
Lucro operacional		311.432	371.711
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	35	1.431	555
Despesas financeiras	36	(162)	(134)
		1.269	421
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		312.701	372.132
Imposto de renda e contribuição social	37	-	-
Lucro líquido do período		312.701	372.132
 Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)			
Lucro básico por ação	38	0,1292	0,1540
Lucro diluído por ação	38	0,1292	0,1539

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do Resultado
Nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado	
		2015	2014
Receita operacional líquida	30	4.546.712	4.702.224
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	31	(2.314.853)	(2.429.774)
Lucro bruto		2.231.859	2.272.450
Despesas operacionais			
Comercialização	32	(1.243.330)	(1.245.073)
Gerais e administrativas	33	(278.127)	(251.297)
Outras despesas, líquidas	34	(182.201)	(189.105)
		(1.703.658)	(1.685.475)
Lucro operacional		528.201	586.975
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	35	691.362	158.281
Despesas financeiras	36	(769.100)	(194.116)
		(77.738)	(35.835)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		450.463	551.140
Imposto de renda e contribuição social	37	(137.762)	(179.008)
Lucro líquido do período		312.701	372.132

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstração do Resultado Abrangente
Nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Lucro líquido do período	312.701	372.132	312.701	372.132
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u><u>312.701</u></u>	<u><u>372.132</u></u>	<u><u>312.701</u></u>	<u><u>372.132</u></u>
Atribuível aos:				
Acionistas da Companhia	<u><u>312.701</u></u>	<u><u>372.132</u></u>	<u><u>312.701</u></u>	<u><u>372.132</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
 Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
 Nos períodos findos em 31 de março de 2015
 (Em milhares de reais)

Descrição da Conta	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva legal	Reserva para expansão				
Saldos em 31 de dezembro de 2014		9.866.298	1.344.470	515.956	3.596.376	(3.369)	2.303	-	15.322.034
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do Período		-	-	-	-	-	-	312.701	312.701
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	312.701	312.701
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Opções de compras de ações	29	-	1.556	-	-	-	-	-	1.556
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	1.556	-	-	-	-	-	1.556
Saldos em 31 de março de 2015		9.866.298	1.346.026	515.956	3.596.376	(3.369)	2.303	312.701	15.636.291

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do Valor Adicionado
Nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Receitas				
Receita operacional bruta	-	-	6.819.970	7.043.065
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(56.541)	(76.103)
Descontos concedidos, devoluções e outros	-	-	(630.894)	(715.810)
	-	-	6.132.535	6.251.152
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	(1.551.667)	(1.727.931)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.025)	(2.527)	(876.268)	(889.317)
	(1.025)	(2.527)	(2.427.935)	(2.617.248)
Depreciação e amortização	-	-	(811.300)	(730.313)
Valor adicionado líquido produzido	(1.025)	(2.527)	2.893.300	2.903.591
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	315.882	377.361	-	-
Receitas financeiras	1.431	555	691.363	158.281
	317.313	377.916	691.363	158.281
Valor adicionado total a distribuir	316.288	375.389	3.584.663	3.061.872
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	2.392	2.428	205.880	186.514
Remuneração Direta	2.067	2.132	146.809	132.949
Benefícios	253	255	41.472	37.723
F.G.T.S.	50	41	13.859	12.058
Outros	22	-	3.740	3.784
Impostos, taxas e contribuições	993	649	2.148.244	2.168.317
Federais	979	634	779.272	819.811
Estaduais	-	-	1.361.907	1.342.421
Municipais	14	15	7.065	6.085
Remuneração de Capitais de Terceiros	202	180	917.838	334.909
Juros	151	131	768.591	192.772
Aluguéis	51	49	149.247	142.137
Remuneração de Capital Próprio	312.701	372.132	312.701	372.132
Lucros retidos	312.701	372.132	312.701	372.132
	316.288	375.389	3.584.663	3.061.872

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONTROLADORA
Períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Atividades Operacionais			
Lucro antes do IR e CSSL		312.701	372.132
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Resultado de equivalência patrimonial	16	(315.882)	(377.361)
Provisão para processos judiciais e administrativos		403	-
Atualização monetária sobre depósitos e processos judiciais e administrativos		(209)	(106)
Opções de compra de ações	29	133	278
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Impostos e contribuições a recuperar		(241)	244
Depósitos judiciais		(282)	(3.902)
Outros ativos		2.007	(873)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Obrigações trabalhistas		424	640
Fornecedores		(37)	1.861
Impostos, taxas e contribuições		(117)	(15)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(41)	-
Outros passivos		<u>6</u>	<u>9</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>(1.135)</u>	<u>(7.093)</u>
Atividades de investimentos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		<u>(1)</u>	<u>11</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>(1)</u>	<u>11</u>
Atividades de financiamentos			
Dividendos pagos		<u>(57)</u>	<u>(41)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		<u>(57)</u>	<u>(41)</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u>(1.193)</u>	<u>(7.123)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<u>43.455</u>	<u>19.112</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>42.262</u>	<u>11.989</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Atividades Operacionais			
Lucro antes do IR e CSLL		450.463	551.140
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		811.299	730.313
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados		73	2.147
Juros das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos		1.927	1.586
Provisão para processos judiciais e administrativos		69.739	65.049
Atualização monetária sobre depósitos e processos judiciais e administrativos		(3.826)	6.430
Atualização monetária sobre dividendos		-	-
Juros, variação monetária e cambial s/ empréstimos e outros ajustes financeiros		182.941	113.111
Juros s/ leasing a pagar	36	11.170	10.646
Juros s/ leasing a receber	35	(5.810)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	56.541	76.103
Opções de compra de ações	29	1.556	1.550
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		284.213	(60.009)
Impostos e contribuições a recuperar		(98.171)	(155.041)
Estoques		(121.653)	(32.596)
Despesas antecipadas		(702.073)	(750.509)
Depósitos judiciais		(20.053)	(41.513)
Outros ativos		(10.972)	(34.966)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Obrigações trabalhistas		40.104	32.089
Fornecedores		(1.419.787)	(1.431.004)
Impostos, taxas e contribuições		(179.075)	(38.944)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(55.179)	(51.571)
Autorizações a pagar		13.309	(4.097)
Passivo atuarial		(1)	-
Outros passivos		(34.080)	(18.297)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(727.345)</u>	<u>(1.028.383)</u>
Atividades de investimentos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		238	(7.380)
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(909.655)	(605.925)
Recebimento de leasing financeiro			
Obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		(14.092)	(6.952)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>(923.509)</u>	<u>(620.257)</u>
Atividades de financiamentos			
Novos empréstimos		-	211.426
Amortização de empréstimos		(323.372)	(240.386)
Pagamento de leasing financeiro		(8.456)	(7.276)
Recebimento de leasing financeiro		4.589	-
Reembolso aos acionistas - grupamento de ações TIM Fiber RJ S.A.		(7)	(1)
Aumento de Capital		-	-
Dividendos pagos		(57)	(41)
Operações com derivativos		295.353	16.549
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		<u>(31.950)</u>	<u>(19.729)</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u>(1.682.804)</u>	<u>(1.668.369)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<u>5.232.992</u>	<u>5.287.642</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>3.550.188</u>	<u>3.619.273</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Comentário de Desempenho

A TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados Consolidados para o Primeiro Trimestre de 2015

BM&FBOVESPA*

(lote = 1 ação)

TIMP3: R\$9,66

NYSE*

(1 ADR = 5 ações ON)

TSU: US\$15,51

(*) *preços de fechamento em 5 de maio de 2015*

Rio de Janeiro, 5 de maio de 2015 – TIM Participações S.A. (BOVESPA: TIMP3; e NYSE: TSU), a controladora direta da TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações Ltda., anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2015. A TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "TIM") presta serviços de telecomunicações com presença em todo o Brasil.

As seguintes informações financeiras e operacionais consolidadas, exceto onde indicado, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações. Todas as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2014 (1T14) e ao quarto trimestre de 2014 (4T14), exceto quando indicado de outra forma.

Contatos de Relações com Investidores

ri@timbrasil.com.br

Twitter: @TIM_ri

www.tim.com.br/ri

(+55 21) 4109-3360 / 4109-4017 / 4109-3751 / 4109-3446

Aplicativo TIM RI:



Destaques Operacionais

- **O Plano Controle pós-pago apresentou um forte desempenho no 1T15** com um crescimento de 23% A/A;
- **Os serviços de dados alcançaram 34 milhões de usuários, +27% A/A e já representam 45% da base total de usuários;**
- **Os smartphones respondem por 90% dos dispositivos vendidos em 1T15.** A penetração de smartphones na base total de usuários alcançou 53%;
- **A ARPU de dados cresceu 29% A/A no 1T15** (vs. 18% A/A no 1T14);
- **Fortes investimentos na Rede & Infraestrutura, de ~R\$1Bi, financiados principalmente pela venda de torres;**
- **A Live TIM atingiu 150 mil usuários no 1T15**, dobrando em relação a 1T14. **Domicílios endereçáveis atingiram ~1,7 milhão;**

Destaques Financeiros

- **+3,5% em receita líquida de "Negócios Gerados" (sainte+SVA) versus 1T14.**
- **+46% A/A nas receitas brutas de dados (ex-SMS);**
- **Negócio fixo recuperado:** Receita Líquida em +12% A/A no 1T15;
- **Custos sob controle**, com total de despesas operacionais a -5% A/A no 1T15;
- **Margem EBITDA de 29,5%, continuando a expandir na comparação anual** (28% no 1T14) e com crescimento resiliente do EBITDA de 2% A/A no 1T15.

Comentário de Desempenho

MENSAGEM DO CEO

Prezados Acionistas, Analistas e Stakeholders,

Como destacado no fechamento do ano fiscal de 2014, começamos 2015 com um cenário macroeconômico mais difícil, frente a uma redução na expectativa de crescimento e significativa apreciação do cambio em relação ao ano anterior. Composto esse cenário, também continuamos a observar a rápida transformação da indústria móvel em direção ao mundo dos dados, em linha com a estratégia da Companhia e principais tendências de mercado.

Mas apesar deste cenário mais desafiador, a Companhia continua a apresentar sólida execução, demonstrando a resiliência do nosso negócio e suas principais métricas operacionais mesmo em face dos obstáculos de receita no curto-prazo, dada a nova rodada de redução da VU-M e a aceleração da queda de serviços de SMS, impactados pelo fenômeno global de uso de aplicativos de mensagem, que também traz impacto na utilização de voz na indústria em geral.

Enquanto continua a executar sua estratégia de longo prazo para tornar-se líder na internet móvel, baseada no mais inovador portfólio de dados da indústria, bem como em um robusto plano de investimentos em infraestrutura anunciado no início do ano, a TIM entregou no primeiro trimestre de 2015 um desempenho muito positivo, com crescimento dos serviços de dados (+46% YoY), sólido crescimento no pós-pago, crescimento das receitas geradas em +3.5%, redução do Opex em 5.3%, melhoria do resultado do serviço fixo e um crescimento na margem EBITDA de serviço para 35%, conduzindo a um crescimento de 1.7% do EBITDA.

Acelerando investimentos em infraestrutura: Quase R\$ 1 bilhão investidos no trimestre

Depois de anunciar nosso mais recente plano industrial de 3 anos em fevereiro, quando apresentamos um claro compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura centrada em dados, o primeiro trimestre de 2015 demonstrou a aderência da Companhia ao plano estratégico e sua capacidade de execução na área de infraestrutura. Investimos R\$924 milhões nos três primeiros meses do ano, um expressivo aumento de 51% em relação ao mesmo período de 2014. É importante também ressaltar que a grande maioria dos investimentos foi alocada ao crescimento das redes 3G e 4G e à expansão da transmissão em fibra ótica, em linha com a visão de construir uma sólida infraestrutura para o futuro, centrada em dados.

A abordagem intensiva na infraestrutura permanece como componente chave de nossos pilares estratégicos, e continua trazendo significativas melhorias para nossos indicadores de qualidade. Como destaque, em recente publicação da conclusão do plano de melhoria da qualidade da

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Anatel, iniciado em 2012, a agência destacou “sinais claros de investimento em qualidade, com a realização de investimentos em patamar muito superior ao previsto inicialmente, com a melhoria contínua nos resultados e na redução de reclamações”. Seguindo os resultados publicados pela Anatel em seu aplicativo de qualidade, é possível ver a TIM como a operadora com maior número de antenas 4G nas capitais, bem como em posição de liderança na maior cidade do país, São Paulo, tanto na dimensão de acessibilidade de voz como na de acessibilidade de dados 3G.

Baseado nessas melhorias, verificamos importantes avanços nos nossos indicadores de preferência geral dentre os operadores móveis, bem como na percepção dos clientes pós-pagos nos resultados de nossas pesquisas de satisfação. Acreditamos que essas métricas são importantes sinais que estamos na direção correta, e continuaremos acelerando para desenvolver a liderança em infraestrutura de dados no país.

Sólida performance de serviços de dados: Representando 1/3 do total das receitas de serviços.

O 1T15 representou um outro trimestre de forte crescimento no desempenho dos serviços de dados, impulsionado pela contínua melhoria de infraestrutura de rede, penetração de smartphones em nossa base e adoção de nossas ofertas de conectividade de dados, conteúdo e aplicativos. O total de usuários de dados cresceu 27% quando comparado ao mesmo período de 2014, e as receitas de dados+conteúdo aceleraram à velocidade de impressionantes 46% A/A, impulsionadas também por um aumento do ARPU de dados de quase 30% A/A. Com essa performance, mesmo com uma significativa redução nas receitas de SMS, as receitas totais de VAS atingiram 32% da receita total de serviços, claramente indicando a sustentabilidade da estratégia centrada nos dados móveis. O 4G também cresceu consistentemente no trimestre, e através de adições líquidas acima de 2,4 milhões de usuários quando comparado ao 1T 2014, a TIM continuou crescendo seu market share em 4G para além de 30%, em uma clara demonstração do bem sucedido posicionamento para o futuro.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Ofertas inovadoras: Mitigando o efeito comunidade e migrando para dados

Ao final de 2014, a TIM novamente liderou a inovação de oferta na indústria através de uma aliança estratégica com o maior provedor de serviço de mensagens do mundo, o WhatsApp, e promocionalmente incluiu tarifa zero no acesso para o aplicativo de mensagens em alguns de nossos Planos Controle. A partir do 1T, estendemos esta promoção e inovação para grande parte dos planos pós-pagos, e recentemente anunciamos também a extensão para os planos de dados pré-pagos, uma mudança que claramente diferenciou a TIM como a maior inovadora em ofertas de dados. Com a massiva adesão aos serviços de dados e mensagens, em adição ao benefícios diferenciados para nossa base de usuários, começamos a ver uma redução na dependência das comunidades de voz como elemento de escolha dos usuários para novos planos pré-pagos e controle, colbando a TIM em posição de liderança na adoção dessa nova tendência de mercado.

Abordagem disciplinada nos custos impulsiona a margem EBITDA para o maior nível em um 1º TRI.

Durante o cenário de transição de curto prazo que apresenta desafios para a receita como já mencionado, uma abordagem focada e disciplinada quanto à eficiência operacional é mandatória, e a TIM continua a ter uma boa execução nesta dimensão. Com base na redução de custos em linhas alugadas e em vários componentes de despesas administrativas e comerciais, as Despesas Operacionais totais da empresa foram reduzidas em mais de 5% no período, levando a um crescimento positivo de EBITDA de 1,7% e registrando margens EBITDA total e de serviços de 29,5% e 35,3% respectivamente. Importante ressaltar que excluindo os efeitos de redução da VU-M, o crescimento do EBITDA seria da ordem de +8,9% A/A, indicando a sustentabilidade de longo prazo dos resultados operacionais alcançados. Quanto ao Lucro Líquido, o primeiro trimestre terminou com R\$ 312 milhões de resultado, impactado pelos efeitos de uma maior depreciação e amortização devidas à aceleração da execução do Capex no curto-prazo.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Conclusões e perspectivas

Em resumo, abrimos 2015 com outro trimestre de resultados positivos, com uma visão equilibrada entre resultados estratégicos, operacionais e financeiros. Como destacado durante o anúncio do nosso plano industrial 2015-2017, apesar dos potenciais desafios de curto-prazo, tais como o cenário macroeconômico e obstáculos ao crescimento de receita devidos à transformação estrutural dos modelos de negócio da indústria, permanecemos comprometidos com nossa visão de longo prazo e execução da estratégia, e acreditamos que a TIM está posicionando-se de maneira bem sucedida para ser uma das vencedoras no novo cenário de Dados Móveis que está agora sendo desenhado. Inovação da oferta, investimentos em infraestrutura para o futuro e uma diferenciação na experiência do cliente são os elementos principais dessa visão, que continua a ser suportada por um time forte e comprometido, e por um desejo genuíno de “conectar e cuidar de cada um, para que todos possam fazer mais”.

Rodrigo Abreu
CEO

Comentário de Desempenho

PROGRESSO DO MARKETING

Oferta de WhatsApp estendida no 1T15

Após o sucesso e a sólida adesão de clientes no 4T14, a empresa ampliou sua oferta com base no WhatsApp para os planos da família Express, que tem como principal característica o processo de faturamento por meio de um cartão de crédito. Com a oferta WhatsApp, o aplicativo de mensagens mais usado no Brasil, os clientes tem a possibilidade de enviar mensagens ilimitadas de texto e voz, além de compartilhar fotos e vídeos através do aplicativo sem consumir seu pacote de dados. A oferta está disponível nos planos Liberty Express +40 e Liberty Express +120.



O Liberty Express +40 custa R\$ 74,90/mês e, além de uso ilimitado do WhatsApp, os clientes também terão (i) chamadas *on-net* ilimitadas locais e de longa distância, (ii) 40 minutos de chamadas *off-net* locais (iii) 300MB de limite de dados, (iii) SMS ilimitados para qualquer operador, (iv) acesso ilimitado ao TIMmusic *by deezer* e (V) R\$ 10 de crédito para serviços adicionais. O Liberty Express +120 tem o preço de R\$ 124,90/mês e tem os mesmos benefícios que o Liberty Express +40, mas com 120 minutos de chamadas *off-net* locais e um limite de dados de 600MB.

TIM Money: para os clientes Infinity



Em parceria com a Caixa Econômica Federal e a MasterCard, a TIM lançou um produto financeiro chamado TIM Multibank Caixa, uma versão virtual de um cartão de banco pré-pago associado com um número de celular. O produto permitirá que os clientes da TIM paguem contas, efetuem transferências bancárias e façam recargas através do seu próprio aparelho para serviços de telefonia móvel e também para fazer compras com um cartão MasterCard. O produto foi projetado para potencializar os clientes não bancarizados, o que representa mais de 50% da base pré-paga da Companhia.

Comentário de Desempenho

Serviços de Valor Agregado: Ativamente promovendo o conteúdo

Para suportar o crescimento contínuo das receitas de SVA, a TIM continuou promovendo produtos inovadores para a sua base de clientes. No primeiro trimestre, a TIM lançou três novos produtos de conteúdo:

- TIM Audiobook: fornece acesso ilimitado a uma ampla gama de audiobooks, permitindo aos clientes sincronizar para smartphones e tablets para acessar o conteúdo do aplicativo sem a necessidade de uma conexão de internet. Uma quantia fixa é cobrada de forma semanal (R\$ 3,99) ou mensal (R\$ 18,99).
- TIM Kids: uma plataforma de entretenimento e educação para crianças que oferece múltiplos conteúdos, como vídeos, livros, música e jogos por R\$ 3,99 por semana.
- TIM Imposto de Renda: um serviço que ajuda os clientes a preencher os formulários do imposto de renda através de SMS e/ou site por R\$ 1,99 por semana.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Negócio de Aparelhos

No 1T15, a TIM promoveu dois grandes lançamentos de celulares: a versão 4G do novo Moto G da Motorola e o Samsung Galaxy J1. A nova versão do smartphone mais vendido na história da Motorola está equipado com a tecnologia 4G, suporte para dual chip e é projetado para oferecer uma conectividade mais rápida e um melhor desempenho para ouvir música e até mesmo assistir a filmes.

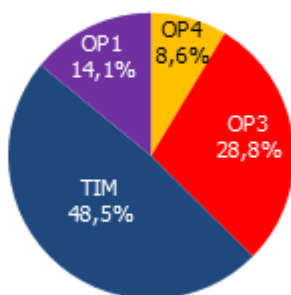


Galaxy J1

Lançado exclusivamente pela TIM em março, o novo Samsung Galaxy J1 é considerado o melhor dispositivo habilitado para 4G pelo valor pago no mercado. O smartphone possui 12GB de memória interna, câmera de 2MP frontal (ideal para "selfies") e suporte para dual chip por apenas R\$ 679. Todos os aparelhos vendidos pela TIM estão desbloqueados e podem ser pagos em até 12 parcelas, utilizando um cartão de crédito.

Market Share de Smartphones

(% das vendas entre as operadoras)



Com relação a participação de mercado, a TIM manteve a posição de liderança entre os competidores no mês de março, com uma relevante participação de 48,5%.

Fonte: Grupo GfK (Março de 2015)

Outras Iniciativas de Marketing

Aplicativo Blah: 1 milhão de downloads – Para comemorar a marca de um milhão de downloads, a TIM lançou o tráfego de dados para o aplicativo, permitindo que os clientes enviem mensagens ilimitadas de texto e de voz, compartilhem fotografias e vídeos através do app sem consumir o pacote de dados.

Futebol – O programa de parceria foi estendida para o estado do Paraná para desenvolver acordos com seus dois principais times de futebol. Além disso, a Empresa lançou o aplicativo TIM Torcedor para oferecer conteúdo exclusivo de cada clube suportado e permite que os fãs comprem ingressos através do celular.



**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

SmarTV Top Up – Em parceria com a Samsung, a TIM lançou um serviço inovador que permitirá que os clientes recarreguem qualquer plano pré-pago ou controle por meio de seu próprio menu Samsung SmartTV.

Plano de Internet Corporativa Corpartilhada – O plano Liberty Company Multi permite que os clientes corporativos conectem até três dispositivos diferentes em um único pacote de dados. O plano oferece pacotes de 1GB a 50GB por mês e o preço inicial é de R\$ 34,90.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

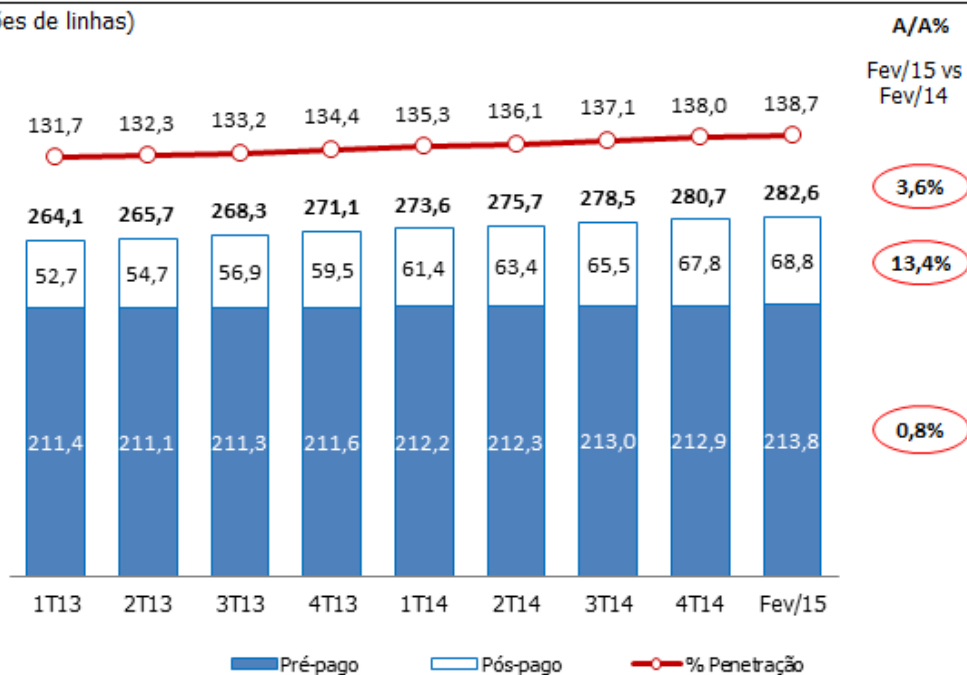
VISÃO GERAL DO MERCADO BRASILEIRO

(informação baseada nos dados mais recentes divulgados pela Anatel - fevereiro/15)

O mercado de telefonia móvel brasileira atingiu 282,6 milhões de linhas até o final de fevereiro/15, uma adição de 1.8 milhão de linhas o que representa um crescimento anual de 3,6%, enquanto a taxa de penetração foi de 138,7%, contra 135,0% em fevereiro/14. A redução no ritmo do crescimento da base de assinantes é o resultado de: i) um mercado já altamente penetrado, com usuários utilizando vários cartões SIM e ii) uma desaceleração macroeconômica contínua com as políticas de restrição. Ainda assim, alguns segmentos ainda apresentam crescimento de dois dígitos, tais como o negócio de *machine-to-machine*, os planos híbridos (como o Plano Controle) e planos de dados recentemente lançados.

Mercado Móvel Brasileiro

(Milhões de linhas)



Fonte: Anatel

- O segmento pós-pago chegou a 68,8 milhões de linhas em fevereiro (+13,4% em relação a fevereiro de 2014). As adições líquidas para este segmento atingiram 963,6 mil linhas (contra 1,1 milhão no mesmo período do ano passado).

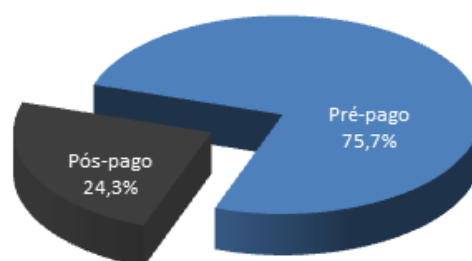
**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

- O segmento pré-pago chegou a 213,8 milhões de linhas (praticamente estável ano a ano) respondendo por 75,7% do total do mercado brasileiro (contra 77,8% em fevereiro de 2014). As adições líquidas para este segmento atingiram 862,0 mil linhas (contra 502,6 mil no mesmo período do ano passado).

Base Total do Mercado

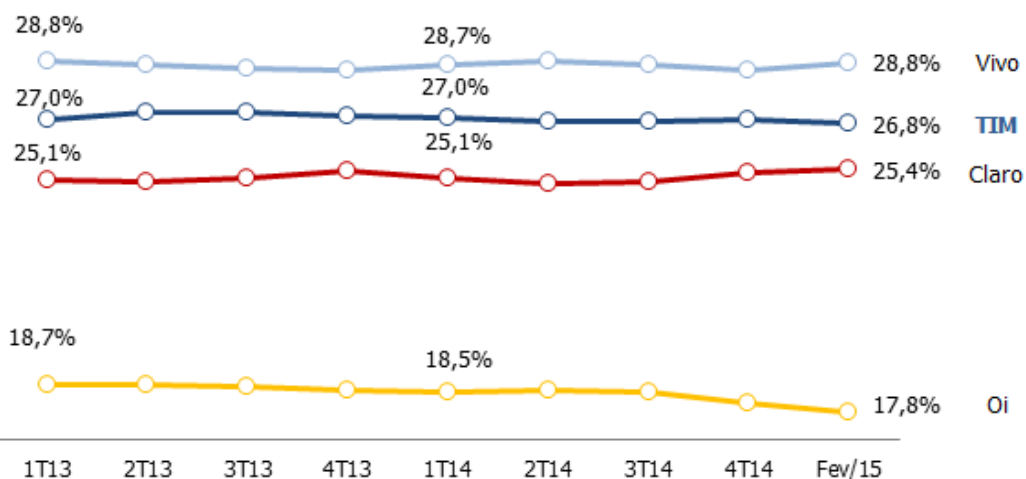
Mar/15



Fonte: Anatel

A TIM manteve sua posição de Market Share praticamente estável com relação ao 1T14, como demonstrado abaixo:

Market Share Total



Fonte: Anatel

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

DESEMPENHO da TIM

(Valores internos para março/15)

A base de assinantes da TIM atingiu 75,7 milhões de linha em março um crescimento de 2,5% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Tecnologia 3G: A base de assinantes total da TIM, com aparelhos 3G, terminou o 1T15 com 42,3 milhões de usuários, um aumento significativo de 58,9% em relação ao mesmo período do ano passado, demonstrando o sucesso da estratégia da empresa para estimular a penetração do smartphone entre seus usuários para uma maior utilização de dados.

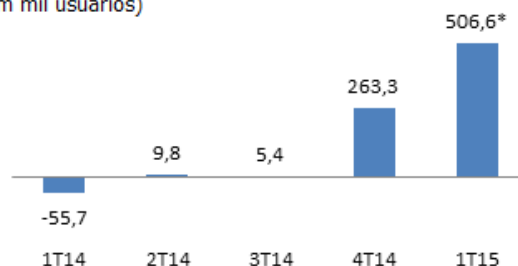
Quanto a base 4G, a TIM alcançou outro marco importante de 3,0 milhões de usuários até o final de março/15, um aumento de quase 50% em relação à base de dezembro/14 com um aumento de 990 mil usuários no trimestre, uma prova de que a estratégia de 4G da Empresa continua trazendo resultados.

As adições líquidas totalizaram 29 mil (contra 486 mil no mesmo período do ano passado), como resultado das adições brutas de 9,4 milhões de linhas (+ 1,6% vs. 1T14), menos desconexões totalizando 9,3 milhões de linhas no período (+ 6,8% A/A). O Churn no 1T15 foi de 12,3%, um ligeiro incremento quando comparado aos 11,9% registrados no mesmo período do ano passado.

A base de clientes pós-pago alcançou a marca de 13,0 milhões de usuários em março de 2015, um crescimento anual de 6,4%. Durante o 1T15, a TIM adicionou 507 mil usuários no segmento pós-pago (contra -56k adições líquidas no mesmo período do ano passado).

Evolução das Adições Líquidas no Pós-pago

(Em mil usuários)



Fonte: Anatel / * Dados internos da Companhia

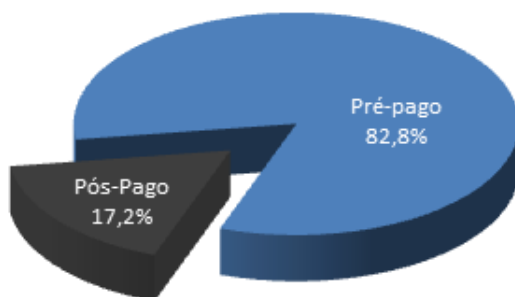
**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Para o segmento pré-pago, o 1T15 terminou com 62,7 milhões de usuários, um aumento de 1,7% ano a ano. O "Infinity Pré" respondeu por 60,0 milhões de usuários ou 95,4% da base de clientes pré-paga. A TIM continua a liderar o mercado de pré-pago no Brasil, com uma participação de mercado de 29,5%, devido a sua posição pioneira e inovadora, com conceitos simples e transparentes.

Base Total da TIM

Mar/15



Fonte: TIM

Comentário de Desempenho

Live TIM:Passando para o próximo nível

A Live TIM terminou o 1T15 alcançando a marca de 150 mil usuários, adicionando cerca de 20 mil novos clientes no trimestre e dobrando a base de clientes de 75 mil usuários do 1T14. A maioria dos nossos clientes ainda está na oferta 35Mbps, no entanto, à medida que nossa carteira cresce, começamos a ver os clientes aderindo a velocidades mais altas.



A velocidade média atual é de ~35Mbps por conexão, muito acima da média do mercado de 3.0Mbps. Vale a pena ressaltar que os bons resultados obtidos baseiam-se, principalmente, na qualidade do serviço, o que reflete o nível de satisfação dos clientes, bem acima da média do mercado.

No final do 1T15, o Live TIM contava com aproximadamente 26,6 mil edifícios conectados (em comparação com 11,9 mil no 1T14), apontando para um mercado potencial de mais de 1,7 milhão de clientes em São Paulo e Rio de Janeiro. Os clientes potenciais cadastrados no site da Live TIM alcançaram outro marco de 1 milhão (contra 597 mil no 1T14).

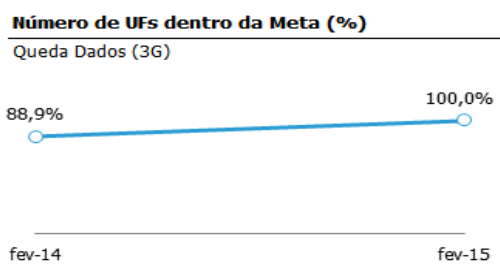
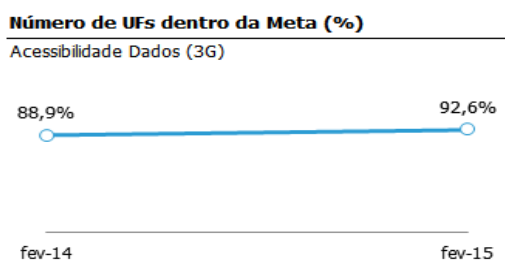
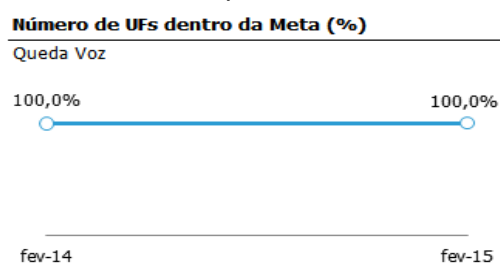
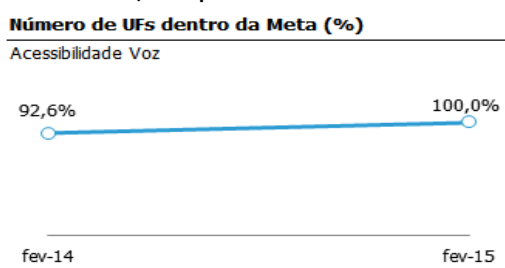
**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

QUALIDADE E REDE

APRIMORAMENTOS NA QUALIDADE

Em relação aos KPIs de qualidade de rede, exibiremos neste trimestre um indicador com base no número de municípios que ficaram dentro da meta da agência. Todos os números apresentados a seguir são os dados oficiais divulgados pela Anatel. Considerando-se os indicadores de voz, de novembro/14 em diante, a TIM ficou dentro da meta da Anatel em 100% dos estados onde a Companhia presta serviços em ambas as métricas de acessibilidade e queda. Quanto aos indicadores de dados da rede 3G, o mesmo resultado foi obtido no indicador de queda de dados, enquanto a acessibilidade atingiu 93% em fevereiro/15.



Fonte: Anatel

Neste trimestre, a Anatel divulgou os resultados do seu Plano de Qualidade de 2 anos, que foi realizado no período de agosto/2012 a julho/2014. O resultado global foi baseado em indicadores de rede da Anatel (acessibilidade e queda), tanto de voz quanto dados em 26 estados e no distrito federal, suas capitais e cidades com mais de 300.000 habitantes. Os resultados mostram a TIM tendo obtido expressiva melhora, com 86,1% em Julho/2014 de todas as métricas dentro das metas do Plano de Qualidade da Anatel. Quando comparado aos resultados de fevereiro/2015, a TIM registrou um aumento de 4 p.p, atingindo 90,1% de todas as métricas dentro da meta.

Plano de Qualidade - % de Métricas dentro da Meta da Anatel				
#	Operadora	Jul/14	Fev/15	Varição
1	OP3	93,1%	93,7%	0,6%
2	TIM	86,1%	90,1%	↑ 4,0%
3	OP1	83,5%	83,8%	0,3%
4	OP4	78,1%	86,1%	8,0%

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Também no âmbito do Plano de Qualidade da Anatel (2012-14), ele também revelou o número de reclamações na agência. Em relação aos resultados da TIM, vale a pena destacar que as queixas relacionadas aos serviços de rede (mais de 100 mil usuários) apresentou uma queda relevante de 41% no período, enquanto as reclamações gerais ficaram estáveis.

Além dos indicadores da Anatel, os esforços da Companhia para melhorar a qualidade também está sendo traduzido em uma evolução significativa em termos de percepção do cliente, como mostrado em uma recente pesquisa de satisfação desenvolvida pela Provokers - uma agência independente contratada pela TIM. A pesquisa de mercado indica que a TIM conseguiu manter seu alto nível de preferência de serviços em geral (29%), tornando-se a principal operadora nessa categoria. Também vale a pena destacar que a TIM está conseguindo reduzir os níveis de rejeição no segmento pós-pago para 14% em nov/14 de 17% em nov/12, mais um sinal de que os investimentos em qualidade estão valendo a pena.

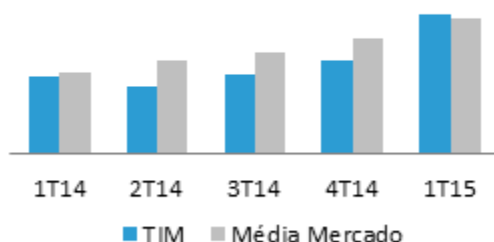
Em relação aos indicadores de qualidade relacionados ao uso de dados, particularmente no Speed Test (medida pelo Ookla¹), a TIM tem o prazer de anunciar que vem melhorando continuamente o seu desempenho nos indicadores de taxa de transferência e latência. A taxa de transferência média (*downlink*) nas redes 2G/3G no 1T15 teve um aumento de 80% na comparação anual, ficando acima da média do mercado pelo primeiro trimestre desde o 1T14. Quanto à latência, a TIM manteve-se como a empresa com os mais baixos níveis de latência, estando 26% abaixo da média de mercado.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Taxa de Transferência (Kbps)

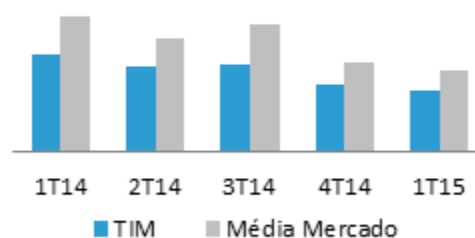
(Downlink nas redes 2G/3G)



Fonte: database da Ookla¹ (média nacional)

Latência (ms)

(Nas redes 2G/3G)

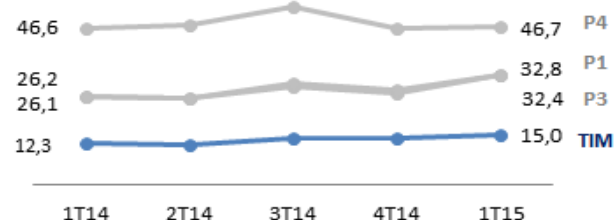


Fonte: database da Ookla¹ (média nacional)

Quanto aos indicadores de atendimento, o grupo TIM (fixo e móvel) manteve a sua posição de ser o grupo econômico menos demandado em órgãos de proteção ao consumidor (PROCON - SINDEC²) no 1T15, com um volume de demandas 60% inferior à média do mercado no trimestre.

Reclamações no PROCON

(Total por grupo econômico, em milhares)



Fonte: SENACON/MJ

¹ O relatório foi gerado e criado a partir da análise da TIM nos Relatórios NetMetrics fornecidos por Speedtest.net.

² O SINDEC é o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, que integra 371 agências (PROCONs). Estima-se que estes PROCONs representam 44% do total das reivindicações no Brasil. Os números consideram os segmentos de telefonia celular e fixa. (os estados do CE, DF, MA e PB não foram considerados este trimestre)

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

EVOLUÇÃO DA REDE

Quanto à evolução da rede, aproximadamente 700 TRXs (elementos para voz), juntamente com mais de 600 elementos de acesso (BTS, NobeB e e-NodeB) e 1,7 mil kms de fibra óptica foram implementados no primeiro trimestre de 2015. A implementação de elementos junto com outras perspectivas de rede - como densificação de sites, expansão de *small cells* e Wi-Fi, desenvolvimento de infraestrutura de *backhauling*, ajuste fino dos cell-sites, entre outros - estão permitindo que a Companhia continue melhorando a sua qualidade de rede.

O projeto TIM Wi-Fi manteve o seu bom ritmo no primeiro trimestre. A Companhia adicionou 164 novos *hot spots*, totalizando mais de 1,5 mil em todo o país. Comparando com o mesmo período de 2014, o número de hotspots aumentou 70%. Além disso, o TIM Wi-Fi está disponível em 22 aeroportos de 15 estados.

No primeiro trimestre de 2015, o Plano de Banda Larga Móvel (MBB) concentrou os seus esforços na densificação da cobertura das cidades mais importantes que já estavam incluídas em 2014. Essas cidades são o pilar do crescimento das receitas de VAS móvel. Em 2014, o projeto MBB atingiu 125 cidades e o plano é chegar a 195 até o final de 2015.

As cidades que completaram a implementação do MBB atingiram um ganho médio de produtividade notável, provando que eficiência da abordagem usada pelo projeto, gerenciando Acesso (HSPA+ e *dual carrier*), Transporte (*backhaul* e *backbone* usando FTTS e links de microondas de alta capacidade) e IP-Core (caching, peering e trânsito).

A cobertura GSM atingiu 94,9% da população urbana, no primeiro trimestre de 2015, atendendo a 3.439 municípios. A cobertura 3G chegou a 78 novas cidades no 1T15, atendendo 1.414 cidades ou 79,7% da população urbana do Brasil. A Companhia executou um eficiente plano de implementação durante o primeiro trimestre de 2015, aumentando significativamente o número de cidades cobertas com 3G. Quanto ao 4G, a TIM terminou o primeiro trimestre de 2015 com 38,3% da população urbana brasileira coberta, +2,7 p.p. quando comparado ao 4T14.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Instituto TIM, cuja missão é criar e ampliar recursos para a democratização da ciência, tecnologia, e inovação no Brasil, continua, em 2015, com pelo menos dez iniciativas a caminho, todas guiadas por quatro princípios: educação, aplicações tecnológicas, inclusão, e trabalho.

Em março deste ano, o TIM Tec, outro projeto do Instituto TIM, que oferece cursos profissionalizantes a distância a mais de 3 mil alunos em 10 cursos diferentes. Este projeto utiliza o Curso Aberto Online Massivo - o conceito MOOC, em que cada curso lançado na web é aberto e de graça. Esta plataforma se concentra em estudantes do ensino médio e de outros cursos técnicos e profissionalizantes. Esta iniciativa também está alinhada com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o PRONATEC, do Governo Federal.



Em continuidade à parceria, estabelecida desde 2014, com a Olimpíada Brasileira de Matemática da Escola Pública (OBMEP), o Instituto começou a financiar 50 bolsas de estudo para os estudantes que optarem por se inscrever em cursos de graduação de ciências exatas. Para ter direito às bolsas, os estudantes devem ter vencido medalhas em edições anteriores da OBMEP e devem ter escolhido cursos de graduação como: Astronomia, Biologia, Ciência da Computação, Engenharia, Estatística, Física, Matemática ou Química. Cada um dos estudantes selecionados irão receber R\$1.200 durante 12 meses, renováveis por mais 48 meses. Em 2014, a OBMEP completou 10 anos, com mais de 18 milhões de participantes e 6,5 mil vencedores.

Também é importante destacar que, pelo quinto ano consecutivo, a TIM foi confirmada no Índice Carbono Eficiente (ICO2), da BVM&FBovespa, que é composto por empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável e que adotam práticas de baixo custo de carbono.



CONSUMO DE ENERGIA

Alinhada com os princípios da sua Política Ambiental, a TIM considera o consumo de energia como um dos seus desafios, que evoluiu conforme a tabela abaixo.

Descrição	1T15	1T14	% A/A
Consumo de energia indireta em MWh (Eletricidade)	105.602	106.949	-1,3%
Consumo de energia direta em L (Gasolina e Diesel)	414.087	402.672	2,8%

A eficiência energética é trabalhada através de algumas ações, tais como: o projeto swap (substituição dos equipamentos de acesso por modelos mais modernos e eficientes); e o acordo de *RAN Sharing*. Em termos ambientais, esta iniciativa reduz o consumo de energia, além disso, tem impacto urbanístico positivo, pois implica na redução do número de novas estações, minimizando os transtornos à população. (Indicador EN5, GRI³ 3.1).

³ GRI: Global Reporting Initiative, padrão de relato internacional através de indicadores de desempenho, sobre o qual a TIM se baseia para seu Relatório de Sustentabilidade.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Os Biosites, são outra estrutura inovadora que permitem uma cobertura de rede específica e uma melhor eficiência do uso de energia e do espaço. A TIM possuía em março de 2015 68 Biosites ativados, um expressivo incremento se comparado com os 23 Biosites ativados em dezembro de 2014.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
R\$ Milhares					
Receita Bruta	6.819.970	7.043.065	-3,2%	7.570.932	-9,9%
Receita Bruta de Serviços	5.942.111	6.180.443	-3,9%	6.257.031	-5,0%
Serviços Móvel e Outras Receitas	5.705.976	5.958.845	-4,2%	6.030.871	-5,4%
Assinatura e Utilização	2.584.224	2.801.736	-7,8%	2.715.595	-4,8%
VAS - Serviços adicionais	1.825.718	1.499.538	21,8%	1.862.119	-2,0%
Longa Distância	722.486	814.990	-11,4%	746.945	-3,3%
Interconexão	475.267	775.304	-38,7%	622.023	-23,6%
Outras Receitas	98.281	67.277	46,1%	84.189	16,7%
Serviços Fixo e Outras Receitas	236.135	221.599	6,6%	226.160	4,4%
Receita Bruta de Produtos	877.859	862.622	1,8%	1.313.901	-33,2%
Impostos e descontos s/ receita total	(2.273.258)	(2.340.841)	-2,9%	(2.402.488)	-5,4%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(2.002.527)	(2.080.803)	-3,8%	(2.061.207)	-2,8%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(270.731)	(260.038)	4,1%	(341.281)	-20,7%
Receita Líquida Total	4.546.712	4.702.224	-3,3%	5.168.444	-12,0%
Receita Líquida de Serviços	3.939.584	4.099.640	-3,9%	4.195.824	-6,1%
Receita Líquida de Produtos	607.128	602.584	0,8%	972.620	-37,6%

A Receita Bruta Total atingiu R\$6.820 milhões no 1T15 (-3,2% A/A), ainda impactado pela forte queda de receita de interconexão (VU-M e SMS) de 38,7% A/A. Neste contexto, é importante destacar o desempenho dos Serviços de Valor Agregado (SVA), crescendo 22% A/A, contribuindo para uma evolução do "Negócio Gerado" (voz + dados de uso de saída + outros).

A discriminação da receita bruta e outros destaques são apresentados como segue:

A receita bruta de Assinatura e Utilização atingiu R\$2.584 milhões no trimestre, uma queda de 7,8% A/A, bastante impactadas por um cenário macroeconômico mais difícil e migração dos serviços de voz para serviços de dados.

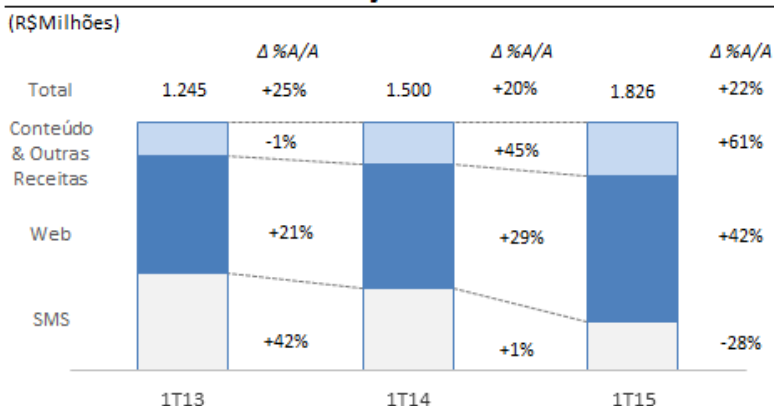
As receitas brutas com Serviços de Valor Agregado (SVA) totalizaram R\$1.826 milhões no trimestre, outro sólido crescimento de dois dígitos em 22%. O aumento foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento da penetração dos smartphones, atingindo 53,0% da base de clientes (contra 33,7% no 1T14) e do contínuo crescimento dos usuários de dados, que atingiram 44,8% (um aumento em relação aos 36,2% no 1T14) da base total. É importante salientar que, se levarmos em conta apenas os usuários pré-pagos, o que representa 82,8% de nossa base de clientes, a penetração dos smartphones saltou de 31,1% no 1T14 para 52,8% no 1T15.

Como porcentagem da receita bruta de serviços móveis, o SVA alcançou 32,0% no 1T15 em comparação com 25,2% no 1T14.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

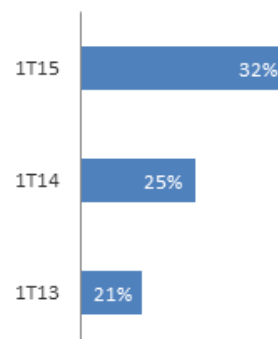
Análise da Receita de Serviços de Valor Adicionado



Fonte: TIM

SVA sobre Receita

% sobre receita de serviços móvel

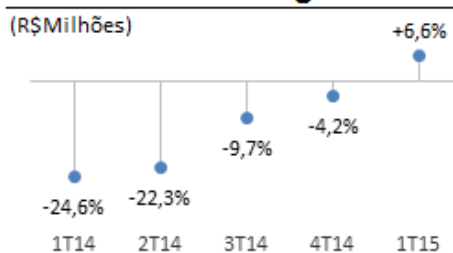


A receita bruta de Longa Distância totalizou R\$722 milhões no 1T15, uma queda de 11,4% A/A, como resultado do processo de comoditização deste serviço e a mudança de chamadas para plataformas de dados.

A receita bruta de Interconexão no 1T15 caiu 38,7% A/A para R\$475 milhões, principalmente influenciada pelos cortes da VU-M de 25% em fevereiro de 2014 e 33% em fevereiro de 2015. Além disso, o SMS continuou a ser substituído por aplicativos de mensagens.

A receita bruta do Negócio Fixo, incluindo TIM Soluções Corporativas, TIM Fixo e Live TIM, totalizou R\$236 milhões neste trimestre, um aumento de 6,6% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Esse resultado é uma consequência dos esforços bem sucedidos para reestruturar a TIM Soluções Corporativas (ex-Intelig) e a consistência no desempenho do negócio de ultra banda larga.

Receita Bruta do Segmento Fixo



Fonte: TIM

Outras Receitas Móveis atingiram R\$ 98,3 milhões no trimestre, um aumento robusto de 46,1% A/A, impulsionado principalmente pelo crescimento no compartilhamento de infraestrutura.

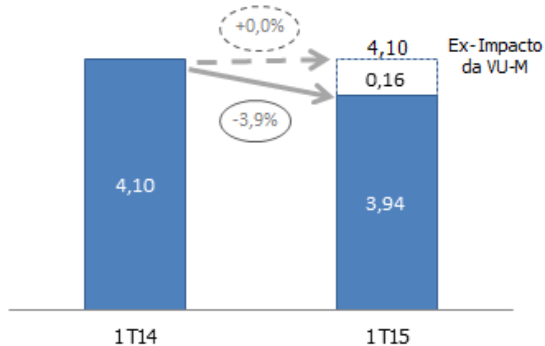
A receita bruta de Produtos aumentou em 1,8% A/A, atingindo R\$878 milhões neste trimestre. Esse desempenho deve-se, principalmente, a um aumento de 24,5% A/A no preço médio de venda causado por um melhor mix de vendas (smartphones), compensando a redução de 19,5% A/A no número de aparelhos vendidos durante o trimestre.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Receita Líquida de Serviços

(R\$ bilhões)



Fonte: TIM

Como resultado, a Receita Líquida Total atingiu R\$4.547 (-3,3% A/A) no 1T15 e a Receita Líquida de Serviços atingiu R\$3.940 milhões (-3,9% A/A). As Receitas do "Negócio Gerado" cresceram 3,5% A/A.

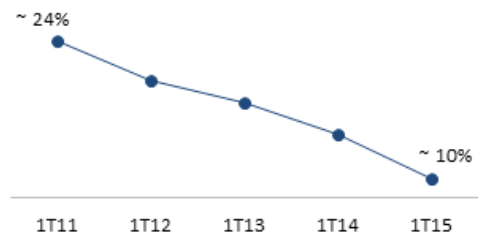
Para uma melhor compreensão do desempenho operacional do negócio, excluindo os efeitos do corte da VU-M, a receita total líquida de serviços no trimestre teria sido de R\$4.097 milhões, estável em uma base A/A.

A magnitude da incidência da VU-M sobre as receitas vem diminuindo significativamente e alcançou seu nível mais baixo, em cerca de 10%.

A Receita Média Por Usuário (ARPU) atingiu R\$17 no 1T15, uma queda de -5,5% A/A, em grande parte afetada pelo já mencionado corte da VU-M. No entanto, excluindo-se o efeito da VU-M, o ARPU teria caído apenas 1,6% A/A.

Exposição a VU-M sobre Receita

(% sobre Receita Líquida)



Fonte: Companhia

O MOU (minutos de uso) atingiu 120 minutos no 1T15, uma queda de 14,0% quando comparado ao 1T14, principalmente devido ao surgimento de novas tecnologias relacionadas a dados e a consequente migração do padrão de uso.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
R\$ Milhares					
Custos da Operação	(3.207.211)	(3.384.936)	-5,3%	(3.610.263)	-11,2%
Custo de pessoal	(253.704)	(227.767)	11,4%	(256.098)	-0,9%
Comercialização	(984.029)	(980.196)	0,4%	(962.034)	2,3%
Rede e interconexão	(1.014.099)	(1.194.478)	-15,1%	(1.047.298)	-3,2%
Gerais e administrativas	(143.185)	(149.852)	-4,4%	(174.500)	-17,9%
Custo dos produtos vendidos	(657.457)	(645.844)	1,8%	(1.012.740)	-35,1%
Provisão para devedores duvidosos	(56.541)	(76.103)	-25,7%	(37.249)	51,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(98.197)	(110.695)	-11,3%	(120.343)	-18,4%
Custos da Operação Ex-CMV	(2.549.754)	(2.739.092)	-6,9%	(2.597.523)	-1,8%

No primeiro trimestre de 2015, os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$3.207 milhões, uma queda de -5,3% A/A, ou R\$178 milhões, explicada, principalmente, por uma forte economia com custos de rede e interconexão (-15,1% A/A), que mais do que compensou maiores custos com pessoal (+11,4% A/A) e maiores custos de aparelhos (+1,8% A/A). Excluindo-se os custos de aparelhos no T1, as despesas operacionais totais caíram 6,9% A/A.

As despesas operacionais no 1T15 são detalhadas abaixo:

As Despesas com Pessoal atingiram R\$254 milhões, um aumento de 11,4% A/A no 1T15. A variação foi impulsionada, principalmente, por um aumento do número total de funcionários, atingindo 12.783 pessoas no 1T15, um aumento de 4,6% ou 563 pessoas quando comparado ao 1T14. A expansão de rede e o programa de internalização de profissionais, juntamente com o aumento do número de lojas próprias (para 175 no 1T15 de 162 no 1T14) foram as principais causas para o aumento. Adicionalmente, a Companhia reajustou salários perto da inflação, além de ajustes em outros benefícios.

As despesas com Vendas e Marketing foram de R\$984 milhões no trimestre, estável em relação ao ano anterior, devido à menos gastos com aluguéis, envio de contas para clientes e custos de distribuição de aparelhos. Estes efeitos ajudaram a compensar as despesas mais elevadas com comissionamento e publicidade. Por outro lado, a política de desconexão da base pré-paga ajudou a TIM a manter uma base de clientes limpa, mostrando uma tendência de queda para o FISTEL (-1% A/A) que atingiu R\$256 milhões.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Os custos de Rede e Interconexão totalizaram R\$1.015 milhão neste trimestre, uma sólida redução de 15,1% sobre o 1T14. O desempenho dessa linha ainda é altamente afetado pelo corte da VU-M, redução de tráfego de voz e SMS *off-net*, além da queda de 10% A/A nos custos de linhas alugadas, devido ao desenvolvimento de infraestrutura própria e da utilização da rede da TIM Fiber.

No primeiro trimestre, as despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$143 milhões, uma redução de 4,4% A/A. O resultado é devido, principalmente, a redução de despesas com serviços de consultoria jurídica, relacionados ao processo de venda de torres e a economia nos custos de manutenção.

O Custo de Produtos Vendidos alcançou R\$ 657 milhões, um aumento de 1,8% quando comparado com o primeiro trimestre de 2014, devido a um melhor mix de aparelhos, concentrado em smartphones, seguindo uma estratégia para equipar a base de clientes e compensando um menor volume de aparelhos vendidos (-19,5% A/A).

A inadimplência no trimestre chegou a R\$ 57 milhões e, como percentual da receita bruta, atingiu 0,83% no 1T15 (contra 1.08% no 1T14), um bom desempenho considerando um cenário macroeconômico mais difícil.

Outras despesas operacionais totalizaram R\$ 98 milhões, uma queda de 11% ano a ano, principalmente devido a uma redução em multas pagas durante o trimestre e contingências menores.

Os custos de aquisição de clientes (onde o SAC = subsídio + comissionamento + total de despesas de publicidade) chegaram a R\$ 31 por adições brutas no 1T15, um aumento de 4,6% ano a ano, como resultado de despesas de comissionamento mais elevadas devido ao mix de adições brutas de pós-pago. A relação SAC/ARPU (indicando o retorno do investimento por cliente) manteve-se em 2,1x no 1T15, estável em relação ao 1T14.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

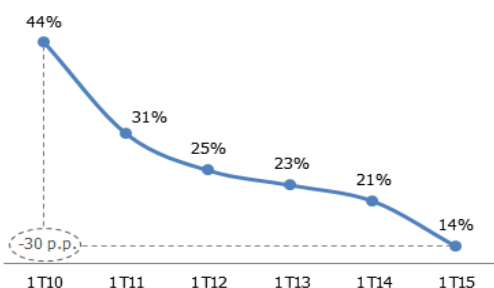
DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	% T/T
R\$ Milhares					
EBITDA	1.339.501	1.317.288	1,7%	1.558.181	-14,0%
Margem EBITDA	29,5%	28,0%	1,4pp	30,1%	-0,7pp
Depreciação & Amortização	(811.300)	(730.313)	11,1%	(802.565)	1,1%
Depreciação	(448.988)	(401.829)	11,7%	(445.793)	0,7%
Amortização	(362.312)	(328.484)	10,3%	(356.772)	1,6%
EBIT	528.201	586.975	-10,0%	755.616	-30,1%
Margem EBIT	11,6%	12,5%	-0,9pp	14,6%	-3,pp
Resultado Financeiro Líquido	(77.738)	(35.834)	116,9%	(109.895)	-29,3%
Despesas financeiras	(247.055)	(177.911)	38,9%	(295.592)	-16,4%
Receitas financeiras	167.485	143.479	16,7%	182.564	-8,3%
Variações cambiais, líquidas	1.833	(1.403)	-230,7%	3.133	-41,5%
Lucro antes dos impostos	450.463	551.141	-18,3%	645.721	-30,2%
Imposto de renda e cont. social	(137.763)	(179.008)	-23,0%	(185.379)	-25,7%
Lucro Líquido	312.701	372.132	-16,0%	460.342	-32,1%

No 1T15, o EBITDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) totalizou R\$1.340 milhões, 1,7% maior quando comparado aos R\$1.317 milhões no 1T14. O melhor desempenho do EBITDA também foi sustentado, durante os últimos trimestres, por uma melhor margem de contribuição⁴ (+1,7% A/A) como os serviços de valor agregado continuam a desempenhar um papel fundamental, juntamente com uma melhor relação custo de tráfego *off-net* para voz e SMS e economias de custo de rede.

A margem EBITDA de 29,5% apresentou mais uma vez uma melhoria significativa de 1,4 p.p., alcançando níveis históricos para um primeiro trimestre. No mesmo período do ano passado, a margem EBITDA atingiu 28,0%. A margem EBITDA sobre serviços (excluindo a receita e custos de aparelhos) atingiu 35,3% no 1T15, um aumento de 2,09 p.p. quando comparado a 33,2% no 1T14.

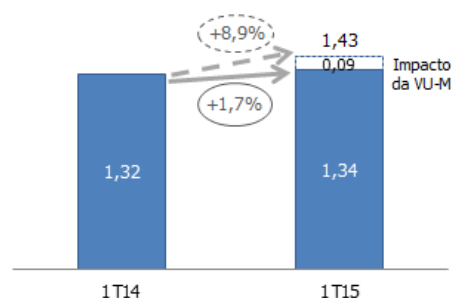
Exposição do EBITDA à VU-M



Fonte: TIM

Análise EBITDA

(R\$ bilhão)



Margem EBITDA	28,0%	29,5%
Margem EBITDA de Serviços	33,2%	35,3%

Fonte: TIM

Excluindo o impacto do corte VU-M, o EBITDA teria sido de R\$1.434 no 1T15, o que representa um crescimento anual de 8,9%.

⁴ Margem de Contribuição = Receita líquida dos serviços - Interconexão

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Também é importante destacar que a exposição do EBITDA às receitas VU-M vem caindo constantemente, renovando seu menor nível de 14%.

No 1T15, a Depreciação e Amortização totalizaram R\$811 milhões, um aumento de 11,1% A/A, em comparação com o mesmo período do ano passado, devido a um aumento na depreciação e amortização, seguindo uma aceleração nos investimentos em rede e infraestrutura.

O EBIT (lucro antes de juros e impostos) totalizou R\$528 milhões no 1T15, representando uma redução de 10,0% A/A enquanto a margem EBIT chegou a 11,6% (contra 12,5% no 1T14).

O resultado financeiro líquido chegou a -R\$78 milhões, e um aumento vs. -R\$ 36 milhões no mesmo período do ano passado, principalmente devido ao "mark-to-market" (MTM) do nosso portfólio de hedge que registrou uma variação de -R\$23 milhões no 1T15 comparado a um resultado positivo de R\$ 30 milhões no 1T14. À luz do efeito mencionado, as despesas financeiras atingiram R\$247 milhões no trimestre (+38,9% A/A). Esse desempenho foi parcialmente compensado por maiores receitas financeiras, (R\$167 milhões, +16,7% A/A), em grande parte impactadas por juros mais altos sobre a posição de caixa.

O Imposto de Renda e Contribuição Social ficaram em R\$ 138 milhões, representando um decréscimo de -23,0% quando comparado com R\$ 179 milhões no mesmo período do ano passado devido a uma redução na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social (o lucro antes de impostos diminuiu -18,3% A/A). **A taxa efetiva de imposto diminuiu para 30,6% no 1T15 em comparação com 32,5% no 1T14.**

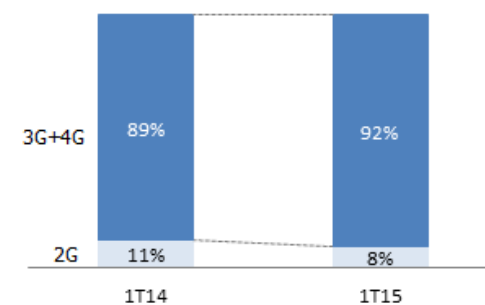
O Lucro Líquido totalizou R\$ 313 milhões, uma queda de 16,0% A/A e o lucro por ação (EPS) atingiu R\$ 0,13 no 1T15 (contra R\$ 0,15 no 1T14).

CAPEX

O Capex alcançou R\$924 milhões, um aumento sólido de 50,7% em comparação ao 1T14, devido ao aumento dos investimentos em rede visando melhorar a disponibilidade e a qualidade dos serviços. Vale destacar que 92% do Capex total no primeiro trimestre foi dedicado a infraestrutura, amplamente relacionada às tecnologias 3G e 4G.

Abertura por Tecnologia

(% sobre investimento em projetos de 2G, 3G e 4G)



Fonte: Companhia

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

DÍVIDA, CAIXA, E FLUXOS DE CAIXA LIVRES

A Dívida Bruta atingiu R\$6.669 milhões no final de março de 2015, incluindo o primeiro desembolso no total de R\$1.749 milhões pelo BNDES para ajudar no financiamento do CAPEX 2014-15 e R\$65,1 milhões referentes ao pagamento ajustado à EAD do leilão de 700 MHz que está em discussão (contabilizado como dívida desde 4T14).

A dívida da Empresa está concentrada em contratos de longo prazo (82% do total), compostos principalmente por meio do financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e BEI (Banco Europeu de Investimento), assim como empréstimos de outros grandes instituições financeiras locais e internacionais.

Cerca de 40% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (US\$), e é 100% protegida por *hedge* em moeda local. **No 1T15, o custo médio da dívida foi de 10,88%** em comparação com 9,32% no 1T14. No entanto, o aumento do custo da dívida foi mais do que compensada por um rendimento de caixa superior.

Caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$3.550 milhões até o final de março/15, quase estável em comparação com R\$3.619 em março/14. Enquanto o primeiro desembolso do BNDES ajudou no aumento do caixa, o pagamento de R\$1.678 milhões da aquisição da frequência de 700MHz, feito em dez/14, em conjunto com os R\$1.025 milhões do pagamento da FISTEL feito em março/15, mais que compensou tal aumento do caixa. **O rendimento médio de caixa alcançou 12,24% no 1T15** em comparação a 10,40% no 1T14.

Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses, a **relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0.56x no 1T15** em comparação a 0.25x no 1T14. A dívida líquida aumentou de R\$ 1.314 milhões no 1T14 para R\$ 3.119 milhões no fechamento do 1T15.

O Fluxo de Caixa Operacional Livre chegou a -R\$1.577 milhões no 1T15, quase inalterada em comparação com -R\$1.571 milhões no 1T14, negativamente impactado por um aumento de 50,7% no Capex que foi compensado por um desempenho melhor no capital de giro comparado com o primeiro trimestre de 2014.

Conseqüentemente, o Fluxo de Caixa Líquido divulgado do 1T totalizou -R\$1.845 milhões em comparação com -R\$1.735 milhões no mesmo período do ano passado.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

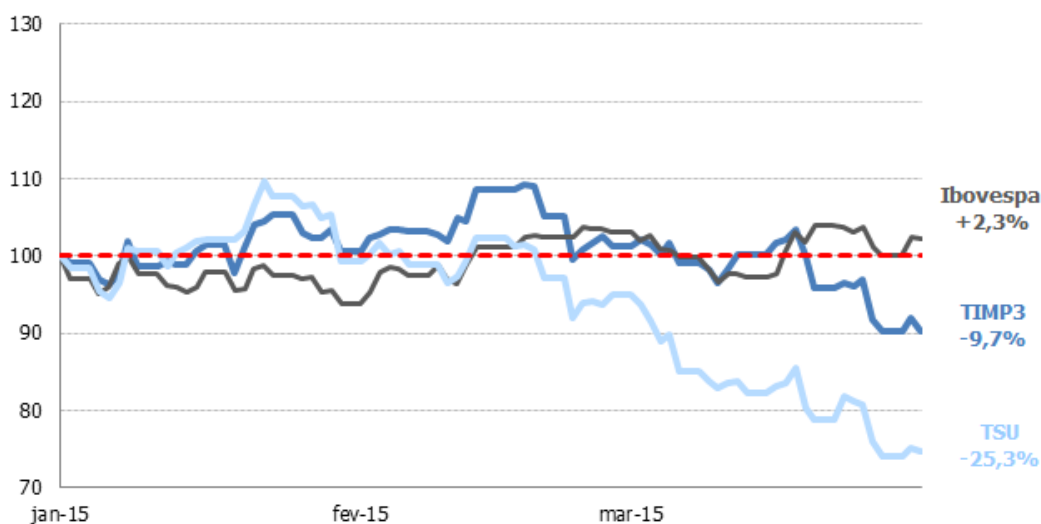
DESEMPENHO EM BOLSA

As ações ordinárias da TIM Participações são negociadas na BM&FBOVESPA com o código TIMP3 e as ADRs são negociadas na NYSE com o código TSU.

As ações TIMP3 fecharam o 1T15 a R\$10,64, com uma queda de 9,7% em comparação ao final de 2014. O Índice Bovespa (Ibovespa) subiu 2,3% ao final de 2014. As ADRs da Empresa fecharam o 1T15 a US\$16,58, uma queda de 25,3% em relação a US\$22,21 no final de 2014 (o real depreciou 17,8% no 1T15 em relação a 2014).

Performance das Ações da TIM

(Base 100 em 30 de Dezembro de 2014; Δ% Mar-15 x Dez-14)



Fonte: Bloomberg

EVENTOS RELEVANTES E SUBSEQUENTES

ASSEMBLEIA ANUAL DOS ACIONISTAS E DIVIDENDOS

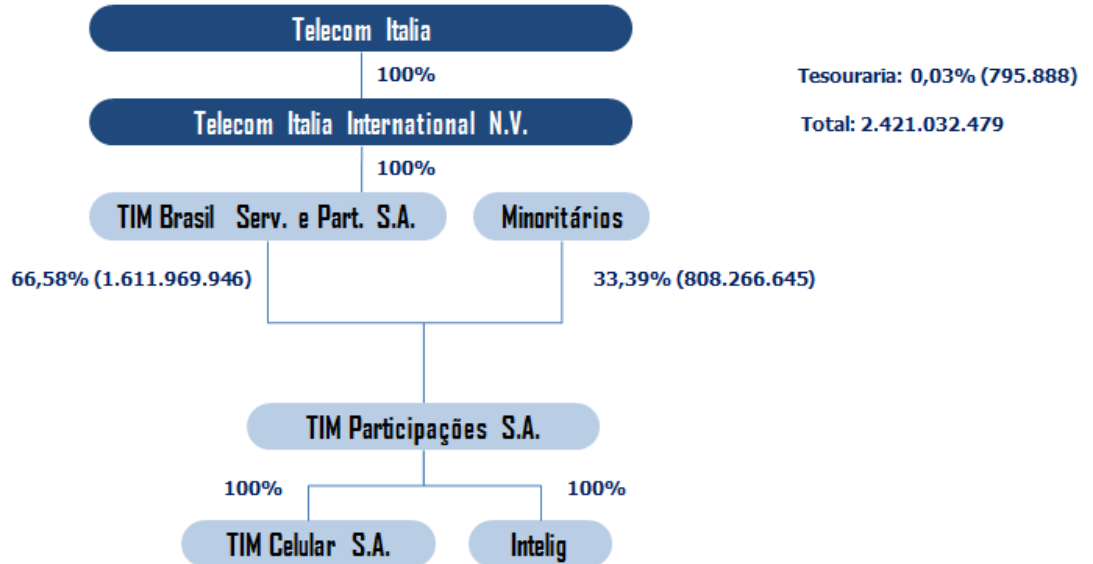
Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2015, os acionistas aprovaram a proposta da administração da destinação de resultados e, como consequência, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 367.274.364,97, o que representa R\$ 0,151751431 por ação.

Esses dividendos deverão ser pagos integralmente em 16 de junho de 2015.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

SOBRE A TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

A TIM Participações S.A. é uma sociedade de participações que presta serviços de telecomunicação em todo Brasil através de suas subsidiárias, a TIM Celular S.A. e a Intelig Telecomunicações LTDA. A TIM Participações é uma subsidiária da TIM Brasil Serviços e Participações S.A., uma Empresa do grupo Telecom Italia. A TIM iniciou suas operações no Brasil em 1998 e consolidou sua presença nacional em 2002, tornando-se assim a primeira operadora sem fio presente em todos os estados brasileiros.



A TIM fornece serviços de telefonia móvel, fixa, e de longa distância, bem como de transmissão de dados, com foco à qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. Desde março de 2015, a TIM possui alcance nacional de aproximadamente 95% da população urbana, com presença em 3.439 cidades. A TIM também oferece uma extensa cobertura de dados no país, baseada em uma rede de Terceira Geração (3G), que atende 79% da população urbana nacional, somado a um rede de Quarta Geração (4G), no estado da arte e que está crescendo rapidamente. A Empresa possui 474 contratos de rede disponíveis para roaming internacional de clientes TIM em mais de 200 países e seis continentes.

A marca TIM está fortemente associada à inovação e à qualidade. Durante sua presença no país, ela tornou-se pioneira em diversos produtos e serviços, como MMS e Blackberry no Brasil. Continuando essa tendência, ela renovou o portfólio em 2009, posicionando-se como a operadora que cria "Planos e Promoções que Revolucionam". Ela lançou duas famílias de planos – 'Infinity' e 'Liberty'. O novo portfólio tem como base um conceito inovador, com enorme incentivo ao uso (cobrança por chamada, cobrança por dia, uso ilimitado) e explora constantemente o conceito de comunidade TIM, com 75,7 milhões de linhas no Brasil. Essa inovação continuou com a introdução de planos de dados pré-pagos, planos Liberty Controle e várias ofertas de Serviços de Valor Agregado em conteúdo e aplicativos, como TIMmusic, TIMprotect e TIM Controle Whatsapp.

- » **Empresa consolidada com presença nacional desde 2002**
- » **Rede: excelente cobertura e qualidade em 2G, 3G e 4G**
- » **Ofertas inovadoras: novos conceitos alavancando a comunidade TIM**
- » **Marca: associada à inovação**
- » **Sustentabilidade: Mantida no índice ISE para 2015/2016**
- » **No Novo Mercado desde agosto de 2011**

Em dezembro de 2009, a Empresa concluiu a fusão de 100% da Intelig, que presta serviços de transmissão fixa, de longa distância e de dados no Brasil. Essa fusão apoia a expansão da infraestrutura da TIM, uma combinação que permite acelerar o desenvolvimento de redes 3G e 4G, otimizar o custo de locação de instalações, e também melhorar nossa posição competitiva no mercado de telecomunicações.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

De acordo com a nossa estratégia comercial de expansão de atividades e fortalecimento da infraestrutura da Empresa, sua subsidiária integral TIM Celular adquiriu a TIM Fiber RJ e SP, ambas absorvidas pela TIM Celular em 2012. As duas empresas são prestadoras de infraestrutura e soluções para comunicação de alto desempenho, que atendem os principais municípios das áreas metropolitanas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, abrangendo um mercado em potencial de aproximadamente 8,5 milhões de residências e mais de 550 mil empresas em 21 cidades, através de uma rede de fibra ótica de 5,5 mil quilômetros, que hoje sustenta a rápida expansão da nossa infraestrutura Móvel em Banda Larga nessas duas cidades, além da ampla construção da nossa rede de fibra própria em todas as principais cidades do Brasil conforme expandimos nossas ofertas de Banda Larga Móvel. Em setembro de 2014, a TIM também se tornou uma das vencedoras do mais recente leilão do espectro 4G realizado pela Anatel para a banda de frequência 700MHz, garantindo seu futuro como principal operador em dados móveis no país.

A TIM Participações é uma companhia aberta, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e com ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na Bolsa de Nova York (New York Stock Exchange - NYSE). A TIM também participa de um grupo seleto de empresas do Índice de Sustentabilidade Corporativa (ISE) e é a única Empresa de telecomunicações no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Empresa. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa" e palavras similares têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem necessariamente riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

ANEXO

Anexo 1: Indicadores Operacionais

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
Base Celular Brasil (milhões)	282.558^A	272.723^A	3,6%	280.732	0,7%
Penetração Total estimada	138,7% ^A	135,0% ^A	3,7p.p.	138,0%	0,7p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.439	3.404	1,0%	3.433	0,2%
Market share	26,8% ^A	27,0% ^A	-0,2p.p.	27,0%	-0,1p.p.
Total de Clientes ('000)	75.749^B	73.917	2,5%	75.721	0,0%
Pré-pago	62.735 ^B	61.687	1,7%	63.212	-0,8%
Pós-pago	13.015 ^B	12.230	6,4%	12.508	4,1%
Adições Brutas ('000)	9.350	9.203	1,6%	10.609	-11,9%
Adições Líquidas ('000)	29 ^B	486	-94,0%	843	-96,6%
Churn (%)	-12,3%	-11,9%	-0,4p.p.	-13,0%	0,7p.p.
ARPU (R\$)	17,0	18,0	-5,5%	18,0	-5,5%
MOU	120	140	-14,0%	130	-7,4%
SAC (R\$)	31	30	4,6%	21	50,3%
Aparelhos vendidos ('000)	1.968	2.444	-19,5%	3.372	-41,6%
Empregados	12.785	12.225	4,6%	12.860	-0,6%

^A Considerando os números de Fev-15 (dado mais atualizado divulgado pela Anatel) e Fev-14

^B Considerando números internos para Mar-15

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TIM Participações S.A. (“TIM Participações” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”). A TIM Brasil é uma empresa do Grupo Telecom Italia e detinha, em 31 de março de 2015, 66,58% (66,58% em 2014) do capital social da TIM Participações. A Companhia, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como principal objetivo exercer o controle de sociedades exploradoras de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia móvel pessoal e outros, nas áreas de suas autorizações. Os serviços prestados pelas controladas da TIM Participações são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”)

As ações da Companhia são negociadas na BM&F/Bovespa. Adicionalmente, a TIM Participações possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts* – ADRs), nível II, negociados na Bolsa de Nova York – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Visando a atender às boas práticas de mercado, a TIM Participações adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Controladas diretas

(a) TIM Celular S.A. (“TIM Celular”)

A Companhia detém a totalidade do capital da TIM Celular. Esta controlada presta o Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”) nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal (“SMP”) e o Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

(b) Intelig Telecomunicações Ltda. (“Intelig”)

A Companhia também detém a totalidade do capital da Intelig. Esta controlada presta o STFC, apenas na modalidade local, e o SCM, em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

2. Autorizações de Radiofrequências

Para prestação do SMP, a controlada TIM Celular obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis por mais 15 (quinze) anos. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% (dois por cento) sobre a receita líquida da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 31 de março de 2015, a TIM Celular possuía saldos vencidos relativos à renovação de Autorizações no montante de R\$136.652 (31 de dezembro de 2014 – R\$124.394).

Em 31 de março de 2014, a Anatel outorgou à controlada TIM Celular o direito de uso das subfaixas de radiofrequência de 912,5 MHz a 915 MHz e 957,5 MHz a 960 MHz, por 18 (dezoito) meses e em caráter secundário, restrito à Área de Prestação correspondente à AR11 (Grande São Paulo), que vencerá em setembro de 2015, cuja prorrogação, por igual período, será objeto de requerimento no segundo trimestre de 2015.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 5 de dezembro de 2014, a controlada TIM Celular assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz (extrato publicado no D.O.U. em 8 de dezembro de 2014). A controlada pagou o equivalente a R\$ 1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$61 milhões como dívida, conforme previsto no edital e assumiu um compromisso adicional de arcar com os custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700MHz, fixado em R\$ 1.199 milhões (vide nota 18.e).

Em função da ocorrência de lotes desertos no Edital da faixa de 700 MHz, a TIM, juntamente com as demais proponentes, deve arcar com a parcela de constituição da EAD referente a esses lotes, fazendo jus a um desconto no valor final a ser pago. Entretanto, a metodologia empregada pela Agência para cálculo desse valor foi estranha ao Edital, razão pela qual a TIM apresentou recurso administrativo julgado e denegado ainda em dezembro de 2014 (assim como os das demais Proponentes Vencedoras). Em 31 de março de 2015, a TIM distribuiu ação judicial questionando judicialmente a cobrança do valor de R\$ 61 milhões, considerado excedente.

Em 4 de março de 2015, por meio do Acórdão n.º 66/2015-CD, a Anatel: (i) acolheu o pedido de desistência de prorrogação do prazo da autorização de uso de radiofrequência relativa ao lote 208 (AR 92) do Termo de Autorização n.º 523/2012 (Banda P); (ii) deferiu o pedido de prorrogação de prazo da autorização de uso de radiofrequência relativa ao lote 222 (AR 31) do Termo de Autorização 523/2012 (Banda P) e (iii) deferiu o pedido de prorrogação de prazo das autorizações de uso de radiofrequência relativas às Bandas D e E.

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos junto à ANATEL:

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
Limpeza do frequência da faixa de 700 MHz, líquida de AVP	1.191.569	1.164.666
Dívida Anatel atualizada	65.085	61.860
Seguro garantia sobre autorizações	12.731	20.013
Renovação de autorizações	136.652	124.394
Autorizações a pagar	-	1.248
	<u>1.406.037</u>	<u>1.372.181</u>
Parcela circulante	<u>(435.083)</u>	<u>(493.169)</u>
Parcela não circulante	<u>970.954</u>	<u>879.012</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As Autorizações detidas pela TIM Celular em 31 de março de 2015, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo.

Termos de Autorização	Data de Expiração						
	450 MHz	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais 1800 MHz	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	2500 MHz Banda VI (4G)	2500 MHz (Banda P** (4G)	700 MHz (4G)
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	-	Março, 2016***	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	PA – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Outubro, 2027	Março, 2016***	ES - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	RJ – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	PR - Outubro, 2027	Março, 2016***	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	DF – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
São Paulo	-	Março, 2016***	Interior - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Outubro, 2027	Setembro, 2022*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Santa Catarina	Outubro, 2027	Setembro, 2023*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	-	Abril, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Pernambuco	-	Maió, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Ceará	-	Novembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraíba	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Rio Grande do Norte	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Alagoas	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Piauí	-	Março, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3Ge sobras)	-	Abril, 2028	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Fevereiro, 2015***	Dezembro, 2029
Bahia e Sergipe	-	Agosto, 2027*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029

*Termos já renovados por 15 anos, portanto sem direito a novo período de renovação.

** Somente áreas complementares nos Estados específicos.

*** Em processo de renovação, pendente assinatura do Termo de Prorrogação.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Crítérios gerais de elaboração e divulgação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 / IAS 34 – “Demonstrações Intermediárias”. Sem que haja divergência com relação à aplicação do CPC 21 / IAS 34, a Companhia adota políticas contábeis advindas da legislação societária brasileira e regras específicas emitidas pela CVM e Anatel.

Nas informações trimestrais individuais, preparadas de acordo com o CPC 21 e apresentadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas informações trimestrais individuais e nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora TIM Brasil. Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, que devem sempre ser classificados como não circulante, de acordo com o estabelecido no pronunciamento IAS 1 (CPC 26).

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas e individuais, estão divulgadas na Nota 5.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

b. Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de maio de 2015.

4. **Resumo das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis a seguir são adotadas tanto na preparação das informações trimestrais da controladora quanto do consolidado.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das informações trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional de todas as empresas consolidadas nestas informações trimestrais.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Exceto para ativos e passivos registrados pelo valor justo, itens monetários em moeda estrangeira são convertidos a reais pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

b. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As seguintes empresas encontram-se consolidadas nas informações trimestrais:

<u>Razão Social</u>	<u>Classificação</u>	<u>Participação</u>	
		<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
TIM Celular S.A.	controlada direta	100%	100%
Intelig Telecomunicações Ltda.	controlada direta	100%	100%

Utilizamos o método de contabilização de compra (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição, que ultrapassa o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como receita.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela TIM Participações. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas do Grupo e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na maximização dos resultados consolidados da TIM Participações. Essa estratégia contempla a otimização das operações de cada empresa do Grupo, assim como o aproveitamento das sinergias entre todas estas entidades. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo, de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor. Seus resgates podem ser feitos a qualquer momento, sem risco de perda dos rendimentos, e os recursos são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia.

e. Ativos e passivos financeiros

e.1 Ativos financeiros

e.1.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) mensurados ao valor justo através do resultado e (2) empréstimos e recebíveis, em todas as datas apresentadas nestas informações trimestrais. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Por esta razão, geralmente encontram-se classificados no grupo de ativos circulantes. Contudo, caso estes ativos sejam dados em garantia ou haja qualquer outra restrição a seu uso no curto prazo, os mesmos podem ser classificados no grupo de ativos não circulantes.

Os derivativos de posse da Companhia também foram classificados nesta categoria, dada sua natureza. A Companhia não possui derivativos de natureza especulativa e não utiliza contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não-derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Nas informações trimestrais, encontram-se classificados como "contas a receber de clientes", "caixa e equivalentes de caixa", "arrendamento mercantil (leasing)" e "outros ativos".

e.1.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os custos de transação incorridos em investimentos mensurados ao valor justo através do resultado são debitados à demonstração do resultado, como despesas, na data da transação. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras. Tais ativos são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa relacionados ao ativo tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados em seus preços de compra em cada data base de apresentação. Se o mercado de um ativo financeiro não for considerado ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a análise de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração.

e.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados por seu valor líquido quando há direito legal e intenção de compensá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1.4 Impairment de ativos financeiros

Ao final de cada período de apresentação, a Companhia avalia se há evidência objetiva de deterioração do valor de seus ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e perdas são reconhecidas somente se houver evidência objetiva de *impairment*. Esta evidência seria o resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda teria (m) um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro (ou grupo de ativos financeiros) que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de *impairment* incluem verificar se há situações reais de:

- dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de recursos, garante ao mesmo uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- tornar-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira que gere perdas aos credores;
- desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados de uma carteira de ativos financeiros, embora a diminuição não possa ser identificada através da análise individual dos ativos financeiros da carteira. Tais dados incluem:
 - (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira e
 - (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Caso a perda por *impairment* seja constatada, a mesma é registrada diretamente no resultado do exercício. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como, por exemplo, uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* também é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

e.2 Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos e empréstimos e financiamentos. São classificados entre as categorias abaixo, de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: A cada data de balanço tais passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Nas datas de apresentação destas informações trimestrais, nesta categoria encontram-se basicamente os instrumentos financeiros derivativos.

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: são representados, basicamente, por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. No reconhecimento inicial, tais passivos são registrados por seu valor justo. Após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. Neste método, os custos de transação impactam o valor inicial do passivo, gerando efeito na determinação da taxa efetiva de juros. Esta taxa é aquela que desconta exatamente todos os fluxos de caixa do instrumento financeiro. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras. Nas datas de apresentação destas informações trimestrais, nesta categoria encontram-se, principalmente, os empréstimos e financiamentos e as contas a pagar aos fornecedores da Companhia.

f. Contas a receber de clientes

As contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD” ou “*impairment*”).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber e é constituída com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização de tais créditos.

g. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma provisão é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

h. Impostos e contribuições indiretos e diretos a recuperar

São registrados ao custo histórico e, se aplicável, corrigidos conforme a legislação vigente.

i. Despesas antecipadas

São demonstradas inicialmente pelos valores efetivamente desembolsados e são apropriadas ao resultado, conforme o regime contábil de competência, na medida em que são incorridas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

j. Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e corrigidos conforme a legislação vigente.

k. Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial somente nas informações trimestrais individuais.

l. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual (nota 17). A Companhia reconhece seus ativos por componente individualizado.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e amortizados pela vida útil desses bens. A Companhia reconhece no imobilizado, em contrapartida ao passivo “provisão para futura desmobilização de ativos”, o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras. O registro desta obrigação é feito conforme o ICPC 12 (IFRIC 1) aprovado por Deliberação da CVM.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

Em 01 de janeiro de 2009, a Intelig, no momento da primeira adoção das IFRS / CPCs, utilizou o custo atribuído para mensurar o valor de seu ativo imobilizado, conforme previsto no ICPC 10, aprovado por Deliberação da CVM. Após esta data, o imobilizado tem sido demonstrado pelo custo histórico de aquisição e / ou construção. Ambos (custo atribuído e custo histórico) são deduzidos da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável).

Devido ao fato de o Grupo não construir ativos que exijam longos prazos para sua conclusão, a Companhia não capitaliza juros de empréstimos e financiamentos.

m. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) compra de direito de uso de infraestrutura de outras empresas, (ii) lista de clientes e (iii) ágio na aquisição de empresas.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente (nota 18).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ágio

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar por uma entidade adquirida e seu acervo líquido na data da aquisição. Tal acervo é representado pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Se a adquirente apurar deságio (diferença negativa entre o valor pago ou a pagar pela adquirida e seu acervo líquido) deverá registrar este montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição.

O ágio não é amortizado, mas sim testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) em seu valor. O registro contábil do ágio é feito pelo seu valor de custo menos estas perdas (se existirem).

Para fins do teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que se beneficiam da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os ganhos e as perdas apurados na alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- a Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a estes critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

n. Impairment de ativos não financeiros

Os ágios têm seu teste de *impairment* realizado anualmente. Para os demais ativos, é realizada a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil do ativo pode exceder seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – “UGCs”). O desconto dos fluxos de caixa esperados é feito considerando-se o valor temporal do dinheiro e os riscos específicos relacionados ao ativo em análise.

Os ativos, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment* podem ter esta provisão (ou parte dela) revertida, caso seja constatado que as razões (ou parte delas) que tenham levado à constituição da provisão não mais existam na data de apresentação das informações trimestrais.

o. Provisões

Provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la e cujo vencimento e/ou montante estimado são indeterminados, mas possíveis de serem estimados de modo confiável.

p. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

q. Benefícios a empregados

Participação no resultado

A Companhia e suas controladas provisionam mensalmente o valor estimado da participação de empregados em contrapartida ao resultado do exercício. O cálculo da provisão leva em consideração as metas divulgadas aos colaboradores e aprovadas pelo Conselho de Administração. Tais valores são registrados como despesa de pessoal e alocados nas contas de resultado de acordo com o centro de custo de origem do empregado.

Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

A Companhia e suas controladas possuem planos de benefício definido e contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor específico de benefício de aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária. Os planos de contribuição definida não trazem nenhuma obrigação adicional para a Companhia além das mencionadas contribuições mensais realizadas enquanto o empregado encontra-se no quadro de funcionários da Companhia e de suas controladas. Se o funcionário deixar de fazer parte do quadro de empregados da Companhia e de suas controladas no período necessário para ter o direito de retirada das contribuições feitas pelas patrocinadoras, os valores aos quais o funcionário não tem mais direito e que podem representar redução nas contribuições futuras da Companhia e suas controladas aos funcionários ativos, ou um reembolso em dinheiro destes valores, são lançados como ativo.

Opções de compra de ações

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços de determinados empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) outorgados. Os efeitos dos planos de opções de compra de ações são calculados e registrados pela Companhia de acordo com as normas do CPC 10 (R1) (IFRS 2) aprovado por Deliberação da CVM. O valor justo dos serviços do empregado é reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, e é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

r. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre a renda do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, sendo suas movimentações reconhecidas na demonstração do resultado. Foram reconhecidos saldos de imposto de renda e contribuição social no resultado abrangente. Os saldos de imposto de renda e contribuição social ativos e passivos são apresentados por seu valor líquido somente quando há direito e intenção de compensá-los em sua liquidação.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Saldos correntes

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos sobre a renda onde a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

A legislação permite que as Companhias optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. A Companhia e suas subsidiárias optaram por efetuar o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social.

Saldos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) os prejuízos fiscais e bases negativas acumulados e (2) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Companhia, examinadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelos órgãos da Administração, indiquem que seja provável a realização futura de tais créditos fiscais.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

s. Provisão para processos judiciais e administrativos

É constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia (internos e externos) e da Administração, por montantes julgados como suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações onde as perdas são consideradas possíveis são objeto de divulgação por seus valores históricos e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

t. Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais e seus efeitos são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício durante o período do arrendamento.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendatária, detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período de vigência contratual.

u. Patrimônio líquido

Os principais itens que movimentam o patrimônio líquido da Companhia seguem as seguintes práticas contábeis:

Capital social

Registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

Quando uma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia, com intuito de mantê-las em tesouraria, o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando estas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido dos custos adicionais diretamente atribuíveis à transação, é incluído no patrimônio líquido.

Reservas

Constituídas e utilizadas com base nos preceitos da Lei das Sociedades e do estatuto social da Companhia.

Distribuição de dividendos

A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, calculada com base no estatuto social, é reconhecida como um passivo ao final de cada exercício. Qualquer outro valor a ser distribuído como dividendos intermediários, pagamento de dividendos acima do mínimo obrigatório, entre outros, somente é provisionado na data em que a distribuição adicional é aprovada pelos acionistas, em Assembleia Geral.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

v. Reconhecimento das receitas

Em linhas gerais, as receitas somente são reconhecidas na medida em que seja provável que os benefícios econômicos das transações fluirão para a Companhia e que seus valores possam ser mensurados de forma confiável.

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Os cálculos de receitas não faturadas do mês anterior são estornados e um novo cálculo de *unbilled* é feito a cada mês corrente.

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

Receitas de vendas de produtos

As receitas com vendas de produtos (telefones, mini-modems, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando os riscos significativos e os benefícios da propriedade destes produtos são transferidos para o comprador.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

w. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pela CVM, baseada em pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9	“Instrumentos Financeiros”, aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituiu a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção. No dia 28 de abril de 2015, o IASB votou a publicação de uma minuta para discussão que propõe o adiamento da entrada em vigor da referida norma para 1º de janeiro de 2018.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

5 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados. Os mesmos baseiam-se na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data-base das informações trimestrais.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) *Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do plano de negócios da Companhia para um período equivalente à vida útil do ativo em análise. Eventuais atividades de reorganização com as quais a Companhia não esteja comprometida na data-base de apresentação das informações trimestrais ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de *impairment*.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação. Condições econômicas adversas podem fazer com que estas premissas sofram alterações significativas.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os principais ativos não financeiros para os quais foi feita esta avaliação são os ativos imobilizado e intangível e os ágios registrados na Companhia e nas suas subsidiárias (vide notas 17 e 18).

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos imobilizados e intangíveis nesse período.

(b) *Provisão para futura desmobilização de ativos (vide nota 27)*

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e amortizados pela vida útil desses bens. A Companhia reconhece, através de estimativa, o valor presente destes custos e seu prazo de amortização. Estas estimativas envolvem a avaliação sobre quais seriam os custos de desmobilização, o prazo médio dos contratos de aluguel e a taxa de desconto para determinar o valor presente de tais custos. Tal estimativa é sensível a diversas condições econômicas que podem não ser confirmadas quando da efetiva desmobilização dos ativos.

(c) *Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)*

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações prudentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro e é baseado em premissas fiscais conservadoras (vide nota 12).

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(d) *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e é constituída com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, curva de arrecadação e riscos envolvidos em cada caso, em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização de tais créditos (vide nota 8).

(e) *Provisão para processos judiciais e administrativos*

Os processos judiciais são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (vide nota 26).

(f) *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros (vide nota 42)*

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado.

(g) *Receitas de tráfego não faturadas – “unbilled revenues”*

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados históricos de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Caixa e bancos	(403)	(164)	54.689	134.719
Aplicações financeiras:				
CDB/Compromissadas	42.665	43.619	3.495.499	5.098.273
	<u>42.262</u>	<u>43.455</u>	<u>3.550.188</u>	<u>5.232.992</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

O cálculo da remuneração média anual das aplicações da Companhia, incluindo aqueles classificados fora da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, é de 101,09% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
CDB/Compromissadas	99	98	40.911	41.149
Parcela não circulante	<u>99</u>	<u>98</u>	<u>40.911</u>	<u>41.149</u>

A totalidade das aplicações classificadas como não circulante encontram-se restritas para utilização em virtude de processos judiciais.

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
Serviços faturados	973.737	1.021.573
Serviços a faturar	637.280	642.950
Uso de rede	407.007	492.748
Venda de mercadorias	1.555.147	1.780.685
Outras contas a receber	<u>3.479</u>	<u>2.924</u>
	3.576.650	3.940.880
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(325.022)</u>	<u>(373.577)</u>
	3.251.628	3.567.303
Parcela circulante	<u>(3.223.756)</u>	<u>(3.537.417)</u>
Parcela não circulante	<u>27.872</u>	<u>29.886</u>

O valor justo das contas a receber é igual ao valor contábil registrado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014. As contas a receber garantem o montante total das dívidas junto ao BNDES (vide nota explicativa 21).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
	(3 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	373.577	353.925
Constituição de provisão	56.541	248.576
Baixas da provisão	(105.096)	(228.924)
Saldo final	<u>325.022</u>	<u>373.577</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
 Em 31 de março de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
A vencer	2.605.141	2.887.221
Vencidos até 30 dias	181.160	161.726
Vencidos até 60 dias	66.483	59.178
Vencidos até 90 dias	341.974	385.012
Vencidos a mais de 90 dias	381.892	447.743
	<u>3.576.650</u>	<u>3.940.880</u>

9 Estoques

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
Aparelhos celulares e <i>tablets</i>	355.631	237.164
Acessórios e cartões pré-pagos	19.199	22.868
TIM chips	28.472	20.943
	<u>403.302</u>	<u>280.975</u>
Provisão para ajuste ao valor de realização	(17.615)	(16.942)
	<u>385.687</u>	<u>264.033</u>

A movimentação da provisão para ajuste ao valor de realização foi como segue:

	Consolidado	
	03/2015 (3 meses)	12/2014 (12 meses)
Saldo inicial	16.942	15.540
Constituição de provisão	777	2.059
Baixas da provisão	(104)	(657)
Saldo final	<u>17.615</u>	<u>16.942</u>

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10 Impostos e contribuições indiretos a recuperar

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
ICMS	1.899.461	1.850.569
Outros	9.178	9.064
	<u>1.908.639</u>	<u>1.859.633</u>
Parcela circulante	<u>(1.320.330)</u>	<u>(1.285.143)</u>
Parcela não circulante	<u>588.309</u>	<u>574.490</u>

Os valores de ICMS a recuperar basicamente são compostos pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 vezes através do Livro CIAP), e pelos valores de ICMS substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pelas companhias.

11 Impostos e contribuições diretos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Imposto de renda e contribuição social	(50)	-	23.614	28.385
PIS / Cofins	20.185	20.185	317.694	309.186
Outros	754	463	90.001	43.257
	<u>20.889</u>	<u>20.648</u>	<u>431.309</u>	<u>380.828</u>
Parcela circulante	<u>(20.889)</u>	<u>(20.648)</u>	<u>(407.652)</u>	<u>(357.482)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.657</u>	<u>23.346</u>

Os valores de PIS/COFINS a recuperar referem-se (i) aos créditos oriundos do processo judicial transitado em julgado e que versava sobre a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo destas contribuições através da Lei 9.718, bem como (ii) a créditos relacionados à compra de estoques de mercadorias para revenda, basicamente aparelhos celulares, *tablets* e *modems*.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos é feito utilizando-se as alíquotas vigentes de cada imposto. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Considera também os incentivos fiscais apresentados na Nota 37.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
<u>Impostos diferidos passivos</u>				
Custo atribuído – Intelig	-	-	(128.669)	(129.206)
Ágio amortizado – TIM Fiber	-	-	(217.004)	(201.125)
Operações com derivativos	-	-	(198.549)	(150.842)
Juros capitalizados 4G	-	-	(19.264)	-
	-	-	(563.486)	(481.173)
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Prejuízo fiscal	22.309	21.738	1.166.525	1.184.366
Base negativa de contribuição social	8.096	7.890	433.672	440.095
Diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	113.996	130.288
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.352	1.225	145.387	138.151
Ajuste a valor presente – licença 3G	-	-	16.406	16.892
<i>Imposto de renda diferido s/ajustes CPC's:</i>				
Depreciação obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	-	-	25.761	25.280
Atualização monetária s/ obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	-	-	14.762	14.107
Encargos financeiros capitalizados	-	-	886	1.020
Encargos s/ autorizações	-	-	1.547	1.934
Aquisição de ações de acionistas não controladores	53.569	53.569	53.569	53.569
Combinação de negócios aquisição Intelig	-	-	71.405	71.405
Aluguel Infraestrutura LT Amazonas	-	-	9.642	8.381
Efeito de incorporação - TIM Fibers	-	-	897	940
Provisão para participação dos empregados	628	495	36.547	26.047
Tributos com exigibilidade suspensa	-	-	12.872	12.872
Juros capitalizados 4G	-	-	-	(4.310)
Outros	-	-	(1.586)	(3.764)
	85.954	84.917	2.102.288	2.117.273
Provisão para desvalorização de créditos fiscais (Intelig e TIM Participações)	(85.954)	(84.917)	(1.231.311)	(1.228.209)
	-	-	870.977	889.064

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

TIM Celular

A TIM Celular, fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Com base nestas projeções, a controlada possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social
2015	288.257
2016	174.989
2017	94.388
2018	-
2019 em diante	-
	<hr/> 557.634
Diferenças temporárias	313.343
	<hr/> <hr/> 870.977

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis no encerramento do exercício de 2014. Não é necessário o desconto a valor presente para demonstrar a recuperação dos créditos. Sendo assim, nenhuma taxa de desconto foi utilizada para esta análise. Conforme citado na nota explicativa 5, tendo em vista as incertezas inerentes ao processo de estimativa, essas previsões podem não se confirmar no futuro.

A controlada TIM Celular utilizou créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$24.076 durante o primeiro trimestre de 2015 (R\$66.574 em 31 de março de 2014).

Intelig

Baseada nas projeções dos lucros tributáveis futuros e considerando seu histórico de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Intelig entende que, atualmente, não possui os requisitos mínimos para registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Sendo assim, a controlada manteve a provisão sobre a totalidade destes créditos fiscais. Em 31 de março de 2015, o montante total provisionado era de R\$1.145.357 (R\$1.143.292 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$1.012.159 referem-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$133.198 referem-se a diferenças temporárias. A Intelig possui imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo no montante de R\$128.669 (R\$129.206 em 31 de dezembro de 2014), proveniente do processo de adoção do custo atribuído aos ativos fixos na data de transição para adoção inicial do IFRS.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

TIM Participações S.A.

Por ser uma *holding*, a Companhia não possui atividades que normalmente possam compensar os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias acumuladas. Em 31 de março de 2015, a provisão para perdas sobre tais créditos fiscais diferidos montava em R\$85.954 (R\$84.917 em 31 de dezembro de 2014).

13 Despesas antecipadas

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
Fistel (*)	771.570	-
Aluguéis e seguros	45.970	46.434
Propagandas não veiculadas	163.470	225.423
Swap de rede (**)	44.231	46.417
Outros	13.683	18.577
	1.038.924	336.851
Parcela circulante	(975.691)	(266.264)
Parcela não circulante	63.233	70.587

(*) A taxa Fistel, paga em março de 2015, refere-se ao exercício de 2015 e está sendo amortizada mensalmente de acordo com o respectivo fato gerador.

(**) Em 1º de abril de 2010, a controlada Intelig e a GVT firmaram contrato de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (*swap* de rede), visando a expandir suas respectivas áreas de atuação. Considerando a substância econômica da transação, o valor foi registrado na conta de despesas antecipadas (circulante e não circulante) em contrapartida à rubrica de outros passivos (circulante e não circulante) (Nota 25). Em 31 de março de 2015 os saldos de curto prazo eram de R\$8.742 (R\$8.742 em 31 de dezembro de 2014) e de longo prazo eram de R\$35.489 (R\$37.675 em 31 de dezembro de 2014). Ambos montantes são apropriados ao resultado na mesma proporção, durante um período de 10 anos.

14 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Cível	11.436	11.209	402.267	392.270
Trabalhista	53.372	53.127	362.977	347.673
Tributário	1.327	1.295	251.267	245.966
Regulatório	-	-	107	108
	66.135	65.631	1.016.618	986.017

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Adiantamentos a fornecedores	-	56	132.912	137.321
Adiantamentos a empregados	104	50	23.753	4.253
Incentivos fiscais	-	-	6.554	6.554
Direitos a receber - TIM Celular	10.263	12.259	-	-
Outros direitos	369	378	44.057	45.816
	<u>10.736</u>	<u>12.743</u>	<u>207.276</u>	<u>193.944</u>
Parcela circulante	<u>(10.736)</u>	<u>(12.743)</u>	<u>(195.342)</u>	<u>(182.018)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.934</u>	<u>11.926</u>

16 Investimentos - Controladora

(a) Participações em empresas controladas:

	03/2015		
	TIM Celular	Intelig	Total
Quantidade de ações/quotas detidas	38.254.833.561	3.279.157.266	
Participação no capital total	100%	100%	
Patrimônio líquido	14.421.454	998.845	
Lucros não realizados	-	(1.762)	
Patrimônio líquido ajustado	<u>14.421.454</u>	<u>997.083</u>	
Lucro líquido (prejuízo) do período	318.434	(2.754)	
Lucros não realizados	-	202	
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do período	<u>318.434</u>	<u>(2.552)</u>	<u>315.882</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>318.434</u>	<u>(2.552)</u>	<u>315.882</u>
Valor do investimento	<u>14.421.454</u>	<u>997.083</u>	<u>15.418.537</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	12/2014		Total
	TIM Celular	Intelig	
Quantidade de ações/quotas detidas	38.254.833.561	3.279.157.266	
Participação no capital total	100%	100%	
Patrimônio líquido	14.101.630	1.001.566	
Lucros não realizados	-	(1.965)	
Patrimônio líquido ajustado	<u>14.101.630</u>	<u>999.601</u>	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.624.569	(46.188)	
Lucros não realizados	-	807	
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do exercício	<u>1.624.569</u>	<u>(45.381)</u>	<u>1.579.188</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.624.569</u>	<u>(45.381)</u>	<u>1.579.188</u>
Valor do investimento	<u>14.101.630</u>	<u>999.601</u>	<u>15.101.231</u>

(b) Mutação do investimento em empresas controladas:

	TIM Celular	Intelig	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2013	<u>13.340.411</u>	<u>1.044.847</u>	<u>14.385.258</u>
Resultado de equivalência patrimonial	1.624.569	(45.381)	1.579.188
Opções de compra de ações	4.681	135	4.816
Dividendos complementares	(482.486)	-	(482.486)
Destinação de dividendos	(385.835)	-	(385.835)
Reflexo do valor de complemento de benefício pós-emprego	290	-	290
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2014	<u>14.101.630</u>	<u>999.601</u>	<u>15.101.231</u>
Resultado de equivalência patrimonial	318.434	(2.552)	315.882
Opções de compra de ações	1.390	34	1.424
Saldo do investimento em 31 de março de 2015	<u>14.421.454</u>	<u>997.083</u>	<u>15.418.537</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17 Imobilizado

(a) Movimentação do imobilizado

	Consolidado				Saldo em 03/2015
	Saldo em 12/2014	Adições	Baixas	Transferência	
<u>Custo do Imobilizado Bruto</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	15.352.349	1.611	-	379.773	15.733.733
Cabos de fibra ótica	517.647	-	-	10.283	527.930
Aparelhos em comodato	1.800.938	-	(2.195)	29.624	1.828.367
Infraestrutura	4.391.570	-	-	116.888	4.508.458
Bens de informática	1.468.792	-	-	14.286	1.483.078
Bens de uso geral	613.588	-	-	10.474	624.062
Terrenos	40.451	-	-	343	40.794
Obras em andamento	671.845	460.791	-	(561.671)	570.965
Total Imobilizado Bruto	24.857.180	462.402	(2.195)	-	25.317.387
<u>Depreciação acumulada</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	(10.140.317)	(288.460)	-	-	(10.428.777)
Cabos de fibra ótica	(161.975)	(9.125)	-	-	(171.100)
Aparelhos em comodato	(1.673.641)	(29.288)	2.122	-	(1.700.807)
Infraestrutura	(2.327.097)	(90.327)	-	-	(2.417.424)
Bens de informática	(1.234.678)	(21.081)	-	-	(1.255.759)
Bens de uso geral	(404.543)	(10.921)	-	-	(415.464)
Total Depreciação Acumulada	(15.942.251)	(449.202)	2.122	-	(16.389.331)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	5.212.032	(286.849)	-	379.773	5.304.956
Cabos de fibra ótica	355.672	(9.125)	-	10.283	356.830
Aparelhos em comodato	127.297	(29.288)	(73)	29.624	127.560
Infraestrutura	2.064.473	(90.327)	-	116.888	2.091.034
Bens de informática	234.114	(21.081)	-	14.286	227.319
Bens de uso geral	209.045	(10.921)	-	10.474	208.598
Terrenos	40.451	-	-	343	40.794
Obras em andamento	671.845	460.791	-	(561.671)	570.965
	8.914.929	13.200	(73)	-	8.928.056

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Taxas de depreciação

	<u>Taxa anual %</u>
Equipamentos de comutação/transmissão	8 a 14,29
Cabos de fibra ótica	4 a 10
Aparelhos em comodato	50
Infraestrutura	4 a 10
Bens de informática	20
Bens de uso geral	4 a 10

Em 2014, em conformidade com o IAS 16 (CPC 27), aprovado por Deliberação da CVM, a Companhia e suas subsidiárias realizaram avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluíram que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente. A determinação da vida útil dos ativos leva em consideração não só o tipo de ativo, mas também seu regime de utilização e as condições às quais este ativo é submetido durante seu uso.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18 Intangível

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, ágio e outros são demonstrados como segue:

	Consolidado				Saldo em 03/2015
	Saldo em 12/2014	Adições	Transferência	Juros capitalizados	
<u>Custo do Intangível Bruto</u>					
Direito de uso de <i>softwares</i>	11.502.962	-	373.302	-	11.876.264
Autorizações	5.078.310	12.259	-	-	5.090.569
Ágio	1.527.219	-	-	-	1.527.219
Lista de clientes	95.200	-	-	-	95.200
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	198.202	-	-	-	198.202
Outros ativos	164.182	-	2.179	-	166.361
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.954.175	434.994	(375.481)	53.984	3.067.672
<u>Total Intangível Bruto</u>	21.520.250	447.253	-	53.984	22.021.487
<u>Amortização acumulada</u>					
Direito de uso de <i>softwares</i>	(8.477.702)	(269.254)	-	-	(8.746.956)
Autorizações	(3.614.957)	(84.005)	-	-	(3.698.962)
Lista de clientes	(53.200)	(4.200)	-	-	(57.400)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(12.802)	(2.478)	-	-	(15.280)
Outros ativos	(38.955)	(2.160)	-	-	(41.115)
<u>Total Amortização Acumulada</u>	(12.197.616)	(362.097)	-	-	(12.559.713)
<u>Intangível Líquido</u>					
Direito de uso de <i>softwares</i>	3.025.260	(269.254)	373.302	-	3.129.308
Autorizações	1.463.353	(71.746)	-	-	1.391.607
Ágio (b)	1.527.219	-	-	-	1.527.219
Lista de clientes (c)	42.000	(4.200)	-	-	37.800
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (d)	185.400	(2.478)	-	-	182.922
Outros ativos	125.227	(2.160)	2.179	-	125.246
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.954.175	434.994	(375.481)	53.984	3.067.672
<u>Total Intangível Líquido</u>	9.322.634	85.156	-	53.984	9.461.774

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Taxas de Amortização

	<u>Taxa anual %</u>
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 50
Lista de clientes	17,65
LT Amazonas	5
Outros ativos	20

(b) Ágios registrados em anos anteriores

(b.1) Aquisição da Intelig

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, como resultado da avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Intelig na data de sua aquisição, os ativos líquidos adquiridos a valor justo totalizaram R\$529.714. Assim, o valor pago pela aquisição da Intelig no montante de R\$739.729 em 30 de dezembro de 2009 foi superior em R\$210.015 ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Referido valor excedente foi alocado como ágio (“*goodwill*”) e é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia. Como acontece para todos os ágios, sua recuperabilidade é analisada anualmente, através do teste de *impairment*.

Para fins da realização deste teste, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia utilizou o método do valor em uso, com as seguintes premissas:

- A rede de transporte da Intelig é fundamental para o desenvolvimento dos negócios no Grupo, permitindo e sustentando o desenvolvimento das atuais e novas ofertas de serviços e também gerando significativa redução nos custos de *leased lines*. Para fins de determinação do valor da economia de custos de *leased lines*, foram utilizados os preços de aluguel de meios normalmente praticados no mercado, levando-se em consideração o local onde os meios estão instalados. O valor presente destes potenciais aluguéis são subtraídos do valor líquido do ativo permanente da Intelig registrado em 31 de dezembro de 2014;
- A projeção dos custos de manutenção e operação da rede da Intelig foi baseada na taxa de inflação esperada pela Companhia (5,2% a.a.) e encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado;
- O prazo projetado para cálculo do valor em uso foi de 12 anos, consistente com a vida útil média dos ativos de rede da Intelig;
- A taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 12,32% a.a.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2014 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Em 31 de março de 2015 a Companhia revisou os indicadores de *impairment* e não identificou a necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b.2) Ágio decorrente das aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ

A TIM Celular adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). Estas empresas eram prestadoras do SCM nos principais municípios da Grande São Paulo e do Grande Rio de Janeiro, respectivamente. As aquisições tiveram como objetivo a ampliação da atuação da Companhia no negócio de comunicação de dados de alta velocidade, propiciando a oferta de novos produtos aos seus clientes e a redução do custo com aluguel de infraestrutura, assim como a obtenção de outras importantes sinergias relacionadas à rede de fibra ótica.

TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012.

A controlada TIM Celular registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$1.159.648. Um dos itens que suporta os ágios decorrentes destas transações é a rentabilidade futura das operações dos negócios de banda larga residencial. O teste de *impairment* destes ágios utilizou esta UGC e a metodologia do valor em uso. Foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- Percentuais de crescimento do número de clientes, alinhados com o plano de negócios da Companhia;
- Incremento das receitas de serviços prestados devido a: mix de velocidade garantida e opção de voz sobre IP;
- Projeção dos custos de operação e manutenção considerando o crescimento do número de clientes atendidos, eventuais ganhos de escala e efeitos de inflação. A taxa de inflação esperada pela Companhia para os gastos operacionais da Fiber (5,2% a.a.) encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado;
- Por tratar-se de um *business* contínuo, a partir do décimo primeiro ano de projeção foi estimada uma perpetuidade de crescimento nominal dos fluxos de caixa de 3% a.a.;
- A taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 13,25% a.a.

Vale ressaltar que as sinergias de rede advindas da estrutura das antigas TIM Fiber (*leased lines savings*, assim como ocorre com a rede da Intelig) também suportam a rentabilidade futura relacionada aos ágios na aquisição destas empresas. Considerando que os fluxos de caixa relacionados ao negócio de banda larga residencial já são suficientes para suportar os ágios registrados, a Companhia não estendeu seu teste de *impairment* para calcular o valor em uso das sinergias de rede. Se necessário, estas sinergias também podem ser levadas em consideração nos testes de anuais de *impairment*.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2014 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Em 31 de março de 2015 a Companhia revisou os indicadores de *impairment* e não identificou a necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b.3) Aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste

A Companhia adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários na TIM Sul e na TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em controladas integrais. Esta operação foi registrada à época pelo valor contábil dessas ações nas demonstrações financeiras, não registrando ágio decorrente da diferença de valor de mercado entre as ações negociadas. Para fins da primeira adoção de IFRS, em 2010, a Companhia optou por aplicar a isenção permitida pelo IFRS 1, e registrou o ágio no montante de R\$157.556, o qual foi apurado à época quando da elaboração das demonstrações financeiras em IFRS reportadas à sua controladora em 2005.

As projeções combinadas do Grupo (que abrangem o negócio de telefonia móvel, banda larga residencial, telefonia fixa, aluguel de meios, etc), trazidas a valor presente, indicam que não há necessidade de constituição de provisão para perdas deste valor. As premissas utilizadas nestas projeções foram detalhadas anteriormente.

(c) Lista de clientes

Como parte do processo de alocação do preço de aquisição (“*purchase price allocation*”) relacionado às aquisições de TIM Fiber SP Ltda e TIM Fiber RJ S.A., foram identificados direitos contratuais para prestação de serviços futuros pelas empresas adquiridas. Tais direitos contratuais foram mensurados ao seu *fair value* na data de aquisição das empresas e vêm sendo amortizados de acordo com sua vida útil, estimada na mesma data.

(d) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

A controlada TIM Celular assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadram-se no escopo do ICPC 3 (IFRIC 4) e são classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a TIM Celular assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A, também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais.

(e) Leilão e pagamento de Licença 4G em 700 Mhz

Em 30 de setembro de 2014, a TIM Celular adquiriu o Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$1.739 milhões. Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento de R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$61 milhões como dívida, conforme previsto no edital.

A TIM Celular está contestando este saldo remanescente perante a Anatel e sobre o mesmo incorrem juros (1% a.m.) e correção monetária pelo IGP-DI, tais montantes são capitalizados pela Companhia. O impacto em março de 2015 foi de R\$1.869 (R\$468 em dez/2014) de juros e R\$1.356 (R\$719 em dez/14) de correção monetária sobre o saldo.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Adicionalmente, conforme definido no edital, a Companhia terá de arcar com os custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida. O valor nominal devido pela Companhia para a limpeza relacionada ao lote adquirido é de R\$904 milhões. A Companhia também possui um custo adicional referente ao que não foi arrematado no leilão e subsequentemente dividido pela ANATEL entre as operadoras vencedoras do leilão de R\$295 milhões, totalizando R\$1.199 milhões a serem pagos relacionados a estes custos.

Para a realização das atividades de limpeza do espectro, a TIM, junto com as outras empresas vencedoras do leilão, constituíram em março de 2015 uma entidade administradora, denominada EAD. Anualmente, entre 2015 e 2018, a TIM, assim como outras empresas vencedoras do leilão, desembolsará valores de acordo com cronograma definido no edital, para arcar, por meio da EAD, com os custos dessas atividades de limpeza. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$1.199 milhões foi reduzido em R\$47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente (AVP). Mensalmente, há a apropriação dos juros do AVP e reajuste pelo índice IGP-DI. No período findo em 31 de março de 2015, a apropriação dos juros gerou um impacto de R\$8.130 (R\$2.068 em dez/14) e a correção monetária, de R\$18.773 (R\$10.466 em dez/14).

As licenças acima mencionadas enquadram-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, são capitalizados pela taxa média de 11,36% dos empréstimos vigente durante o período. O montante capitalizado no período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$43.986 (R\$12.677 em dez/14).

19 Arrendamento Mercantil ("Leasing")

Arrendamento Mercantil – Passivo

A controlada TIM Celular assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil ("LT Amazonas"). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPC-A.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor relativos ao Projeto LT Amazonas. Tais valores representam os desembolsos estimados nos contratos assinados com as distribuidoras e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. É importante ressaltar que estes saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

	<u>Valores nominais</u>
Até março de 2016	38.765
Abril de 2016 a março de 2019	139.453
Abril de 2020 em diante	482.554
	<u>660.772</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor nominal consolidado das parcelas futuras devidas pela TIM Celular é de R\$660.772. Seu valor presente é de R\$332.383 (R\$ 329.669 em 2014), sendo R\$313.002 de principal e R\$19.381 de juros incorridos até 31 de março de 2015 e foi estimado, na data de assinatura dos contratos com as transmissoras, projetando-se os pagamentos futuros por uma taxa de inflação de 5,22% e descontando-os a 14,44%. Além destes saldos, o valor total do direito de uso também contempla R\$70.759 referentes a investimentos em ativo imobilizado feitos pela TIM Celular e posteriormente doados às concessionárias de transmissão de energia elétrica. Tal doação já era prevista nos contratos assinados entre as partes.

Arrendamento Mercantil – Ativo

Em decorrência do contrato acima (LT Amazonas), a controlada TIM Celular assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A. Nestes acordos, TIM Celular e Telefônica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A controlada possui valores mensais a receber da Telefônica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. O valor nominal consolidado das parcelas futuras a receber pela TIM Celular é de R\$348.326.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor com a Telefônica Brasil S.A., relativos ao Projeto LT Amazonas. Tais valores representam os recebimentos estimados nos contratos assinados e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. É importante ressaltar que estes saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

	<u>Valores nominais</u>
Até março de 2016	19.880
Abril de 2016 a março de 2019	73.419
Abril de 2020 em diante	255.027
	<u>348.326</u>

O valor presente da parcelas a receber é de R\$196.257 (R\$195.036 em 2014) composto por R\$185.558 de principal e R\$10.669 de juros incorridos até 31 de março de 2015 e foi estimado, na data de assinatura dos contratos com as transmissoras, projetando-se os recebimentos futuros por uma taxa de inflação de 5,22% e descontando-os a 12,56%.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Moeda nacional				
Fornecedores de materiais e serviços	1.181	1.218	3.704.027	5.083.718
Interconexão (a)	-	-	120.769	154.641
Roaming (b)	-	-	1.111	635
Co-billing (c)	-	-	59.058	56.388
	<u>1.181</u>	<u>1.218</u>	<u>3.884.965</u>	<u>5.295.382</u>
Moeda estrangeira				
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	121.149	82.780
Interconexão (a)	-	-	-	323
Roaming (b)	-	-	14.012	23.719
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>135.161</u>	<u>106.822</u>
Parcela circulante	<u><u>1.181</u></u>	<u><u>1.218</u></u>	<u><u>4.020.126</u></u>	<u><u>5.402.204</u></u>

(a) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(b) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(c) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Garantias	Consolidado	
					03/2015	12/2014
BNDES	URTJLP	TJLP à TJLP + 3,62% a.a.	Jul/17 a Jul/22	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	2.419.406	2.522.781
BNDES	UMIPCA	UMIPCA + 2,62% a.a.	Jul/17	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	98.712	92.939
BNDES	UM143	SELIC + 2,52%	Jul/22	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	938.658	913.208
BNDES (PSI)	R\$	2,50% a 4,50% a.a.	Jul/18 a Jan/21	Aval da TIM Part. e recebíveis da TIM Celular	372.484	386.420
BNB	R\$	10,00% a.a.	Jan/16	Fiança Bancária e Aval da TIM Part.	9.205	11.966
Banco do Brasil (CCB)	R\$	106,50% do CDI	Set/15 a Dez/15	-	314.718	413.458
Banco BNP Paribas	USD	Libor 6M + 2,53% a.a.	Dez/17	Aval da TIM Part.	232.150	190.841
Banco Europeu de Investimento (BEI)	USD	Libor 6M + 0,57% a 1,32% a.a.	Set/16 a Fev/20	Fiança Bancária e Aval da TIM Part.	1.524.624	1.264.463
Bank of America (Res. 4131)	USD	Libor 3M + 1,35% a.a.	Set/16	-	384.566	318.387
KFW	USD	Libor 6M+ 1,35% a.a.	Abr/19	Aval da TIM Part.	323.215	266.509
JP Morgan (Res. 4131)	USD	1,73% a.a.	Set/15	-	160.485	133.448
Cisco Capital	USD	1,80%	Set/18 a Nov/19		273.952	239.999
Total:					7.052.175	6.754.419
Circulante					1.252.763	1.281.554
Não Circulante					5.799.412	5.472.865

A Controladora TIM Participações não possui empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2015.

O empréstimo em moeda estrangeira, contratado junto ao Banco BNP Paribas, e os financiamentos da TIM Celular, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros que são calculados semestralmente. A controlada TIM Celular vem atendendo os índices financeiros definidos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Referente a linha de crédito assinada em dezembro 2012, a TIM Celular efetuou uma liberação junto ao BNDES em janeiro de 2014, no montante de R\$ 122 milhões com prazo total de 7 anos, dos quais i) R\$92,6 milhões a um custo de TJLP + 3,32%; ii) R\$ 16 milhões a um custo de 2,5% a.a. (PSI) e iii) R\$13,4 milhões a um custo de TJLP. Em fevereiro de 2014 a TIM Celular efetuou a última liberação desta linha junto ao BNDES no montante de R\$ 93 milhões com prazo total de 7 anos a um custo de TJLP + 3,32%.

Em dezembro de 2013 a TIM Celular contratou junto ao BNDES uma nova linha de financiamento no montante total de R\$ 5.700 milhões, que será utilizada para financiar os investimentos em rede e em tecnologia da informação dos anos de 2014, 2015 e 2016. O montante total contratado junto ao BNDES divide-se da seguinte forma: i) R\$ 2.402 milhões a um custo de TJLP +2,52% e prazo total de 8 anos; ii) 2.636 milhões a um custo de SELIC + 2,52% e prazo total de 8 anos; iii) R\$ 428 milhões a um custo de 3,50% a.a. e prazo total de 7 anos (referente a linha de financiamento PSI); iv) R\$ 189 milhões a um custo de TJLP+1,42% e prazo total de 8 anos e v) R\$ 45 milhões a um custo de TJLP e prazo total de 8 anos.

Em abril de 2014 a TIM Celular efetuou a primeira liberação desta linha no montante de R\$1.749 milhões, dos quais i) R\$ 770 milhões a um custo de TJLP + 2,52%; ii) R\$ 845,5 milhões a um custo de SELIC + 2,52%; iii) 4,5 milhões a um custo de TJLP e; iv) 129 milhões a um custo fixo de 3,5% a.a. (PSI).

Em dezembro de 2014 a TIM Celular efetuou uma nova liberação junto ao BNDES referente ao contrato assinado em dezembro de 2013 no montante de R\$12 milhões a um custo de TJLP e prazo total de 8 anos.

As operações referentes à linha de financiamento PSI enquadram-se no escopo do IAS 20 (CPC 30) - Subvenção e Assistência Governamentais. Portanto, utilizando-se do método de juros efetivos definido pelo IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros, Reconhecimento e Mensuração, foram feitas as seguintes considerações: foi realizado um comparativo entre i) o valor total da dívida calculada com base nas taxas fixadas em contrato e ii) o valor total da dívida calculada com base nas taxas médias praticadas pelo mercado (valor justo). O saldo correspondente em 31 de março de 2015 ao ajuste referente a subvenção concedida pelo BNDES para a totalidade de linhas do PSI, é de aproximadamente R\$88 milhões, sendo este montante registrado no grupo de “Outros Passivos” na rubrica de “Subvenções Governamentais” e o diferimento é feito de acordo com a vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no resultado no grupo de “Outras Receitas de Subvenção”.

Em abril de 2014, a TIM Celular assinou uma linha de crédito junto ao Banco KFW, no valor de USD100 milhões. Simultaneamente, houve a contratação antecipada de um swap a termo com o objetivo de eliminar qualquer risco de variação cambial. O custo desta operação após contratação do Swap ficou em 102,5% CDI e o prazo final em 4,5 anos.

Em setembro e dezembro de 2014 a Companhia assinou aditivos às Cédulas de Crédito Bancário existentes com o Banco do Brasil no valor de R\$150 milhões cada (totalizando R\$300 milhões), prorrogando por mais um ano os vencimentos que ocorreriam em setembro e dezembro de 2014. Os novos vencimentos das operações são, portanto, setembro e dezembro de 2015. Não houve qualquer alteração no custo das operações, que se mantiveram em 106,5% CDI.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em outubro de 2014, a TIM Celular assinou um novo financiamento junto a Cisco Systems Capital no valor USD50 milhões. Simultaneamente, houve a contratação antecipada de um swap a termo com o objetivo de eliminar qualquer risco de variação cambial. O custo desta operação após contratação do Swap ficou em 91,9% CDI e o prazo final em 5 anos.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram contratados novos empréstimos e/ou financiamentos pela Companhia ou por qualquer uma de suas controladas.

A controlada TIM Celular firmou operações de swap, com o objetivo de proteger-se dos riscos de desvalorização do real em relação ao dólar americano. Entretanto, não aplica a “contabilidade de hedge”.

Os empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2015 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	<u>Consolidado</u>
2016	1.752.882
2017	985.008
2018	833.829
2019	1.098.455
2020 em diante	1.129.238
	<u>5.799.412</u>

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características normalmente verificadas nos financiamentos do BNDES e BNB. As instituições consideram, além dos retornos de dívida de longo prazo, os benefícios sociais de cada projeto vinculado aos seus financiamentos. Para fins de nossa análise de valor justo, dada a ausência de mercado similar e a necessidade de aderência dos projetos a interesses governamentais, normalmente considera-se que o valor justo do empréstimo é aquele registrado nos saldos contábeis.

As linhas de financiamento PSI, contratadas junto ao BNDES, referem-se a programas específicos da instituição e possuem taxas de juros menores do que as previstas em operações corriqueiras do BNDES. Conforme citado anteriormente, tais linhas de crédito enquadram-se nas normas do IAS 20. O valor dos empréstimos das linhas PSI é registrado ao valor justo na data de sua captação e este valor justo é calculado com base na taxa do CDI à época. Se estes valores justos fossem calculados em 31 de março de 2015, as operações de PSI teriam um valor menor do que o saldo apresentado nas informações trimestrais em aproximadamente R\$ 12 milhões.

Outra operação contratada que possui características extremamente específicas é o empréstimo obtido junto ao BNP. Nesta operação, temos como garantidor a empresa SACE, seguradora italiana, que também tem atribuições de instituição de fomento. Dadas as características da operação, entendemos que seu valor justo é igual ao valor registrado no balanço da Companhia.

Com relação às captações contratadas com o *Bank of America*, Cisco Capital, JP Morgan, KFW e Banco do Brasil, as atuais condições de mercado não indicam a existência de fatores que possam levar a um valor justo das operações diferente daquele registrado nos livros contábeis.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Seguindo o critério de avaliação que considera características de operações similares, a Companhia identificou diferenças entre o valor justo e contábil das captações efetuadas junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI). A operação teria um valor justo menor do que o saldo contábil em aproximadamente R\$ 2 milhões.

22 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Encargos sociais	233	221	48.580	46.299
Salários e provisões a pagar	2.147	1.715	190.916	149.994
Retenções de empregados	163	183	9.237	12.336
	<u>2.543</u>	<u>2.119</u>	<u>248.733</u>	<u>208.629</u>

23 Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
ICMS	-	-	487.750	561.845
Impostos e taxas Anatel (vide nota 14)	-	-	21.622	35.627
ISS	41	35	39.765	38.776
Outros	77	190	7.341	9.742
	<u>118</u>	<u>225</u>	<u>556.478</u>	<u>645.990</u>
Parcela circulante	<u>(118)</u>	<u>(225)</u>	<u>(556.382)</u>	<u>(645.896)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96</u>	<u>94</u>

24 Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Imposto de renda e contribuição social	-	-	229.870	267.030
PIS / COFINS	-	-	66.350	71.836
Outros (*)	4	14	49.558	52.472
	<u>4</u>	<u>14</u>	<u>345.778</u>	<u>391.338</u>
Parcela circulante	<u>(4)</u>	<u>(14)</u>	<u>(113.739)</u>	<u>(162.311)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>232.039</u>	<u>229.027</u>

(*) A composição desta conta refere-se principalmente à adesão da controlada TIM Celular ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS a partir de 2009 para parcelamento dos débitos em aberto dos tributos federais (PIS, Cofins, IR e CSL).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
 Em 31 de março de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Serviços a prestar pré-pagos (1)	-	-	380.902	393.585
Grupamento de ações (2) e (5)	23.263	23.264	24.099	24.107
Subvenções governamentais (3)	-	-	87.628	92.295
Receitas antecipadas (6)	-	-	31.241	33.150
Swap de rede (4)	-	-	44.231	46.417
Outras obrigações	14.055	14.047	19.133	16.445
	<u>37.318</u>	<u>37.311</u>	<u>587.234</u>	<u>605.999</u>
Parcela circulante	<u>(7.554)</u>	<u>(7.547)</u>	<u>(427.780)</u>	<u>(437.805)</u>
Parcela não circulante	<u>29.764</u>	<u>29.764</u>	<u>159.454</u>	<u>168.194</u>

(1) Refere-se aos minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(2) Em 30 de maio de 2007, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia na proporção de 1.000 ações existentes para cada 1 ação da respectiva espécie. No período compreendido entre 01 de junho de 2007 e 02 de julho de 2007, os acionistas ajustaram suas posições acionárias em lotes de múltiplos de 1.000 ações, por espécie, mediante negociação privada, no mercado de balcão ou na BM&FBOVESPA, a seu livre e exclusivo critério. Portanto, o registro do passivo no montante de R\$ 23.263 corresponde ao montante a ser pago aos acionistas decorrente das quebras do grupamento.

Em 18 de setembro de 2007 foi realizado leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para venda de 2.285.736 ações (1.185.651 ações ordinárias sob o código TCSL3 e 1.100.085 ações preferenciais sob o código TCSL4), correspondendo às frações resultantes deste grupamento. Os valores apurados na venda encontram-se à disposição dos acionistas detentores dessas frações a qualquer tempo.

(3) Refere-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI), sendo que, até março de 2015, o montante desembolsado somava R\$602.500 (R\$602.500 até 31 de dezembro de 2014). Esta operação enquadra-se no escopo do IAS 20 (CPC 30) - Subvenção e Assistência Governamentais. O somatório das subvenções concedidas pelo BNDES até hoje foi de R\$130.688. Este montante está sendo amortizado pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de “outras receitas (despesas), líquidas” (nota 34).

(4) Refere-se, principalmente, a contratos de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (nota 13).

(5) Em 18 de julho de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da TIM Fiber RJ, incorporada pela TIM Celular S.A., aprovaram o grupamento das ações desta controlada na proporção de 50.000 ações ordinárias para 1 ação da mesma espécie. Como resultado deste processo, a TIM Celular passou a ser detentora da totalidade do capital da TIM Fiber RJ.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As frações de ações resultantes deste grupamento foram canceladas, ficando os valores referentes a tais frações disponíveis aos respectivos acionistas por um período de 3 anos contados da publicação da ata da AGE. O reembolso das frações deve ocorrer de acordo com as proporções detidas por cada acionista no momento imediatamente anterior ao grupamento de ações. Em 31 de março de 2015 este valor totaliza R\$835 (R\$842 em 2014).

(6) Refere-se principalmente ao pagamento de bônus de subscrição por acordo celebrado entre a Companhia e o Banco Itaú.

26 Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos administrativos e judiciais nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios. Provisões são registradas quando a Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem prováveis chances de perdas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída está composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Cível (a)	-	-	108.902	103.303
Trabalhista (b)	3.478	3.103	64.891	62.947
Tributária (c)	-	-	207.700	194.845
Regulatória (d)	500	500	46.298	45.414
	<u>3.978</u>	<u>3.603</u>	<u>427.791</u>	<u>406.509</u>

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos encontram-se resumidas a seguir:

	12/2014	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	03/2015
Cível (a)	103.303	56.423	(51.425)	601	108.902
Trabalhista (b)	62.947	2.985	(1.178)	137	64.891
Tributária (c)	194.845	10.209	(2.516)	5.162	207.700
Regulatória (d)	45.414	122	(60)	822	46.298
	<u>406.509</u>	<u>69.739</u>	<u>(55.179)</u>	<u>6.722</u>	<u>427.791</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a. Processos Cíveis

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A Administração analisa cada procedimento judicial ou administrativo com o intuito de fazer um julgamento a respeito de eventual contingência, classificando esse risco como provável, possível ou remoto. Essa avaliação sempre toma por base a opinião dos advogados contratados e responsáveis pela condução das causas. Referida avaliação está sujeita a revisões periódicas, podendo, portanto, ser alterada no decorrer do andamento dos processos, à vista de fatos ou eventos supervenientes, tais como mudanças de orientação jurisprudencial. Na sequência, apresentamos as principais ações provisionadas:

a.1. Ações movidas por consumidores

As controladas são partes em 14.679 ações (14.196 em 31 de dezembro de 2014), que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, no montante de R\$56.862. Destacando-se, em relação à TIM Celular, os procedimentos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida. Quanto às matérias vinculadas às demandas da Intelig, destacamos questionamentos de cobrança e negativação indevidas.

a.2. Ações coletivas

Há doze ações coletivas que merecem destaque envolvendo as controladas e cujo risco de perda é considerado como provável:

- (i) ação movida pelo Ministério Público em face da TIM Celular no Estado do Rio de Janeiro, que envolve impossibilidade de cobrança de multa de fidelização nos casos de roubo e furto de aparelho.
- (ii) ação proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais contra a TIM Celular, na qual se questiona a prática de venda casada de aparelhos telefônicos e chip pré-pago e pós-pago. Nesta demanda há condenação ao pagamento de danos morais coletivos.
- (iii) ação movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face da TIM Celular, na qual se questiona a qualidade do atendimento ao cliente.
- (iv) ação movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face da TIM Celular, na qual questiona a qualidade do sinal na área urbana do município de Cordeirópolis.
- (v) ação proposta pelo Ministério Público Federal no Ceará em face da TIM Celular, que visa apurar alegada dificuldade de rescisão contratual. Nesta demanda há condenação ao pagamento de danos morais coletivos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (vi) ação proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte em face da TIM Celular, que visa apurar campanha publicitária da TIM. Nesta demanda houve condenação ao pagamento de danos morais coletivos.
- (vii) ação proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte em face da TIM Celular, que visa apurar a cobrança de serviços de “Caixa Postal” e “Siga-me” de clientes pré-pagos.
- (viii) ação movida pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte em face da TIM Celular, na qual se questiona a qualidade da rede no município de Upanema.
- (ix) ação movida pelo Ministério Público Federal, no Estado da Paraíba, em face da TIM Celular, a qual visa apurar denúncia de suposta publicidade enganosa.
- (x) ação movida pela Defensoria Pública do Estado do Pará, em face da TIM Celular, na qual questiona a qualidade do sinal na área urbana de Paragominas.
- (xi) ação proposta em face da TIM Celular pela Associação de Defesa do Consumidor (ADECON), em Pernambuco, que versa sobre a aposição do carimbo de garantia nos aparelhos celulares.
- (xii) ação movida em face da Intelig pelo Ministério Público do estado de Pernambuco, que questiona o descumprimento da Resolução 85 da Anatel, art. 61 (cobranças retroativas).

Com relação a Ação movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais em face da TIM Celular, que visa apurar se os impulsos são faturados adequadamente nas faturas dos clientes, houve decisão favorável a TIM e o processo encontra-se encerrado, devido ao seu trânsito em julgado.

Atualmente, considerando que estas ações envolvem obrigações de fazer ou não fazer e, tendo em vista a complexidade dos processos acima descritos, a administração, efetuou a melhor estimativa constituindo provisão em relação aos processos que possuem condenação por dano moral coletivo cujo valor estimado da provisão em 31 de março de 2015 é de R\$3.173.

a.3. Ação ajuizada por Botafogo Comércio e Importação Ltda.

Trata-se de ação ajuizada por um ex-parceiro comercial, que alegou haver a TIM descumprido o contrato celebrado e praticado concorrência desleal, o que acabou por inviabilizar o seu negócio. A TIM foi condenada em 1ª e 2ª instâncias ao pagamento de danos emergentes, lucros cessantes e dano moral. Os cálculos apresentados pela TIM, elaborados por assistente técnico contratado para esse fim, somam R\$4.202. Paralelamente, a TIM ajuizou Ação Rescisória, com o fito de rescindir a sentença prolatada nos autos da Ação de Indenização. O Desembargador Relator proferiu decisão nos autos da Ação Rescisória, concedendo a antecipação de tutela, para proibir qualquer ato de constrição contra a TIM e coligadas nos autos da ação de liquidação de sentença, até decisão final da Rescisória. Atualmente, aguarda-se o julgamento da Ação Rescisória e a ação ajuizada pela Botafogo encontra-se suspensa.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a.4 Ação de Cobrança ajuizada por Mattos & Calumby Lisboa Advogados Associados

O Escritório de Advocacia Mattos & Calumby Lisboa Advogados Associados propôs ação de cobrança de honorários advocatícios em face da antiga TIM sustentando ser credor de valores oriundos da relação contratual celebrada com a TIM (Contrato de Prestação de Serviços Profissionais Jurídicos). A demanda foi julgada procedente e atualmente o processo encontra-se em fase de execução no valor de R\$4.715.

a.5 Ação de Cobrança ajuizada por TVM Comércio e Representações Ltda.

Ação de Cobrança proposta pela TVM Comércio e Representações Ltda. (TVM) contra a TIM Celular S.A e contra a DM5 Comércio e Representação Ltda. (DM5), no valor histórico de R\$4.019, na qual a TVM busca a condenação da TIM e da DM5, solidariamente, ao pagamento do preço ajustado para aquisição, pela DM5, dos pontos comerciais pela TVM, que posteriormente foram transferidos à TIM Celular S/A. A TVM argumenta que teria ocorrido o “trespasse” de tais pontos comerciais para a TIM e, por isso, a TIM seria responsável pelo pagamento da dívida da DM5. A ação foi julgada procedente em 1º e 2º Grau, tendo a TIM e a DM5 sido condenadas, solidariamente, ao pagamento da quantia de R\$5.463, a TIM interpôs Recurso Especial contra o acórdão do Recurso de Apelação.

A TIM é ré em demanda ajuizada pela Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR), pugnando pela anulação de três contratos firmados entre as partes por descumprimento de condições outrora pactuadas. Em sentença os pedidos autorais foram considerados procedentes. A TIM interpôs recurso de apelação, o qual foi parcialmente provido. Em cumprimento de sentença, os autores executam o montante atualizado de R\$3.925, referentes a condenação e ao valor imposto a título de multa cominatória. A TIM interpôs recurso e foi provido para reduzir o valor da multa, fixando em R\$500. A TIM ainda interporá os recursos cabíveis.

b. Processos Trabalhistas

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável/comissões, adicionais legais, horas extras e outras previsões estabelecidas no período anterior ao processo de privatização, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia e/ou de suas controladas por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

Do total de 17.199 reclamações trabalhistas em 31 de março de 2015 (17.534 em 31 de dezembro de 2014), movidas contra a Companhia e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços.

Outra parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (*call center*) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados. Em 31 de março de 2015, o provisionamento destas causas totaliza R\$14.534 (R\$15.235 em 31 de dezembro de 2014).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c. Processos Tributários

A Companhia e suas Controladas sofreram autuações que seus assessores jurídicos externos julgam ser de risco provável de perda. Tais autuações, em sua maioria, referem-se a questões pontuais, de natureza operacional, onde eventual documentação necessária ao suporte do processo não foi integralmente obtida até a data deste posicionamento, ou cujos procedimentos formais não foram estritamente observados.

O total da provisão registrada está substancialmente composto pelos seguintes processos:

Relativamente aos tributos federais, a provisão para a TIM Celular suporta sete processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL e IRRF, que totalizam o montante atualizado de R\$33.221. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$ 28.625.

A provisão para a Intelig, relativamente aos tributos federais, suporta três processos que tratam do indeferimento de compensações de tributos federais com saldo negativo de IRPJ e com a CSLL devida de períodos anteriores aos das compensações e totalizam o montante atualizado de R\$ 5.432.

Para processos estaduais, a provisão para a TIM Celular suporta o valor total atualizado de R\$ 51.958. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$ 22.859.

Para a Intelig, o valor provisionado referente a tributos estaduais monta a quantia atualizada de R\$ 20.526. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam suporte documental para a comprovação de crédito apropriado pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$ 16.442.

Relativamente a tributos municipais, a provisão para a TIM Celular suporta o valor total atualizado de R\$1.611. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em co-billing, com atraso superior a 60 dias.

Há processos tributários advindos da aquisição da Intelig, que compõem o processo de *purchase price allocation* desta Controlada e somam R\$94.953.

d. Processos Regulatórios

A Anatel instaurou processos administrativos contra as Controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As Controladas submeteram as devidas Defesas Administrativas, Recursos Administrativos e Pedidos de Reconsideração à Anatel (adotando a via judicial quando necessário) esclarecendo que as supostas infrações apontadas se deram, muitas vezes, em virtude de diversos fatores alheios à vontade e não relacionados às ações e atividades desempenhadas pelas empresas.

e. Processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativo constituída, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas informações trimestrais, conforme valores apresentados a seguir:

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
Cível (e.1)	906.022	863.303
Trabalhista (e.2)	508.374	489.790
Tributária (e.3)	8.560.511	9.088.630
Regulatória (e.4)	71.680	91.934
	<u>10.046.587</u>	<u>10.533.657</u>

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis são monitorados pela Administração e divulgados pelos seus valores históricos.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

e.1. Cíveis

As controladas são partes em 83.537 ações (84.617 em 31 de dezembro de 2014), que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, no montante de R\$400.454, cujo risco de perda é considerado como possível.

e.1.2. Ações Coletivas

e.1.1 Ações movidas por consumidores

Existem ações coletivas envolvendo as Companhias controladas cujo risco de perda é considerado como possível, tendo como objeto questionado, por exemplo: qualidade de rede, contrato, cláusulas contratuais, aparelho, atendimento, cobrança, etc.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quanto às ações coletivas envolvendo a Intelig cujo risco de perda é considerado como possível, merecem ser destacadas as seguintes: (i) ação civil pública movida pelo Estado do Rio de Janeiro que envolve publicidade em prédio da empresa; (ii) ações civis públicas que envolvem tarifação em áreas consideradas fronteiriças, movidas pelo Ministério Público dos estados do Paraná, do Rio de Janeiro e Distrito Federal; (iii) ações civis públicas que envolvem cobrança fora do prazo regulamentar previsto pela ANATEL em Uberlândia, Fortaleza e São Paulo; e (iv) ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais questionando suposta cobrança indevida dos usuários.

e.1.3. Outras Ações e Procedimentos

Ação de indenização proposta pela Secit Brasil Ltda., sustentando que a TIM descumpriu o contrato celebrado. A referida empresa foi contratada pela TIM para realizar trabalhos de infraestrutura visando a instalação de ERBs na área 4 (Minas Gerais). Não há julgamento em primeira instância. O valor dado à causa foi de R\$ 9.758.

A TIM propôs ação de cobrança contra a DM Link Representação Comercial Ltda. e a DM5 Comércio e Representação Ltda. para que as empresas sejam condenadas ao pagamento da quantia de R\$ 8.516, acrescida de correção monetária e juros, relativa a dívida decorrente de produtos entregues pela TIM para desenvolvimento das atividades da revenda. A DM5 apresentou Reconvenção, requerendo a devolução das lojas transferidas para a TIM, com a condenação da TIM a restituir os dividendos que tiver auferido com a exploração de tais lojas. Ou, alternativamente, a condenação da TIM ao pagamento de indenização correspondente ao “valor de mercado” das lojas, a ser apurado em perícia. O valor dos pedidos da DM5 monta a R\$ 5.861. Atualmente os autos encontram-se em fase pericial. Ainda não há decisão de primeira instância.

A TIM é ré na ação proposta pela empresa INTEGRAÇÃO Consultoria e Serviços Telemáticos Ltda. (distribuidora de recarga), no valor de R\$4.000. Ainda não há decisão de primeira instância.

A TIM é ré na ação declaratória proposta pela empresa CONSERTREL Cadastros, Serviços e Representações Ltda., ex parceiro comercial, que pleiteia a quantia de R\$3.203. Ainda não há decisão de primeira instância.

A TIM é ré na ação proposta pelo SINDIVENDAS/CE sustentando que ocorreu o descumprimento de contrato pela TIM. A sentença condenou a TIM a manter a liminar deferida, executando o autor o valor de R\$5.164 a título de multa por descumprimento. A TIM apresentará recurso para reformar a decisão.

A TIM é ré na Ação de Rescisão Contratual, ajuizada pelo grupo Penna, na qual requer o pagamento de supostos comissionamentos que teria deixado de receber, além de indenização por dano moral e material. O valor pleiteado é de R\$10.952. Ainda não há decisão de primeira instância.

A TIM propôs, uma ação em face da ANATEL, com pedido de antecipação de tutela, com o objetivo de reconhecer e declarar a nulidade do PADO nº 53500.025648/2005 e do Ato nº 62.985/07. O referido PADO aplicado pela ANATEL impedia a participação da empresa na licitação da Banda “H”. A tutela antecipada não foi concedida de plano pelo juiz que facultou que a TIM realizasse o depósito de R\$3.595 em Juízo, para viabilizar a suspensão da dívida e a consequente participação da empresa no certame. A ação foi julgada parcialmente procedente, a fim de afastar a incidência dos encargos moratórios antes do vencimento da multa. Atualmente os autos estão no TRF da 1ª Região aguardando julgamento do recurso.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A TIM propôs, ação anulatória de procedimento administrativo, em face da ANATEL, na qual se discute débito relativo à cobrança de 2% sobre as receitas de interconexão, para renovação do direito de uso de radiofrequências associadas a prestação do SMP em valor equivalente a R\$ 11.519. Foi deferido o pedido da Companhia de suspensão da exigibilidade do débito, mediante apresentação de carta de fiança. Em julgamento de 1ª instância, o juiz entendeu pela integral procedência da demanda, declarando o débito inexigível; aguarda-se o julgamento dos recursos pelo TRF.

Além das ações acima mencionadas, constam 10 autos de infrações aplicados pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon/SP - em face da TIM Celular com valores das multas que variam entre R\$ 3.192 e R\$ 7.133. A TIM apresentou defesa administrativa em todos os casos, mas, em grau de recurso administrativo, algumas multas foram mantidas e/ou ainda estão pendentes de julgamento. Para os casos em que ocorreu o esgotamento da discussão administrativa foram propostas demandas judiciais com o objetivo de anular as referidas multas. No caso de “bloqueio de telemarketing”, a TIM obteve liminar para suspender os efeitos da decisão administrativa mediante a apresentação de Carta de Fiança bancária. Ocorreu uma nova autuação pelo motivo “bloqueio de telemarketing” e a TIM apresentou recurso administrativo. Ainda não há decisão final na esfera judicial em nenhum dos casos reportados.

A TIM foi autuada em doze autos de infração pelo Núcleo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON Londrina/PR, fundamentados em reclamações de consumidores no montante de R\$ 7.133, cada auto de infração. A TIM apresentou recurso administrativo em todos os casos, que aguardam julgamento.

Ação cautelar inominada ajuizada pela TIM Celular S/A, e outras em face da ANATEL, na qual é discutida a correção monetária pro rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G, em período inferior ao mínimo legal (doze meses). O valor controvertido alcança o montante de R\$ 29.749. Ainda não há decisão de primeira instância.

A TIM ajuizou ação anulatória em face do Procon Estadual de Goiás em razão de aplicação de multa administrativa, no valor de R\$ 5.058, decorrente de suposta falha na prestação do serviço, ocasionada pela interrupção da rede em Goiânia. Ainda não há decisão em primeira instância.

A TIM foi autuada pelo Procon do Estado do Espírito Santo no valor de R\$ 5.537, em decorrência de procedimento administrativo que visava apurar suposta prática infrativa às relações de consumo ocasionada pela recusa da TIM a substituição de produto impróprio, inadequado, ou de valor diminuído, por outro da mesma espécie, em perfeitas condições de uso, ou a restituição imediatamente a quantia paga ou ao abatimento proporcional do preço, a critério do consumidor. A TIM ajuizará Ação Anulatória.

A TIM foi autuada pelo Ministério Público de Minas Gerais no valor de R\$ 8.721, em decorrência de procedimento administrativo que visava apurar supostas falhas na prestação do serviço no Estado de Minas Gerais. A TIM apresentou recurso administrativo e aguarda o julgamento do mesmo.

A TIM é ré em procedimento administrativo instaurado pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que visa apurar eventual prática infrativa às relações de consumo, vinculada à cobrança de franquia de tráfego de dados do serviço de banda larga móvel. A TIM apresentou a sua manifestação e prestou esclarecimentos ao Ministério Público. Após os esclarecimentos, o órgão proferiu decisão imputando à TIM multa de R\$ 5.160. A TIM apresentou recurso administrativo, o qual aguarda julgamento.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A TIM foi autuada pelo Ministério Público de Minas Gerais no valor de R\$ 5.558, em decorrência de procedimento administrativo que visava apurar prática infrativa às relações de consumo ao disponibilizar a contratação de serviços de valor adicionado (VAS), via SMS, sem oportunizar aos consumidores o prévio conhecimento do conteúdo do contrato e o respectivo preço bem como utilizar na contratação do serviço o expediente da renovação automática da assinatura. A TIM apresentou recurso administrativo e aguarda o julgamento do mesmo.

A TIM foi autuada pelo Ministério Público de Minas Gerais no valor de R\$ 4.169, em decorrência de procedimento administrativo que visava apurar prática infrativa às relações de consumo ao impor ao consumidor no Plano “TIM Liberty” a contratação do serviço de pacote ilimitados de torpedos por um valor fixo, sem autorização expressa e prévia do consumidor. A TIM apresentou recurso administrativo e aguarda o julgamento do mesmo.

A TIM foi autuada pelo Ministério Público de Minas Gerais no valor de R\$9.053, em decorrência de procedimento administrativo que visava apurar prática infrativa às relações de consumo o qual questionava a prática de venda casada de aparelhos telefônicos móveis e chips pós-pagos. A TIM apresentou recurso administrativo e aguarda o julgamento do mesmo.

A TIM foi autuada pelo Ministério Público de Minas Gerais no valor de R\$ 4.169, em decorrência de procedimento administrativo que visava apurar prática infrativa às relações de consumo ao disponibilizar a contratação de serviço “TIM Agenda” (VAS), via SMS, sem oportunizar aos consumidores o prévio conhecimento do conteúdo do contrato e o respectivo preço bem como utilizar na contratação do serviço o expediente da renovação automática da assinatura. A TIM apresentou recurso administrativo e aguarda o julgamento do mesmo.

A TIM ajuizou ação anulatória contra a ANATEL, na qual pretende que seja declarada a nulidade da cobrança do ônus de 2% sobre as receitas de interconexão, que totalizam R\$ 34.181. Ainda não há decisão em primeira instância

A TIM ajuizou Ação Anulatória em face da ANATEL, visando que seja declarada a nulidade da cobrança do preço pela prorrogação do direito de uso das radiofrequências associadas à prestação do SMP sobre as receitas referentes à Interconexão e SVA – Serviço de Valor Adicionado, no valor atualizado de R\$ 20.877. Foi proferida sentença no sentido de que a ação estaria “prejudicada”, tendo em vista que a questão relativa à incidência dos 2% sobre SVA e interconexão já havia sido apreciada na Ação de Consignação em Pagamento n. 0020904.41.2012.4.01.3400. A TIM interpôs Recurso de Apelação, e aguarda-se o julgamento do recurso.

A TIM ajuizou Ação Anulatória em face da ANATEL referente ao PADO n. 53500.013494/2008 que aplicou multa administrativa de R\$ 13.310, pelo suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço entre outubro de 2007 a dezembro de 2008. Ainda não há decisão de primeira instância.

A TIM ajuizou ação anulatória visando desconstituir auto de infração emitido pelo PROCON/DF, no valor de R\$ 3.688, em processo administrativo que visava apurar supostas violações ao Código de Defesa do Consumidor (L.8.078/90), ao Decreto SAC (L. 6.523/2008) e às normas de precificação (L. 10.962/2004). A TIM requereu, em sede de tutela antecipada, a suspensão da exigibilidade do débito. Ainda não há decisão em primeira instância.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A TIM é ré em ação de indenização por danos morais, ajuizada por Pessoa Física, que tramita na Comarca de Jales/SP, na qual a autora requer indenização por danos morais e questiona a qualidade do serviço da empresa. O juízo de 1ª instância condenou a TIM ao pagamento de indenização no montante de R\$6 à autora e R\$5.000 por danos sociais em favor de dois hospitais da região. Aguarda-se julgamento do recurso inominado. Proferida decisão procedente na Reclamatória nº 12.062/GO - STJ que discutia a possibilidade de aplicação de danos sociais, sendo declarada a nulidade da decisão que condenou a TIM ao pagamento de indenização a título de danos sociais no valor de R\$5.000.

Dentre as demandas classificadas com risco possível da Intelig destacamos:

Ação de cobrança proposta pela empresa Orolix Desenvolvimento de Software Ltda., onde pleiteia um valor de R\$5.433, com fundamento em suposto inadimplemento contratual. Atualmente os autos estão em fase pericial e ainda não foi proferida sentença de 1ª instância.

A Intelig foi envolvida em demanda ajuizada por credor da Editora JB/Gazeta Mercantil, uma vez que houve entendimento acerca da criação de Grupo Econômico com as empresas pertencentes ao Grupo Docas. Em razão disto, houve determinação de bloqueio nas contas da Intelig, no valor de R\$ 3.942. A Intelig interpôs agravo de instrumento, o qual não foi provido. Desta decisão a Intelig apresentou embargos de declaração, que foram rejeitados. Aguarda-se decisão sobre o juízo de admissibilidade do recurso especial.

e.1.4. Ações sócio – ambiental

Em 12 de dezembro de 2014 foi lavrado Auto de Constatação 420/14 pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Altamira/PA, em razão de suposta instalação e operação de Estação Rádio Base no município sem a competente licença ambiental, pelo período de dois anos. Foi lavrada multa no valor de R\$ 4.000. A TIM apresentou defesa no procedimento administrativo em 30/12/14 e aguarda apreciação do órgão ambiental. Houve decisão favorável reduzindo a multa para o valor de R\$100, já tendo sido expedido guia para pagamento.

e.2. Trabalhistas

e.2.1. Reclamações Trabalhistas

Parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (*call center*) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Nos autos do processo 01102-2006-024-03-00-0, ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, em Minas Gerais, que tem como objeto a alegação de terceirização irregular e requerimento de condenação em danos morais coletivos, houve sentença, publicada em 16 de abril de 2008, na qual a Juíza substituta de primeiro grau julgou procedentes em parte os pedidos do Ministério Público, tendo reconhecido a terceirização irregular e o dano moral coletivo. Dessa decisão foi interposto recurso ordinário, o qual foi negado provimento em 13 de julho de 2009. Anteriormente à interposição do referido recurso, a TIM Celular impetrou mandado de segurança com pedido de liminar para impedir o cumprimento imediato dos atos coativos impostos na mencionada sentença. Tendo em vista o recurso ordinário interposto, o mandado de segurança perdeu seu objeto.

Para obter efeito suspensivo ao apelo, a TIM Celular propôs medida cautelar inominada, a qual foi julgada extinta sem julgamento do mérito. Para reverter a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, a TIM Celular propôs reclamação correcional perante o Tribunal Superior do Trabalho, tendo obtido decisão favorável aos seus interesses, revertendo-se a decisão do Tribunal de segunda instância. Foram opostos embargos de declaração, porém lhes foram negado provimento. Em 16 de setembro de 2009, foi interposto recurso de revista, que está pendente de julgamento pelo TST. Foi interposto recurso para o STF e estamos aguardando decisão.

Em decorrência da Ação Civil Pública de Minas Gerais acima exposta, o Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal ajuizou o processo 1218-2009-007-10-00-8 (Ação Civil Pública), que tem como objeto a alegação de terceirização irregular e requerimento de condenação em danos morais coletivos. A sentença foi julgada improcedente, dispondo que, em decorrência da Lei Geral de Telecomunicações, toda terceirização no setor de telecomunicações é lícita.

O Ministério Público do Trabalho interpôs Recurso Ordinário em março de 2010, sendo mantida a decisão de 1º grau que julgou improcedente a pretensão do Ministério Público do Trabalho. Insatisfeito com a decisão, o Ministério Público do Trabalho interpôs Recurso de Revista, o qual encontra-se pendente de julgamento pelo TST.

Há um grupo de ações do Paraná que tem como um dos principais pedidos indenização por previsão contratual formalizada em “carimbos” nas carteiras de trabalho. Por meio de norma interna, a TELEPAR comprometeu-se a complementar a aposentadoria de seus empregados admitidos até 1982. Antes da privatização, a TELEPAR propôs a transação deste benefício através do pagamento de uma determinada quantia à vista.

Cumpra ainda mencionar que existe um grupo de reclamações trabalhistas, em especial em São Paulo e Rio de Janeiro, de ex-empregados da Gazeta Mercantil, Jornal do Brasil e JB Editora requerendo em Juízo a inclusão no pólo passivo da Holdco ou TIM Participações, com posterior pagamento de condenação. Informamos que os reclamantes foram empregados da Gazeta Mercantil, Jornal do Brasil e JB Editora, não tendo qualquer vínculo empregatício com a Holdco ou TIM Participações. Importante esclarecer que a Holdco, antes da incorporação pela TIM Participações, pertencia ao Grupo Econômico Docas, do qual a Gazeta Mercantil e Jornal do Brasil é parte.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.2.2. Previdenciária

A TIM Celular recebeu em São Paulo Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, referente à suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias relativas ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, no valor de R\$ 4.713. A controlada apresentou defesa administrativa, no entanto, em 16 de setembro de 2009 foi proferida decisão, a qual manteve a autuação em discussão. Em 05 de outubro de 2009 foi interposto recurso administrativo, que manteve a autuação. Em razão da decisão final na esfera administrativa da autuação houve o ajuizamento de Ação Judicial para a reversão da autuação que encontra-se aguardando decisão.

Em maio de 2006, a TIM Celular sofreu autuação fiscal na qual foi lavrado auto de infração nº 35611926-2 acerca de supostas contribuições previdenciárias incidentes sobre os seguintes títulos: (i) gratificação de contratação; (ii) gratificação não ajustada; (iii) contraprestação por atividades de autônomos e (iv) incentivos a vendas. Foi apresentada defesa administrativa, sendo o resultado negativo (decisão-notificação) à desconstituição do lançamento. Para reformar essa decisão, a TIM Celular interpôs recurso ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, o qual se encontra pendente de julgamento.

A Intelig recebeu no Rio de Janeiro Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos, referente à suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre os seguintes títulos: (i) participação nos lucros e resultados; (ii) retenção de 11% em contratos de prestação de serviços; (iii) falta de recolhimento sobre pró-labore dos dirigentes e (iv) falta de preenchimento adequado da GFIP. Foi apresentada defesa administrativa, sendo o resultado negativo (decisão-notificação) à desconstituição do lançamento. Para reformar essa decisão, a Intelig interpôs recurso ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, que manteve a autuação. Em razão da decisão final na esfera administrativa da autuação que envolve discussão de retenção de 11% em contratos de prestação de serviços houve o ajuizamento de Ação Judicial para a reversão da autuação.

e.3. Tributárias

e.3.1. Tributos Federais

As principais discussões, materializadas através de autuações do ente fiscalizador referem-se a questionamentos pertinentes a:

- (i) Amortização de ativo diferido advindo de ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa.
O valor histórico classificado como possível é de R\$ 1.310.852
- (ii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 85.135.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iii) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 35.662.
- (iv) Cobrança de IRRF sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional.
O valor histórico total envolvido é de R\$ 236.962, sendo que o montante histórico de 151.763 está classificado como risco possível, o montante histórico de R\$ 3.395 está classificado como risco provável que, atualizado, equivale a R\$ 3.980, e houve a reclassificação para risco remoto do valor histórico equivalente a R\$ 81.804.
Para a Intelig, o valor histórico classificado como possível é de R\$ 33.722.
- (v) Cobrança de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL referente a não homologação de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ utilizados para compensação de CSLL e COFINS, assim como homologação parcial de pedido de habilitação de crédito relacionado à Lei nº 9.718/98.
O valor histórico classificado como possível é de R\$ 249.519.

e.3.2. Tributos Estaduais

As principais discussões referem-se a questionamentos das autoridades fazendárias estaduais acerca de suposta falta de recolhimento de ICMS, creditamento indevido, descumprimento de obrigações acessórias ou outro qualquer aspecto julgado incorreto, pertinentes a:

- (i) Recolhimento do imposto nas prestações de serviços de telecomunicações, bem como na comercialização de aparelhos celulares, e créditos de recargas de serviço pré-pago.

Processos em curso nos Estados de SC, PR e PB. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 67.320.
- (ii) Lançamentos de créditos e estorno de débitos do ICMS, bem como a identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, tais como as alíquotas do imposto e os créditos concedidos.
Processos em curso nos Estados da BA, CE, SP, MT, PB, MG, PR e RJ. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 616.706
Relativamente à Intelig, para as rubricas acima mencionadas, existe processo em curso no Estado de SP, cujo valor histórico classificado como possível é de R\$ 18.594.
- (iii) Tributação da prestação de serviços de roaming internacional. Processos em curso no Estado do RJ. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 25.567.
- (iv) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. Processos em curso no Estado de SP. O valor histórico classificado como possível é R\$ 20.358.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (v) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos condicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata, inclusive pela falta de apresentação do registro 60i do arquivo SINTEGRA. Processos em curso nos Estados de SP e MG. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 1.269.537.
- (vi) Falta de recolhimento decorrente de suposto estorno indevido de débitos, utilização indevida de créditos decorrentes de operações sujeitas ao regime de substituição tributária, confronto do Livro de Apuração com a correlata obrigação acessória (arquivo eletrônico de informações da prestação de serviços conforme determina o Convênio 115/2003), adequado registro da realização de operações de entrada e saída de mercadorias, bem como de valor indeferido de crédito compensado, lançado em obrigação acessória específica (Guia de Informação e Apuração do ICMS - GIA). Processos em curso nos Estado de SP e BA. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 144.371.
- (vii) Formalidades nos registros de movimentação de mercadorias, principalmente antes da data de início de vigência do regime de Substituição Tributária. Processos em curso nos Estados de SP, BA e CE. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 197.958.
- (viii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. Processos em curso no Estado de SP e no DF. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 698.898.
- (ix) Omissão de débito do imposto nas operações de cessão de meio de rede em que o tributo originariamente diferido não fora supostamente recolhido na fase posterior, nos ditames do Convênio 128/98. Processo em curso no Estado de PE. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 87.550.
- (x) Incidência do ICMS e do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP nas operações de aquisição de ativo permanente e outros, bem como na própria prestação de serviços de Telecom em casos específicos determinados pela Legislação. Processos em curso nos Estado do RN e BA. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 67.941.
- (xi) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. Processos em curso nos Estados do PR, PE, RJ, SP, CE, PB e BA. O valor histórico total envolvido é de R\$ 193.704, sendo que o montante histórico de R\$ 151.926 está classificado como risco possível e houve a reclassificação para risco remoto do valor histórico equivalente a R\$ 41.778.
- (xii) Estorno de crédito e creditamento extemporâneo relativos a aquisições de ativo permanente.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Processos em curso nos Estados de SP, RS, RJ, PB, PR e BA. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 595.822.

- (xiii) Anulação de serviço de Telecom em virtude de faturamento indevido/fraude por subscrição, bem como suposto creditamento indevido e em duplicidade de ICMS. Processo em curso no Estado de SP. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 17.568.

e.3.3. Tributos Municipais

As principais discussões são: (i) suposto não recolhimento de ISS relativo aos seguintes serviços: programação técnica, serviço administrativo de cancelamento de plano, auxílio à lista telefônica, fornecimento de dados e informações e compartilhamento de infraestrutura de rede. Processos em curso no Município do Rio de Janeiro; e (ii) cobrança de ISS, bem como da Multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia. Processos em curso no Município de SP.

O valor histórico classificado como possível é de R\$ 186.858.

e.3.4. FUST - Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações

Cobrança da contribuição ao FUST a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

O valor histórico classificado como possível é de R\$ 1.035.672 na TIM Celular e R\$ 86.369 na Intelig.

e.3.5. FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações

Cobrança da contribuição ao FUNTTEL sobre, principalmente, receitas de interconexão, tal como citado no item “e.3.4” anterior. O valor histórico classificado como possível é de R\$ 343.583 na Tim Celular e de R\$ 25.678 na Intelig.

e.4. Regulatórias

Ao obter a prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a controlada TIM Celular torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a Anatel passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorização originais, pelo que as cobranças foram objeto de recursos administrativos, e quando do esgotamento dessa instância, encaminhadas à discussão judicial. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a TIM Celular possuía saldos vencidos e impugnados, administrativa ou judicialmente, relativos à renovação de Autorizações da ordem de R\$113 milhões.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em novembro de 2012, a Anatel publicou a Súmula n.º 13/2012, por meio da qual o Conselho Diretor dessa Agência exarou o seu entendimento de que “*Estão incluídas na base de cálculo do valor devido a título de renovação do direito de uso de radiofrequências previsto nos Termos de Autorização para a prestação do Serviço Móvel Pessoal (SMP), dentre outras, as receitas de interconexão, de facilidades ou comodidades adicionais, e as receitas operacionais inerentes à prestação do SMP*”. Diante disto, em 21 de dezembro de 2012 a TIM apresentou, perante a Anatel, Pedido de Anulação da Súmula n.º 13/2012, o qual foi negado em dezembro de 2014, decisão que foi objeto de Pedido de Reconsideração em 09 de fevereiro de 2015.

Ainda sobre tal ônus decorrente da renovação de radiofrequência, a controlada TIM Celular discute administrativamente a legalidade da cobrança de valores complementares encaminhadas pela Anatel a partir de 2013 para períodos de apuração pretéritos e, na esfera judicial, possui uma decisão favorável em 1ª instância que afasta a inclusão de receitas de Interconexão na base de cálculo, o que atualmente é objeto de Apelação pela Anatel.

Em face dessas prorrogações de autorizações de uso das radiofrequências, a TIM Celular recebeu da Anatel exigências, indevidas no seu entender, de recolhimento de nova Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) com relação a todas as suas estações radiobase e móveis, embora tais estações já se encontrassem licenciadas, em operação na área de prestação do serviço, nos montantes conforme quadro a seguir:

Estado	Termo de autorização	Data de expiração	Ato	Montante
Paraná (exceto os municípios de Londrina e Tamarana)	002/2006/PVCP/SPV	03/09/2022	57.551 de 13/04/2006	R\$80.066
Santa Catarina	074/2008/PVCP/SPV	30/09/2023	5.520 de 18/09/2008	R\$54.026
Município e região de Pelotas no Rio Grande do Sul	001/2009/PVCP/SPV	14/04/2024	1.848 de 13/04/2009	R\$333
Ceará	084/2008/PVCP/SPV	28/11/2023	7.385 de 27/11/2008	R\$41.728
Alagoas	085/2008/PVCP/SPV	15/12/2023	7.383 de 27/11/2008	R\$20.038
Rio Grande do Norte	087/2008/PVCP/SPV	31/12/2023	7.390 de 27/11/2008	R\$19.844
Paraíba	086/2008/PVCP/SPV	31/12/2023	7.386 de 27/11/2008	R\$15.020
Piauí	088/2008/PVCP/SPV	27/03/2024	7.389 de 27/11/2008	R\$13.497
Pernambuco	089/2008/PVCP/SPV	15/05/2024	7.388 de 27/11/2008	R\$54.000
Bahia e Sergipe	412/2012/PVCP/SPV	06/08/2027	3.833 de 06/07/2012	R\$ 110.803
Minas Gerais	172/2013/PVCP/SPV	07/04/2028	710 de 30/01/2013	R\$ 185.647

A exigência de novo recolhimento de TFI não é respaldada na legislação vigente, no entender da Companhia, motivo pelo qual a referida cobrança foi objeto de impugnação administrativa refutada pela Anatel que, após o esgotamento da via administrativa, está sendo tratada pela via judicial, onde foi possível a obtenção de Liminar favorável que suspende a exigibilidade da cobrança até o julgamento definitivo da ação.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27 Provisão para futura desmobilização de ativos

As movimentações nas obrigações decorrentes de futura desmobilização de ativos encontram-se resumidas a seguir:

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
	(3 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	286.275	299.813
Adições ao longo do período, líquidas de baixas	(14.092)	(21.453)
Atualização monetária no período	1.927	7.915
Saldo final	274.110	286.275

A provisão é realizada com base nas seguintes premissas:

- São estimados os custos unitários de desativação de sites, envolvendo o valor dos serviços e materiais envolvidos nesta desativação. A estimativa é preparada pelo departamento de rede da Companhia, com base em informações atualmente disponíveis;
- É estabelecido um cronograma de desativação, com base na vida útil dos sites, e os custos inicialmente estimados são projetados de acordo com este cronograma, atualizado com base na inflação estimada pela Companhia. A taxa de inflação esperada pela Companhia encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado; e
- A taxa de desconto dos fluxos de caixa é representada pelo custo médio da dívida da Companhia que em 31 de março de 2015 era de 11,11% a.a (9,98% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

28 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

O capital subscrito e integralizado está representado da seguinte forma:

	03/2015	12/2014
Valor integralizado	9.913.415	9.913.415
(-) Custos de captação	(47.117)	(47.117)
Valor líquido integralizado	9.866.298	9.866.298
Quantidade de ações ordinárias	2.421.032.479	2.421.032.479

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em reuniões realizadas em 05 de setembro e 06 de outubro de 2014, o Conselho de Administração da TIM Participações, aprovou o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$19.301 e R\$7.227 respectivamente, mediante a emissão de 2.503.353 e 896.479 novas ações ordinárias decorrentes do exercício de opções de compra por beneficiários do Plano de Incentivo de longo Prazo da Companhia nesta ordem (vide nota 29).

b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei 6.404/76. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Reserva especial de ágio	380.560	380.560
Reserva de capital – Opções de compra de ações	17.928	16.372
Reserva de benefício fiscal	947.538	947.538
	<u>1.346.026</u>	<u>1.344.470</u>

Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi originada das seguintes transações:

(i) *Incorporação das antigas controladas TIM Sul e TIM NE – aquisição das ações de minoritários*

A Companhia adquiriu, em 2005, a totalidade das ações de posse dos acionistas minoritários da TIM Sul S.A. e da TIM Nordeste Telecomunicações S.A.. Esta aquisição foi realizada com a emissão de novas ações pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em suas controladas integrais. Esta operação foi registrada à época pelo valor contábil das ações, não registrando ágio decorrente da diferença de valor de mercado entre as ações negociadas.

Quando da primeira adoção de IFRS, a Companhia utilizou-se da isenção que permite a uma controlada, quando adota a prática contábil internacional em data posterior à adoção do IFRS por sua controladora, considerar os saldos anteriormente reportados à controladora para fins de sua consolidação. No balanço de transição para o IFRS, a Companhia registrou o valor da aquisição com base no valor de mercado das ações da TIM Participações S.A. à época, contabilizando ágio no montante de R\$157.556.

(ii) *Aquisição das ações da Holdco – compra da Intelig*

Em 30 de dezembro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da TIM Participações S.A. aprovou a incorporação da Holdco, sociedade que detinha 100% do capital social da Intelig, pela TIM Participações. Como resultado desta operação, a Companhia emitiu 127.288.023 ações.

Com base no antigo BRGAAP, a aquisição foi registrada pelo valor contábil líquido dos ativos adquiridos na data base de 30 de novembro de 2009.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quando da primeira adoção do IFRS, a aquisição foi registrada na data-base de 31 de dezembro de 2009 e foi considerado o valor de mercado das ações ordinárias e preferenciais da TIM Participações em 30 de dezembro de 2009, totalizando R\$739.729. A diferença entre este valor e o valor contábil registrado no antigo BR GAAP (R\$516.725) gerou um ágio, em contrapartida a uma reserva de capital de R\$223.004.

Opções de compra de ações

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia e de suas controladas com opções de compra de ações, concedidas aos empregados (nota 29).

Reserva de benefício fiscal

A TIM Celular usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros desta controlada. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. O valor acumulado dos benefícios usufruídos pela TIM Celular em de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 equivalem a R\$947.538.

c. Reservas de lucros

Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e no art. 194 da Lei 6.404/76 e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 12 de dezembro de 2013, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Em 31 de dezembro de 2014, os dividendos foram calculados como segue:

	<u>12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	1.546.419
(-) Constituição da reserva legal	<u>(77.322)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>1.469.097</u>
Dividendos a distribuir	
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	<u>367.274</u>
Dividendos por ação (valores expressos em reais)	0,1518

O saldo em 31 de março de 2015 de dividendos a pagar é composto pelo valor de dividendos mínimos, conforme calculado acima, além dos valores de anos anteriores no montante de R\$53.671. (R\$53.728 em 2014).

29 Opções de compra de ações

Plano 2011 - 2013

Em 5 de agosto de 2011, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. o plano de incentivo de longo prazo, concedido a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções está condicionado ao atingimento de 2 metas de performance simultaneamente: (1) crescimento do valor da ação ordinária da TIM Participações e (2) performance do valor das ações da TIM Participações em relação a um índice de *benchmark*, definido pela Administração da TIM e composto basicamente por ações de outras empresas de telecomunicações, tecnologia e mídia.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Outorga 2011:**

Em relação à Outorga 2011, um terço das opções pôde ter sido exercido ao fim do mês de julho de 2012. No entanto, ao fim do mês de julho de 2013, dois terços das opções não puderam ser exercidos, pois não houve o atendimento das condições mínimas de performance acumuladas entre 2011 e 2013. Ao fim do primeiro semestre de 2014, os três terços puderam ser exercidos. As condições de performance desta outorga foram medidas no triênio 2012 a 2014, sendo a mensuração em julho de cada ano.

Na data de outorga (05/08/2011), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2011 (data em que o Conselho de Administração da Companhia aprovou o benefício).

Em 05/08/2011, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.833.596 ações. Em 31 de dezembro de 2014, todas as 1.532.132 opções passíveis de exercício já haviam sido exercidas. As 1.301.464 restantes são consideradas como caducas, por não terem cumprido as condições mínimas de elegibilidade ao exercício previstas no Plano.

Em 31 de março de 2015, já não há nenhuma opção pendente ou passível de exercício.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,31 na data da concessão, preço de exercício de R\$8,84, volatilidade de 51,73% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 11,94% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

- **Outorga 2012:**

Em relação à Outorga 2012, um terço das opções não pôde ser exercido no início do mês de setembro de 2013, pois não houve o atendimento das condições mínimas de performance. Dois terços puderam ser exercidos no início de setembro de 2014. Três terços poderão ser exercidos no início de setembro de 2015, desde que obedecidas as condições mínimas de performance. As condições de performance desta outorga são medidas no triênio 2013 a 2015, sendo a mensuração em julho e agosto de cada ano.

Na data de outorga (05/09/2012), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período de 01/07/2012 a 31/08/2012.

Em 05/09/2012, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.661.752 ações. Em 01 de março de 2015, havia 153.670 opções passíveis de serem exercidas. Há ainda 671.091 opções que estão *unvested*, que devem aguardar a próxima janela de apuração para definição sobre as condições de exercício.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,96 na data da concessão, volatilidade de 50,46% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 8,89% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

- **Outorga 2013:**

Em relação à Outorga 2013, um terço das opções pôde ser exercido ao fim do mês de julho de 2014. Dois terços poderão ser exercidos ao fim do mês de julho de 2015 e três terços poderão ser exercidos ao fim do mês de julho de 2016, desde que obedecidas as condições mínimas de performance. As condições de performance desta outorga são medidas no triênio 2014 a 2016, sendo a mensuração em julho de cada ano.

Na data de outorga (30/07/2013), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2013.

Em 30/07/2013, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 3.072.418 ações. Em 01 de março de 2015, não havia opções passíveis de serem exercidas. Há ainda 1.971.900 opções que não estão *vested*, que devem aguardar a próxima janela de apuração para definição sobre as condições de exercício.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,13 na data da concessão, volatilidade de 48,45% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 10,66% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

Plano 2014 – 2016

Em 10 de abril de 2014, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. um novo plano de incentivo de longo prazo, concedido a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções não está condicionado ao atingimento metas específicas de performance.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• **Outorga 2014:**

Em relação à Outorga 2014, as condições de performance serão medidas no triênio 2015 a 2017, sendo a mensuração realizadas nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de cada ano).

Na data de outorga (29/09/2014), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de 2014).

Em 29/09/2014, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 1.456.353 ações. Em 31 de março de 2015, não há opções passíveis de serem exercidas.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação (preço base) de R\$13,42 na data da concessão, volatilidade de 44,6% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 10,66% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

Utilizando-se o princípio de competência contábil, as despesas atreladas ao plano de benefícios de longo prazo vêm sendo apropriadas mensalmente e, ao final do período de 3 meses, totalizaram R\$1.556.

30 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	03/2015	03/2014
Receita de serviços - Móvel		
Assinatura e utilização	2.584.224	2.801.736
Uso de rede	475.267	775.304
Longa distância	722.486	814.990
VAS – Serviços adicionais	1.825.718	1.499.538
Outros	98.281	67.277
	5.705.976	5.958.845
Receita de serviços - Fixa	236.135	221.598
Receita de serviços	5.942.111	6.180.443
Venda de mercadorias	877.859	862.622
Receita operacional bruta	6.819.970	7.043.065
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes	(1.642.364)	(1.625.031)
Descontos concedidos	(594.229)	(678.975)
Devoluções e outros	(36.665)	(36.835)
	(2.273.258)	(2.340.841)
Total da receita líquida	4.546.712	4.702.224

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	03/2015	03/2014
Pessoal	(23.157)	(18.669)
Serviços de terceiros	(114.905)	(107.816)
Interconexão e meios de conexão	(775.126)	(971.471)
Depreciação e amortização	(620.140)	(570.783)
Taxas ANATEL	(3.668)	(3.337)
Aluguéis e seguros	(115.757)	(104.534)
Outros	(4.643)	(7.320)
Custo dos serviços prestados	<u>(1.657.396)</u>	<u>(1.783.930)</u>
Custo das mercadorias vendidas	<u>(657.457)</u>	<u>(645.844)</u>
	<u><u>(2.314.853)</u></u>	<u><u>(2.429.774)</u></u>

32 Despesas de comercialização

	Consolidado	
	03/2015	03/2014
Pessoal	(162.478)	(148.474)
Serviços de terceiros	(540.892)	(538.500)
Publicidade e propaganda	(158.343)	(151.383)
Perda e provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.541)	(76.103)
Taxas ANATEL	(255.601)	(257.991)
Depreciação e amortização	(40.282)	(40.300)
Aluguéis e seguros	(20.978)	(23.243)
Outras	(8.215)	(9.079)
	<u>(1.243.330)</u>	<u>(1.245.073)</u>

33 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Pessoal	(2.715)	(2.698)	(68.069)	(60.624)
Serviços de terceiros	(547)	(2.522)	(116.198)	(123.434)
Depreciação e amortização	-	-	(66.873)	(40.820)
Aluguéis e seguros	(51)	(49)	(16.002)	(15.574)
Outras	(790)	(376)	(10.985)	(10.845)
	<u>(4.103)</u>	<u>(5.645)</u>	<u>(278.127)</u>	<u>(251.297)</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Receitas				
Receita de subvenção líquida	-	-	4.667	2.880
Multas sobre serviços de telecomunicações	-	-	9.467	5.430
Outras receitas	38	-	4.468	786
	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>18.602</u>	<u>9.096</u>
Despesas				
FUST/FUNTEL	-	-	(48.484)	(48.456)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(362)	(417)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(381)	-	(64.710)	(64.556)
Outras despesas	(4)	(5)	(3.243)	(6.362)
	<u>(385)</u>	<u>(5)</u>	<u>(116.799)</u>	<u>(119.791)</u>
Amortização de autorizações	-	-	(84.004)	(78.410)
	<u>(385)</u>	<u>(5)</u>	<u>(200.803)</u>	<u>(198.201)</u>
Outras despesas, líquidas	<u>(347)</u>	<u>(5)</u>	<u>(182.201)</u>	<u>(189.105)</u>

35 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Juros sobre aplicações financeiras	1.202	383	119.810	104.272
Juros de clientes	-	-	15.647	12.634
Juros <i>swap</i>	-	131	11.995	16.989
Juros s/ leasing	-	-	5.810	-
Atualização monetária	223	-	11.865	8.749
Variação cambial	6	41	523.878	14.802
Outras receitas	-	-	2.357	835
	<u>1.431</u>	<u>555</u>	<u>691.362</u>	<u>158.281</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

36 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(57.082)	(72.238)
Juros sobre fornecedores	-	-	(30.055)	(22.192)
Juros sobre impostos e taxas	(2)	(3)	(6.640)	(1.815)
Juros <i>swap</i>	-	-	(75.838)	(18.099)
Juros s/ leasing	-	-	(11.170)	(10.646)
Atualização monetária	(31)	(6)	(37.598)	(24.606)
Descontos concedidos	-	-	(15.319)	(18.306)
Variação cambial	(23)	(12)	(522.046)	(16.205)
Outras despesas	(106)	(113)	(13.352)	(10.009)
	<u>(162)</u>	<u>(134)</u>	<u>(769.100)</u>	<u>(194.116)</u>

37 Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	03/2015	03/2014
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda do período	(41.506)	(110.979)
Contribuição social do período	(15.466)	(41.119)
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM	22.997	20.273
	<u>(33.975)</u>	<u>(131.825)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido	(73.823)	(34.693)
Contribuição social diferida	(26.577)	(12.490)
	<u>(100.400)</u>	<u>(47.183)</u>
Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social	(3.387)	-
	<u>(137.762)</u>	<u>(179.008)</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	312.701	372.132	450.463	551.140
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(106.318)	(126.525)	(153.157)	(187.388)
<i>(Adições) / exclusões:</i>				
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(1.037)	(1.778)	(3.102)	(8.415)
Resultado de equivalência patrimonial	107.400	128.303	-	-
<i>Adições, exclusões permanentes:</i>				
Doações não dedutíveis	-	-	(533)	(1.761)
Multas não dedutíveis	(45)	-	(1.229)	(1.415)
Perdas contas a receber <i>Co Billing</i>	-	-	(1.604)	(3.392)
Outras adições e exclusões permanentes	-	-	(382)	(177)
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM	-	-	22.997	20.273
Outros valores	-	-	(752)	3.267
	<u>106.318</u>	<u>126.525</u>	<u>15.395</u>	<u>8.380</u>
Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(137.762)</u>	<u>(179.008)</u>

De acordo com o Decreto 3.000 / 1999, em seu art. 443, inciso I, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de capital, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A controlada TIM Celular S.A possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

A Companhia efetuou estudos acerca dos potenciais impactos fiscais decorrentes da distribuição de dividendos em excesso em relação aos valores apurados consoantes os métodos e os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (data anterior à vigência da Lei 11.638/07). O efeito máximo da aplicação da Medida Provisória 627/13, convertida na Lei 12.973/14, não geraria impactos relevantes para a Companhia, razão pela qual a mesma não optou pela aplicação da referida norma a partir do ano-calendário de 2014. Tal procedimento está de acordo com os termos dos arts. 75 e 96, da Lei 12.973/14. Para 2015, a Companhia adotou todas as providências para se enquadrar ao regramento introduzido pela Lei supracitada.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

38 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício.

	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	312.701	372.132
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.237	2.416.837
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	0,1292	0,1540

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas.

	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	312.701	372.132
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.965	2.418.799
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	0,1292	0,1539

39 Transações com Grupo Telecom Itália

Os saldos consolidados das transações com empresas do Grupo Telecom Itália são os seguintes:

	<u>Ativo</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Grupo Telecom Argentina (1)	2.937	2.843
Telecom Italia Sparkle (1)	10.948	7.282
Lan Group (4)	5.678	6.345
TIM Brasil (6)	2.457	2.458
Outros	674	674
Total	<u>22.694</u>	<u>19.602</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Passivo	
	03/2015	12/2014
Telecom Italia S.p.A. (2)	31.681	31.095
Grupo Telecom Argentina (1)	908	1.246
Telecom Italia Sparkle (1)	25.241	14.638
Italtel (3)	26.174	36.849
Lan Group (4)	5.618	3.094
TIM Brasil (6)	3.804	3.780
Outros	5.613	3.683
Total	99.039	94.385

	Receita	
	03/2015	03/2014
Telecom Italia S.p.A. (2)	844	694
Grupo Telecom Argentina (1)	2.087	3.695
Lan Group (4)	315	92
Telecom Italia Sparkle (1)	1.844	2.931
Total	5.090	7.412

	Custo/Despesa	
	03/2015	03/2014
Telecom Italia S.p.A. (2)	708	693
Telecom Italia Sparkle (1)	9.854	5.061
Grupo Telecom Argentina (1)	598	744
Lan Group (4)	9.392	9.317
Generali (5)	83	3.184
Outros	23	-
Total	20.658	18.999

(1) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-wholesale .

O “Grupo Telecom Argentina” é composto pelas empresas: Telecom Personal, Telecom Argentina e Nucleo.

(2) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS.

(3) Os valores referem-se ao desenvolvimento e manutenção de *softwares* utilizados no faturamento de serviços de telecomunicações.

(4) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabo submarino) e serviço de sinalização.

(5) Os valores referem-se a contratação de seguros para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros.

(6) Referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

40 Honorários da Administração

O pessoal-chave da administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	3.242	2.716
Pagamentos com base em ações	834	1.036
	<u>4.076</u>	<u>3.752</u>

41 Transações com Grupo Telefónica

Em 28 de abril de 2007, Assicurazioni Generali SpA, Intesa San Paolo S.p.A, Mediobanca S.p.A, Sintonia S.p.A e a Telefónica S.A. assinaram um acordo para, a partir da *holding* Telco S.p.A (“Telco”), passar a deter 23,6% do capital votante da Telecom Italia S.p.A., controladora indireta da TIM Participações, operação aprovada pela Anatel em 05 de novembro de 2007, juntamente com a imposição de restrições de direitos à Telefónica S.A. para garantir a segregação dos negócios e operações de ambos os grupos Telefónica e TIM, no Brasil.

Posteriormente, em abril de 2010, como condição para aprovação da operação pelo CADE, as controladoras da Telco firmaram um Termo de Compromisso de Desempenho (TCD) fixando as regras de participação da Telefónica nas deliberações da Telecom Italia, e sua restrição de governança quanto às atividades da controlada no mercado brasileiro, tendo a controladora da TIM Participações, a TIM Brasil Serviços e Participações S.A. também assinado o referido TCD na qualidade de Parte Interviente.

Em 22 de dezembro de 2014, o Conselho Diretor da Anatel anuiu com o pedido de cisão da Telco S.p.A. apresentado por Assicurazioni Generali S.p.A., Mediobanca S.p.A., Intesa Sanpaolo S.p.A. e Telefónica S.A., condicionando a operação de cisão à suspensão de todos os direitos políticos da Telefónica na Telecom Italia e empresas controladas, revogando os compromissos de acompanhamento anteriormente estabelecidos. Ademais, de acordo com a decisão da Anatel, qualquer participação acionária da Telefónica na Telecom Italia deve ser eliminada no prazo de 18 (dezoito) meses.

No CADE, o Ato de Concentração referente à cisão foi aprovado no dia 25 de março de 2015, condicionado à celebração e ao cumprimento, pela Telefónica, de Acordo em Controle de Concentrações (ACC), que tem como propósito viabilizar o total desinvestimento da Telefónica na Telecom Italia, fixando as obrigações consideradas necessárias pelo CADE para mitigar preocupações concorrenciais advindas da participação direta da Telefónica na Telecom Italia.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As empresas do Grupo TIM continuam atuando no mercado brasileiro com a mesma independência e autonomia de antes da Operação, mantendo ampla transparência sobre transações com o Grupo Telefônica no Brasil, inclusive divulgando em suas informações trimestrais os montantes totais e a natureza destas transações.

Em 31 de março de 2015, entre as operadoras do grupo TIM, controladas pela TIM Participações, e as operadoras do grupo Telefônica no Brasil, estavam em vigor, exclusivamente, contratos relacionados à prestação de serviços de telecomunicações, abrangendo: interconexão, *roaming*, compartilhamento de sites e de infraestrutura, provimento de linhas dedicadas sob a modalidade de exploração industrial, bem como acordos de cofaturamento de chamadas de longa distância, todos realizados de acordo com condições de mercado e, quando aplicável, de acordo com a regulamentação brasileira dos serviços de telecomunicações conforme apresentado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Ativo	286.327	310.732
Passivo	(85.620)	(75.083)
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Receita	255.428	328.137
Custo/Despesa	177.760	223.934

42 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia, através de suas controladas, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados em sua totalidade por contratos de *swap*, não possuindo, portanto, derivativos exóticos ou outras modalidades de derivativos.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados, por meio de suas controladas, em atendimento ao IAS 32 (CPC 39).

Desta forma, os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

- (i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade das controladas computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, as controladas estabelecem contratos de *swap* com instituições financeiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2015, os empréstimos e financiamentos das controladas indexados à variação de moedas estrangeiras se encontram integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de *swap*. Os ganhos ou perdas com esses contratos de *swap* são registrados no resultado de suas controladas.

Além dos financiamentos obtidos pelas controladas, objeto dos contratos de *swap*, não existem outros ativos financeiros em montantes significativos que estejam indexados a moedas estrangeiras.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

- A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela controlada TIM Celular indexados à TJLP, quando tais taxas não acompanharem proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). Em 31 de março de 2015 a controlada TIM Celular não possuía nenhuma operação de *swap* atrelada a TJLP.

- A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras das controladas, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que as controladas possuem nos contratos de *swap* atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 31 de março de 2015, as controladas mantêm seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade de as controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos assinantes. Para minimizar este risco, as controladas realizam preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de serviços prestados em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 ou das receitas de serviços prestados nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014..

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política das controladas para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pelas controladas para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Não há também nenhum cliente que, individualmente, tenha contribuído com mais de 10% das receitas de venda de mercadorias nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(v) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade das controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. As controladas minimizam o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados estão apresentados a seguir:

	03/2015			12/2014		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Operações com derivativos	659.233	(75.266)	583.967	510.698	(67.044)	443.654
Parcela circulante	112.059	(64.374)	47.685	47.541	(67.044)	(19.503)
Parcela não circulante	547.174	(10.892)	536.282	463.157	-	463.157

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados em 31 de março de 2015 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Ativo	Passivo
2016	303.895	(1.433)
2017	115.451	-
2018	34.108	-
2019	16.513	(9.459)
2020 em diante	77.207	-
	547.174	(10.892)

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros consolidados mensurados pelo valor justo:

03/2015			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos para negociação	40.911		40.911
Derivativos usados para <i>hedge</i>		659.233	659.233
Total do ativo	40.911	659.233	700.144
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		75.266	75.266
Total do passivo		75.266	75.266
12/2014			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos para negociação	41.149		41.149
Derivativos usados para <i>hedge</i>		510.698	510.698
Total do ativo	41.149	510.698	551.847
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		67.044	67.044
Total do passivo		67.044	67.044

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos das controladas foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

	Consolidado		
	Empréstimos e Recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de março de 2015			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Instrumentos financeiros derivativos		659.233	659.233
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.251.628		3.251.628
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		40.911	40.911
Caixa e equivalentes de caixa	3.550.188		3.550.188
Arrendamento mercantil - leasing	196.257		196.257
	6.998.073	700.144	7.698.217

	Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de março de 2015			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos		7.052.175	7.052.175
Instrumentos financeiros derivativos	75.266		75.266
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		4.020.126	4.020.126
Arrendamento mercantil - leasing		332.383	332.383
	75.266	11.404.684	11.479.950

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		
	Empréstimos e Recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2014			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Instrumentos financeiros derivativos		510.698	510.698
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.567.303		3.567.303
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		41.149	41.149
Caixa e equivalentes de caixa	5.232.992		5.232.992
Arrendamento mercantil - leasing	195.036		195.036
	8.995.331	551.847	9.547.178

	Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos		6.754.419	6.754.419
Instrumentos financeiros derivativos	67.044		67.044
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		5.402.204	5.402.204
Arrendamento mercantil - leasing		329.669	329.669
	67.044	12.486.292	12.553.336

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia – Síntese

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados a variações cambiais.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor.

Em 31 de março de 2015, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia e de suas controladas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pelas controladas e vigentes em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão demonstradas no quadro a seguir:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de março de 2015

MOEDA	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE			TAXAS MÉDIAS SWAP			
		DIVIDA	SWAP	Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa Accrual)	% Cobertura	Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	BEI	Santander, CITI, MS e BOFA	1.524.624	1.523.760	100%	LIBOR 6M + 0,86% a.a.	90,07% do CDI
USD	LIBOR X DI	BNP	CITI, JP Morgan	232.150	232.150	100%	LIBOR 6M + 2,53% a.a.	97,42% do CDI
USD	LIBOR X DI	KfW	JP Morgan	323.215	323.215	100%	LIBOR 6M + 1,35% a.a.	102,5% do CDI
USD	LIBOR X DI	BOFA	BOFA	384.566	384.566	100%	LIBOR 3M + 1,35% a.a.	102,00% do CDI
USD	PRE X DI	JP Morgan	JP Morgan	160.485	160.485	100%	1,73% a.a.	101,50% do CDI
USD	PRE X DI	CISCO	Santander	273.952	273.952	100%	1,8% a.a.	92,66% do CDI

31 de dezembro de 2014

MOEDA	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE			TAXAS MÉDIAS SWAP			
		DIVIDA	SWAP	Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa Accrual)	% Cobertura	Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	BEI	Santander, CITI MS e BOFA	1.264.369	1.264.369	100%	LIBOR 6M + 0,86% a.a.	95,25% do CDI
USD	LIBOR X DI	BNP	CITI, JP Morgan	190.841	190.841	100%	LIBOR 6M + 2,53% a.a.	97,42% do CDI
USD	LIBOR X DI	KfW	JP Morgan	266.509	266.509	100%	LIBOR 6M + 1,35% a.a.	102,5% do CDI
USD	LIBOR X DI	BOFA	BOFA	318.387	318.387	100%	LIBOR 3M + 1,35% a.a.	102,00% do CDI
USD	PRE X DI	JP Morgan	JP Morgan	133.448	133.448	100%	1,73% a.a.	101,50% do CDI
USD	PRE X DI	CISCO	Santander	239.998	239.998	100%	1,8% a.a.	92,72% do CDI

Objeto	Moeda	Valor de Referência (Nocional)		Valor Justo	
		03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Risco cambial USD contra CDI					
Posição ativa	BRL	2.248.471	1.901.769	2.840.458	2.377.645
Posição passiva				(2.256.491)	(1.933.991)
Saldo líquido					
TOTAL		2.248.471	1.901.769	583.967	443.654

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

No mês de março a Companhia realizou junto ao Bank of América e ao Santander a reversão de duas operações de swap e contratou simultaneamente com as mesmas instituições duas novas operações de swap mantendo as mesmas taxas de juros de sua ponta em dólar (perna ativa) e alterando apenas a taxa de juros da ponta em CDI (perna passiva). Por consequência disso, a companhia continua coberta em 100% de seu risco cambial atrelado a empréstimos e financiamentos. A reversão e contratação dos swaps simultâneos também resultaram na (i) monetização do resultado positivo do MTM; (ii) redução do risco com as contrapartes; e (iii) redução do % do CDI (Ponta Passiva).

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos *swaps*

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando três cenários distintos (provável, possível e remoto) e seus respectivos impactos nos resultados obtidos, quais sejam:

Descrição	03/2015	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívida em USD (BNP Paribas, BELBOFA, Cisco, KFW e JP Morgan)	(2.840.311)	(2.840.311)	(3.569.730)	(4.306.884)
Valor justo da ponta ativa do <i>swap</i>	2.840.311	2.840.311	3.569.730	4.306.884
Valor justo da ponta passiva do <i>swap</i>	(2.254.212)	(2.254.212)	(2.256.998)	(2.260.151)
Exposição líquida no <i>swap</i>	586.099	586.099	1.312.732	2.046.733

Como as controladas possuem apenas instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos *swaps* terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, as suas controladas divulgaram o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida de suas controladas em cada um dos três cenários mencionados.

Salientamos o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pelas controladas têm como único objetivo o de proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos das controladas.

Nossas análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de março de 2015 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de *swap*. A utilização destas premissas em nossas análises se deve exclusivamente às características de nossos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação
Em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tendo em vista as características dos instrumentos financeiros derivativos das controladas, nossas premissas levaram em consideração, basicamente, o efeito i) da variação do CDI e; ii) variações do dólar americano utilizadas nas operações, atingindo, respectivamente, os percentuais e cotações indicados abaixo:

Variável de risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	12,60%	15,75%	18,90%
USD	3,2080	4,0100	4,8120

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

	03/2015
Risco cambial USD contra CDI	<u>435.666</u>
Ganhos líquidos	435.666

Conforme já mencionado acima no mês de Março a Companhia realizou junto ao Bank of América e ao Santander a reversão de duas operações de swap e contratou simultaneamente com as mesmas instituições duas novas operações de swap, o que resultou em ganhos líquidos para a companhia no montante de R\$ 334 milhões.

Alavancagem

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora dentre outros índices a alavancagem financeira medida com base no índice de Dívida Líquida sobre EBITDA.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
Total dos empréstimos (Nota 21 e 42)	6.468.208	6.310.765
Arrendamento Mercantil - Passivo (Nota 19)	332.383	329.669
Arrendamento Mercantil - Ativo (Nota 19)	(196.257)	(195.036)
Dívidas Anatel (Nota 2)	65.085	61.860
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6 e 7)	<u>(3.550.188)</u>	<u>(5.232.992)</u>
Caixa líquido	<u>3.119.231</u>	<u>1.274.266</u>
EBITDA (últimos 12 meses) (*)	<u>5.560.481</u>	<u>5.538.268</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>0,56</u>	<u>0,23</u>

(*) Reconciliação ao Lucro Líquido do período:

Lucro Líquido do período	1.486.987	1.546.419
Depreciações e amortizações	3.133.566	3.052.579
Resultado Financeiro Líquido	334.675	292.772
Imposto de renda e contribuição social	605.253	646.498
EBITDA	<u>5.560.481</u>	<u>5.538.268</u>

43 Planos de pensão com benefício definido e outros benefícios pós-emprego

	Consolidado	
	03/2015	12/2014
PAMEC/apólice de ativos e Plano médico	<u>644</u>	<u>645</u>

A Companhia e suas controladas possuem planos de pensão com benefício definido e outros benefícios pós-emprego principalmente advindos do período de privatização do Sistema Telebrás. O número de funcionários e ex-funcionários ainda contemplados com estes benefícios é extremamente reduzido e os valores envolvidos, calculados de acordo com os critérios estabelecidos no IAS 19 (CPC 33 (R1)) são imateriais no contexto das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

44 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros. A Administração da Companhia e de suas controladas entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Valores Segurados
Riscos Operacionais	R\$34.621.054
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 63.000
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

45 Compromissos

Aluguéis

A Companhia e suas controladas alugam equipamentos e imóveis por meio de diversos contratos de aluguel com vencimento em diferentes datas. Seguem abaixo os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos de aluguel:

2016	760.792
2017	804.157
2018	844.365
2019	886.583
2020	930.913
	<hr/> <hr/> <u>4.226.810</u>

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

46 Despesas por natureza

	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Despesas por natureza		
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(2.314.853)	(2.429.774)
Comercialização	(1.243.330)	(1.245.073)
Gerais e administrativas	(278.127)	(251.297)
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(182.201)</u>	<u>(189.105)</u>
	<u>(4.018.511)</u>	<u>(4.115.249)</u>
Classificados como:		
Pessoal	(253.704)	(227.767)
Publicidade e propaganda	(158.343)	(151.383)
Serviços de terceiros	(769.859)	(765.946)
Interconexão/Interligação	(775.126)	(971.471)
Custo das mercadorias vendidas	(657.457)	(645.844)
Depreciação e amortização	(811.300)	(730.313)
Perda e provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.541)	(76.103)
Impostos, taxas e contribuições	(308.115)	(310.201)
Aluguéis e seguros	(152.737)	(143.351)
Provisão para processos administrativos e judiciais	(64.710)	(64.556)
Treinamento	(2.136)	(3.804)
Outros	<u>(8.483)</u>	<u>(24.510)</u>
	<u>(4.018.511)</u>	<u>(4.115.249)</u>

47 Divulgações suplementares sobre informações dos fluxos de caixa consolidado

	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Juros pagos	103.061	68.884
Imposto de renda e contribuição social pagos	45.367	51.300

48 Eventos subsequentes

Venda de Torres

Em 21 de novembro de 2014, a TIM Celular celebrou com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. (“American Tower”) um Contrato de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$3 bilhões e um Contrato Master de Locação (Master Lease Agreement – “MLA”) das referidas torres pelo prazo de 20 anos.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- Continuação

Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A operação de venda foi dividida em dois contratos, o primeiro cobrindo a venda de 5.232 torres e o segundo cobrindo a venda das 1.249 torres remanescentes. Para as torres deste segundo contrato, existe um direito de primeira recusa (*right of first refusal* - “ROFR”), definido por meio de contrato de compartilhamento de infraestrutura (*Sharing Agreement*), vigente e estabelecido entre TIM e outras operadoras. A transação de venda prevê um processo de transferência das torres em tranches ao comprador final.

Além disso, a TIM firmará um contrato de aluguel de infraestrutura (MLA) de parte do espaço existente nas mesmas torres vendidas, no momento em que ocorrer a transferência das torres. O contrato de aluguel terá validade de 20 anos, a contar da data da transferência de cada torre, e prevê valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*).

Os contratos de venda e aluguel das torres são parte de um contrato maior e constituem uma única transação fechada entre as empresas, tratando-se, portanto, de um mecanismo de “*sale and leaseback*”. Esta operação trará benefícios à capacidade operacional e financeira da Companhia em prol dos seus investimentos em expansão e qualidade.

Em 29 de abril de 2015 a Companhia efetuou a transferência de 4.176 torres correspondente a 64% do total das torres acordadas. O valor da venda referente à primeira parte da transação é de aproximadamente R\$1,9 bilhões. O contrato prevê ainda a transferência do restante das torres em três tranches, com a próxima tranche prevista para ocorrer no segundo semestre de 2015.

Aprovação dividendos

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da TIM Participações S.A., realizada em 14 de abril de 2015, aprovou o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$367.274.

* * *

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas
TIM Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TIM Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11, CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Continuação

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Saldos comparativos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da TIM Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, foram revisadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram conclusão datada de 08 de maio de 2014, sem ressalvas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da TIM Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram auditadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram relatório de auditoria datado de 12 de fevereiro de 2015, sem ressalvas.

São Paulo, 05 de maio de 2015.

Ricardo Julio Rodil
Contador – CRC-1SP111444/O-1
Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S
CRC-2SP016754/O-1

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

REUNIÃO DE 04 DE MAIO DE 2015

Os membros do Conselho Fiscal da TIM Participações S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam a revisão e análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório de revisão limitada da Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S., relativos ao período findo em 31 de março de 2015 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, julgam as informações apropriadas para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 04 de maio de 2015.

GUIDO VINCI

Presidente do Conselho Fiscal

JOSINO DE ALMEIDA FONSECA

Membro do Conselho Fiscal

OSWALDO ORSOLIN

Membro do Conselho Fiscal

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Rodrigo Modesto de Abreu (Diretor Presidente), **Guglielmo Noya** (*Chief Financial Officer*), **Daniel Junqueira Pinto Hermeto** (*Purchasing & Supply Chain Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Officer*); **Roger Sole Rafols** (*Chief Marketing Officer*), **Rogério Tostes Lima** (Diretor de Relações com Investidores) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM Participações S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2015.

RODRIGO MODESTO DE ABREU

Diretor Presidente

GUGLIELMO NOYA

Chief Financial Officer

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO

CAPDEVILLE

Chief Technology Officer

DANIEL JUNQUEIRA PINTO HERMETO

Purchasing & Supply Chain Officer

ROGER SOLE RAFOLS

Chief Marketing Officer

ROGÉRIO TOSTES LIMA

Diretor de Relações com Investidores

JAQUES HORN

Diretor Jurídico

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Rodrigo Modesto de Abreu (Diretor Presidente), **Guglielmo Noya** (*Chief Financial Officer*), **Daniel Junqueira Pinto Hermeto** (*Purchasing & Supply Chain Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (Chief Technology Officer); **Roger Sole Rafols** (*Chief Marketing Officer*), **Rogério Tostes Lima** (Diretor de Relações com Investidores) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM Participações S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às Informações Trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2015.

RODRIGO MODESTO DE ABREU
Diretor Presidente

GUGLIELMO NOYA
Chief Financial Officer

MARIO GIRASOLE
Regulatory and Institutional Affairs Officer

**LEONARDO DE CARVALHO
CAPDEVILLE**
Chief Technology Officer

DANIEL JUNQUEIRA PINTO HERMETO
Purchasing & Supply Chain Officer

ROGER SOLE RAFOLS
Chief Marketing Officer

JAQUES HORN
Diretor Jurídico

ROGÉRIO TOSTES LIMA
Diretor de Relações com Investidores